Em boas mãos o novo grande Estado

LEIA NA PÁGINA 3

LUTA DEMOCRÁTICA

GRANDE RIO 1 CRUZEIRO

DIRETOR-FUNDADOR: TENÓRIO CAVALCANTI
ANO XXII — Domingo 2 e 2.ª-feira 3-3-1975 — N.º 6.450
JORNAL DA FUSÃO

MILHARES DE BANCÁRIOS CARIOCAS ELEGEM SEUS DIRIGENTES SINDICAIS

Pleito se realizará de 3 a 7 do corrente — Presidente da enti dade e candidato pela CHAPA AZUL, sr. José Luis Ribeiro da Silva, solicita o comparecimento maciço às urnas, visando ao quorum — Leia maiores detalhes nas páginas 3, 4 e 5

ENCURRALADOS PISTOLEIROS QUE FAZIAM COBRANÇA

PEDÁGIO ACABA HOJE EM COPA

Francisco José, o Pinto, que foi entregar-se à Polícia e, Darci Gabriel, que saiu ferido no tiroteio

João Aires, o Juá, e Antônio José, o Tom Zé, componentes do bando

Chefe do bando foi se entregar na 13.ª Delegacia — Usava um patuá no pescoço que o avisava do perigo — Comparsas trocaram tiros com policiais e alguns saíram feri ios — "Capetinha" era lugar-tenente da gang — Até o Pombo Co reio foi para o xadrez — População mais aliviada — DV-Sul entrou em ação com rapidez — Pág. 2

Detetive tomba morto na lama

Polícia move caçada aos três matadores — Brancos e um deles tipo coroa — Deixou viúva e 11 filhos — 6.º Batalhão numa ação louvável auxilia as buscas — Muitos choraram ante o corpo inerte do companheiro — Leia maiores detalhes na página 8

Lição de História

Jogo perigoso (XXI)

ENQUANTO ESTE JORNAL, fundado há 22 anos, for de propriedade de seu fundador, terá obrigações com o povo. Ensinar o que aprendeu, praticar o que ensinar, perguntar aos outros aquilo que ignora. Foi ensinando, praticando e perguntando que chegamos até aqui, gemendo e chorando no vale de lágrimas da política brasileira.

LIÇÃO DE FATOS tem essa missão. De confrontar, comparar, analisai e mostrar. A opção é de quem se fizei compreendido. Se não alcançamos a glo'ia de nos fazermos entendidos, a culpa não é nossa; é, sim, da natureza, que não nos fez gênio, como fez a tantos outros, que têm a faculdade de não nos compreender.

SABEMOS QUE toda esta LUTA DEMOCRÁTICA é mais dos outros do que nossa, porque representa o enorme contingente de brasileiros, de todos os Estados, de todas as terras onde chegamos ou onde ainda chegam as notícias representados pelo eco de todas as classes que lutam por futuro melhor, para o nosso País e seu povo.

ATRASEMOS o ponteiro no relógio do tempo ... E partamos da era em que reis e rainhas conheciam seus reinados viajando em carro-de-bois. Guardadas as proporções, não eram muito piores do que os carros de luxo de hoje, que até servem de bomba de sucção para deglutir o sangue de seu consumidor. O carro-de-boi gemia, escutando o martírio dos bois. O carro de hoje, buzinando, atropela o cotidiano do que foi.

COMO TUDO QUE existe tem seu motivo, usava-se como válido o provérbio ainda hoje adotado: "Todo caminho vai a Roma".

ROMA COM O seu poder tinho necessidade de governar províncias, na Judéia, nas Gálias ou na Península Ibérica. Precisava manter o prestígio de **rainha do mundo** e sua força de dominador dos povos. Suas tropas tinham de ser mais adestradas e fazê-la chegar com rapidez e presteza onde seu Império estivesse ameaçado por qualquer interesse local.

SE O QUADRO acima apresentar semelhança com o mundo de hoje, não estamos muito distantes do Império Romano de ontem, onde apenas há uma diferença: é na colocação — boa ou má — do problema.

AS GRANDES VIAS por onde enviavam seus produtos, como o saque das regiões dominadas, deixaram de pertencer ao Império Romano para pertencer hoje a dois impérios, que dispõem de força econômica e militar capaz de ameaçar a segurança do eixo da Terra

OS PROCONSULES de ontem são os embaixadores de hoje, que se entendem como devem dominar o resto do mundo.

CENTRO CRIADOR DE galinhas perguntou aos seus frangos como deveria comê-los, se ao molho pardo ou ensopados. Ao que um frangote ousou responder: "Não queremos é ser comidos".

NAÇÕES EXISTEM, ainda, que, pesando e medindo a distensão do quadro, respondem com altivez que preferem não ser devoradas. Faça-se de conta que o Brasil de hoje, não querendo ser assado, transforma-se num frango ousado, disputando o direito de não ser comido.

ASSIM COMO NOS caminhos de ontem passavam velhas carroças transportando homens e riquezas em direção a Roma, nas rodovias asfálticas de hoje, que não foram feitas por Roma, enormes carretas transportam o desenvolvimento econômico dos que pensam ainda que todos caminhos levam a Roma.

ROMA, COM SEU espírito prático, soube tirar o seu proveito de tudo, assim como o Brasil de hoje está aprendendo a girar em torno de "Roma", sem fazer o jogo de César ou de carretas multinacionais, sem depender das esquadras atômicas dos atuais impérios do mundo.

POR MAR, vieram para nós os barcos a remo as caravelas, os veleiros, os navios a vapor; vieram os carros e as diligências, as estradas de ferro e o automóvel. O avião veio depois. E daqui levaram o ouro das nossas riquezas. O mundo hoje é menor e resume-se em um todo, graças ao transporte. As viagens espaciais e os satélites acabaram com a liberdade da lei de movimento como obra do Criador. E pretendem acabar com a lei de agregação e a de desenvolvimento que contrarie o interesse do inventor, como se um só propósito dominasse a besta do Apocalípse de acabar o direito da criatura e o temor do Diabo.

ISTO POSTO, depois de sabermos o que somos na escala econômica, precisamos saber onde vamos na escala política. A política econômica do Brasil, do Império à República, até 1964, já atingiu a curva máxima, observada e analisada há mais de 150 anos de registro histórico. Agora, precisamos saber:

1 — **QUEM** são os responsáveis, até 1964, pelos males cujos reflexos ainda nos atormentam?

2 — **QUEM** levou o País a situações humilhantes, com relação a seu crédito no exterior?

3 — **QUEM** foi que desejou levar o Brasil a uma situação colonial semelhante a de 1930?

4 — **QUEM** são os milionários oriundos dos empréstimos e do mercado negro de gêneros de primeira necessidade que encarecem a vida do povo?

5 — **QUAIS** foram os responsaveis pela inflação do cruzeiro, cuja cotação chegou a zero?

6 — **QUEM** colocou o Brasil como campeão mundial do aumento do custo de vida, até 1960, chegando a ser tricampeão em 1964?

7 — **QUAIS** as forças interessadas na mudança da estrutura econômica do País, inclusive nas unidades básicas de comunicação, energia, transporte e tudo mais relativo à segurança nacional?

8 — **QUAIS** os órgãos de estudos que colaboraram com interesses contrários ao interesse nacional, desacreditando-nos junto à investidores honestos e empenhados nesse desenvolvimento?

9 — **QUAIS** os empréstimos feitos, contrários ao interesse do Brasil, que facilitaram, de fato e de direito, a ocupação econômica de setores considerados básicos à integração e à segurança nacional?

10 — **QUAIS** foram os responsáveis pela balança de pagamento sempre deficitária, até 1964?

ESSAS PERGUNTAS podem ser respondidas. E devem. Quando o MDB começar, na Assembléia do novo Estado, a pisar no calo da nossa paciência, que terá condições de mostrar ao Brasil — e ao mundo — onde estão os traídores da Pátria e os responsáveis pela miséria do povo brasileiro
ELES NAO estão nos Quartéis!!!

TENÓRIO CAVALCANTI

CHUVA PROVOCOU O ATRASO DOS TRENS

A falta de energia ocasionada pelo forte temporal que desabou na noite de quinta-feira, no Grande Rio, provocou o atraso dos trens, verificando-se mais tarde uma superlotação de várias composições. Alguns correram para os pontos de ônibus, mas a situação era a mesma. No tráfego ferroviário foi preciso a mobilização dos Bombeiros e da Coordenação Estadual de Defesa Civil, pela imprudência de certos passageiros que teimavam em viajar de maneira irregular. Vários deles tiveram que ser atendidos no Hospital Sousa Aguiar, vitimados por quedas dos trens, sendo que um pingente, viajando em cima de um vagão, morreu eletrocutado na estação de Cascadura.

Durante um período de dez horas, o tráfego ferroviário para Nova Iguaçu e Campo Grande esteve paralisado, sendo restabelecido somente na manhã de sexta-feira.

A Central do Brasil desmentiu que tivesse havido depredação de uma composição próximo à estação de Nova Iguaçu e informou que o restabelecimento do tráfego ferroviário permitiu a normalização da linha no ramal de Japeri.

ATRASOS

Os atrasos de trens teve sua causa na falta de energia e o acesso a Nova Iguaçu só foi permitido com a utilização de máquinas Diesel, que movimentaram as composições para aquele município.

Na altura dos quilômetros 67, 89 e 93, houve queda de barreiras, impossibilitando, assim, o tráfego ferroviário para o interior. Em conseqüência disso, o trem húngaro e o expresso de São Paulo chegaram com enorme atraso, sendo que o último, que deveria chegar às 8h15min, à estação Pedro II, ficou retido em Japeri.

UM MORTO

Na Estação de Cascadura, um homem morreu eletrocutado, pois viajava em cima de uma composição. Teve morte instantânea e seu corpo foi removido para o IML, aguardando reconhecimento. Autoridades da 29.ª DP estão à espera de que alguém o reclame e o identifique.

Outra vítima da superlotação dos trens foi o vendedor Raimundo Fonteles Teixeira (casado, 33 anos, Estrada do Camboatá, 7015, Ricardo de Albuquerque), que ao descer do trem, enguiçado próximo à estação do Engenho de Dentro, caiu, batendo com a cabeça nas pedras, ao tropeçar na linha férrea. Foi atendido no Hospital Sousa Aguiar, com fratura do crânio, contusões e escoriações generalizadas.

Foi medicado também no mesmo hospital, com deslocamento da pele do tórax e fratura no braço direito, o biscateiro Paulo Roberto dos Santos (solteiro, 17 anos, filho de Jerônimo Pereira dos Santos, residente à Avenida Teresa, 783, Magalhães Bastos). Ele caiu do trem em que viajava como pingente, perto da estação de Cascadura.

ESTATÍSTICA DE 75

Foi divulgada pelo Serviço de Relações Públicas da Rede Ferroviária Federal a estatística do ano de 1975, do período de janeiro a fevereiro, das áreas da Central e da Leopoldina, onde constam 553 multas e detenções a pingentes e 40 acidentes, sendo que 4 foram fatais.

Os números são os seguintes:

Quedas — Central: 4 mortos e 41 feridos. Leopoldina: 4 feridos.

Detenção de pingentes — Central: 24 menores e 114 adultos. Leopoldina: 170 menores e 245 adultos.

Arremesso com danos — Central e Leopoldina: 39 casos com danos pessoais e 61 casos com danos materiais.

"LEÕES DE CHÁCARA" FORAM OS MATADORES DO CABO DA PM

Policiais da Delegacia de Belford Roxo já desvendaram o crime de que foi vítima o cabo da Polícia Militar da Guanabara, Afonso Pereira de Sousa, solteiro, 30 anos, lotado na Companhia Independente do Palácio Guanabara e que residia à Rua Anajás, 250 — Bairro Santa Amélia. Trata-se de Leões de Chácara do inferninho, onde o militar foi arrastado para a morte. Uma bailarina ainda tentou evitar o crime porém, foi espancada pelos bandidos e ameaçada de morte. As autoridades porém, estão no encalço dos assassinos que, apesar de saberem ser o rapaz cabo da PM, o fuzilaram com cinco balaços à queima-roupa. Uma testemunha no entanto, se dispôs a contar tudo, desejando apenas garantias de vida.

MACONHA

A Fonso, pelo que ficou apurado, estava desconfiado de que, no bar Brasa de Ouro, também conhecido por Braseirão, situado na Avenida Joaquim da Costa Lima, frequentado por toda sorte de marginais, os quais, traficam o fumo, resolveu verificar o fato e, vez por outra era visto sozinho num canto da espelunca, cujo dono, um tal de Ruço, tem muitas contas a ajustar com a Polícia.

No entanto, três "Leões de Chácara" do inferninho não estavam satisfeitos com a presença do intruso que para eles não se comportava como deveria.

ARRASTADO

Na madrugada de ontem, Afonso que era também estudante de Direito, foi ao bar e ficou espiando os fregueses que entravam e saíam. Os guardas da boate o chamaram para a rua. Tentou Afonso reagir porém, foi dominado sob a força de armas. Uma bailarina tentou obstar a ação dos três homens porém, foi agredida e empurrada para um canto, sendo ainda ameaçada de morte. Na Rua Muraci, ao verem que Afonso era policial, rasgaram sua carteira e o fuzilaram impiedosamente com cinco tiros à queima-roupa.

LUTA DEMOCRÁTICA

Fundador
TENÓRIO CAVALCANTI
Diretor
JOSÉ ELIAS DE VASCONCELLOS
Superintendente
ANTONIO DE HOLANDA CAVALCANTI
Secretário
AMADO RIBEIRO

Superintendência 252-0430
Administração 224-1821
[illegible]
Responsável: José Edmundo Araújo Neto
Rua do Lavradio, 82
Centro
[illegible]
Redação [illegible]
Rua Senado dos Reis, 82
Praça da Bandeira
Sucursal
Caxias: Av. Pres. Kennedy, 1765 - sobrado
Niterói: Av. Amaral Peixoto n.º 370 s. 508
Avulso
PREÇO DO EXEMPLAR
Cr$ 1,00
[illegible]

JOGADA DO CARRO NA PORTA DO HOSPITAL

As autoridades da Delegacia de São João de Meriti estão em diligências para identificar os 3 ocupantes do fusca de cor azul, cuja chapa está sendo mantida em sigilo para não prejudicar as investigações que na manhã de ontem, jogaram à porta do Hospital Municipal uma mulher de cor preta aparentando 30 anos presumíveis que, agonizante, logo depois, quando era medicada veio a falecer.

A desconhecida trajava calça comprida quadriculada preta e cinza, blusa azul e branca e sapatos brancos com tiras. O perito Gilberto Gomes esteve no local, admitindo a hipótese de ter sido a desconhecida morta por asfixia mecânica, pois encontrara marcas de violências em seu pescoço. O corpo foi recolhido ao necrotério, aguardando a identificação e diligências estão sendo feitas pelo comissário Bernardo, da Delegacia de São João para identificar os três homens do fusca azul.

FIM DO PEDÁGIO EM COPACABANA

Uma das mais perigosas quadrilhas de assaltantes que vinha agindo na Zona Sul e que tinha como esconderijo o Morro do Cantagalo, onde eram temidos e odiados, cobrando taxa de proteção dos biroscueiros e dos moradores, muitos dos quais, temerosos das conseqüências, mesmo quando, dispostos a fugirem, eram obrigados a pagar o pedágio da mudança, foi ontem desbaratada pelo comissário Osmar Saraiva, da Delegacia de Vigilância Sul que, com vários integrantes de turmas de ronda, diligenciando por semana, conseguiu, na manhã de ontem, encerrar a vida de crimes da gang. O chefão do bando, o indivíduo conhecido por Pinto, ao contrário de seus comparsas, preferiu se entregar com vida às autoridades da 13a. Delegacia, em Copacabana.

FERIDO

Durante as diligências, saiu ferido no tiroteio que foi travado, o bandido Darci Gabriel solteiro, 18 anos, mais conhecido por Dé, que levou um tiro no pé, baleado no peito e se encontra internado no Hospital Miguel Couto. A quadrilha substituiu no morro o bando de Fio, que foi eliminado pelos próprios comparsas. Foragidos estão Roberto Moreira, o Beto e Orlando Moreira, o Orlandinho.

Na Delegacia de Vigilância Sul, estão presos Valdir Ferreira da Silva, de 18 anos, conhecido por Copetinho, lugar-tenente de Pinto, cujo nome verdadeiro é Francisco José Vieira Filho, de 19 anos, autor de dois crimes de morte, de quem foram vítimas, Daniel Borges Camilo, ocorrido no dia 15-12-74 e, dias após de Noel Borges Camilo. Os marginais João Aires Lourenço da Silva, de 18 anos, o Juá, Valdir Ferreira da Silva, Antônio José Pereira, de 25 anos, morador à Rua Saint-Roman, 200, o Tom Zé, estão agora desfiando um rosário de crimes ao delegado Osmar Saraiva.

MEDO

Francisco José, o Pinto, com medo de morrer, sabendo que estava sendo caçado vivo ou morto, foi entregar-se ao inspetor Miltinho, da 13a. Delegacia, onde contou que, usa um patuá amarrado com um barbante, e que, quando está ele em perigo de vida, sente uma tremura pelo corpo, sabendo então, que, se sentia em perigo de vida. Por isso, procurou as autoridades para entregar-se.

FUZILADO COM DOIS BALAÇOS

"Sabará", responsável pelo tráfico de maconha no Morro da Cachoeirinha, assassinou o marginal Jorge dos Santos, conhecido como "Tatu" (solteiro, 22 anos, sem residência fixa), que tombou com um balaço no olho direito e outro na coxa esquerda.

A vítima ainda foi levada com vida para o Hospital Sousa Aguiar, mas morreu na sala de operação. Quem lhe prestou socorro foi o "birosqueiro" Olímpio dos Santos, que também denunciou o nome do criminoso à polícia.

ASSASSINATO

Segundo Olímpio dos Santos, dono de uma "birosca" localizada na Rua Heráclito Graça, 243, ele estava dormindo quando despertou com os gritos de um homem que pedia perdão e chorava para não ser morto. Então resolveu olhar pela fresta da porta e viu "Sabará" com um revólver apontado para "Tatu". Depois dois disparos foram dado e, em seguida, o criminoso fugiu.

Assim que isso aconteceu, o "birosqueiro" abriu a porta e socorreu a vítima, levando-a para o Hospital Sousa Aguiar, onde ela morreu ao dar entrada na sala de operações.

De acordo com o que ficou apurado, "Tatu" era atravessador de maconha a serviço de "Sabará".

No caixote embrulhado o corpo de uma mulher

Policiais da 30.a DP e da Delegacia de Homicídios continuam empenhados para esclarecer o assassinato de uma mulher, que apenas trajando biquíni rosa foi encontrada, com o rosto totalmente deformado no interior de um caixote, embrulhado num plástico colorido e amarrado com "nilon".

O caixote que parecia um presente estava sob o Viaduto de Coelho Neto e desde cedo foi notado por populares. Porém ninguém deu muita importância ao seu aparecimento. Somente algumas crianças, que brincavam nas imediações, resolveram ver o que se tratava e depararam com o cadáver da mulher. Assustados saíram correndo para casa e somente revelaram o fato mais tarde quando a Polícia foi solicitada.

"PRESENTE"

Todos que passavam pelo local notavam o caixote embrulhado como presente. Mas ninguém deu grande importância ao fato, pois achavam que era uma brincadeira de algum morador da Favela de Acari.

Todavia, as crianças que por ali brincavam, com a curiosidade mais aguçada, não hesitaram e resolveram conferir. Desataram o laço feito com o "nilon" azul e retiraram o plástico colorido. Mas ao depararem com o corpo, cujo rosto estava totalmente deformado, saíram correndo. Cada uma para sua casa, dispostas a não falarem com ninguém o que tinham visto.

No entanto um menino achou melhor contar o que aconteceu a seu pai. O homem foi ao local e realmente constatou a verdade. Em seguida comunicou-se com o comissário Marvelino, da 30.a Delegacia Policial, que imediatamente compareceu ao local, acompanhado do policiais da Delegacia de Homicídios.

DESCONHECIDA

Com a chegada ao local dos policiais, a mulher foi tirada do caixote. Ela vestia apenas um biquíni rosa. Seu rosto estava totalmente deformado por pancadas, e estava enrolada numa toalha vermelha com listras pretas. Na cintura também havia um manto vermelho, cuja cor ainda era mais forte por causa do sangue que ainda escorria do seu corpo.

Ficou apurado que a vítima, de 25 anos presumíveis era totalmente desconhecida naquela localidade. Foram tiradas suas impressões digitais para se tentar a identificação através de fichas datiloscópicas.

Nos exames preliminares realizados pelos peritos, não havia sinais de violência. Apenas o rosto foi atingido.

Diversas pessoas foram indagadas a respeito do crime, contudo os policiais conseguiram poucas pistas.

Um homem falou que, de madrugada, dois elementos de cor escura, carregando um grande embrulho, na Favela de Acari. Porém disse que não seria capaz de identificá-los porque se esqueceu de suas feições. Também ficou esclarecido, pelos agentes da Delegacia de Homicídios, que um carro havia parado naquele local, tendo seus ocupantes deixado ali o caixote. Apesar de haver um desencontro nas duas informações elas serão levadas em consideração, pois são as únicas pistas para desbaratar o mistério.

RONDA POLICIAL

O coletivo da linha Grajaú-Cosme Velho conduzido por Jorge Fernandes da Silva, atropelou o aposentado do INPS, Antônio Coelho da Rocha de 71 anos, que faleceu ao dar entrada no Hospital Sousa Aguiar. O atropelamento ocorreu no Largo da Glória e o motorista teve de ser hospitalizada, uma vez que foi acometido de violenta crise de nervos.

QUEDA

O menor Elias, de 9 anos, filho de Luiza Ribeiro Franco, morador na Rua Sete de Setembro, 75, Favela Nova Brasília, levou uma queda do telhado de sua casa, onde subira para soltar uma pipa. Ele está internado no Hospital Sousa Aguiar com fratura do crânio.

CACO DE TELHA

Em São Gonçalo, Maria da Conceição, casada, 25 anos, moradora na Rua Jetúlio Horta, lote 294, foi agredida a caco de telha por Alice Monteiro França, solteira, 24 anos. Esta, por sua vez, também foi agredida pelo companheiro Selmo Abreu, sendo medicada no mesmo hospital.

PAULADAS

O comerciante português Joaquim Nunes, casado, 49 anos, residente na Rua Francisco Bacuri, 180, Guadalupe, ao tentar cobrar uma dívida de José Nobre da Silva, residente na Rua João Pereira, 70, Madureira, foi agredido a pauladas. A vítima foi medicada no Hospital Carlos Chagas bastante contundida.

COLISÃO .. ..

Na Rua Nerval de Gouveia, em Cascadura, o táxi de placa GB TA 05-66, conduzido por Denis Miranda de Morais, solteiro, 23 anos, morador na Rua Jaguaribe, 41, Oswaldo Cruz, foi abalroado pelo veículo de chapa GB AF 9624, cujo motorista fugiu. O passageiro Hilton dos Santos, viúvo, 35 anos, residente na Rua Mendes de Aguiar, 88, Cascadura, com contusões e escoriações foi medicado no Hospital Carlos Chagas.

ASSALTO

A Loja da loteria esportiva, A.L. Seabra Coelho, localizada na Rua Jorge Rudge, 110, Vila Isabel, foi assaltada por quatro marginais, que levaram Cr$ 1.149. Eles chegaram como se fossem apostadores e depois de renderem o freguês Antônio Pereira Ramos, obrigaram o responsável pela firma, Gonçalo Seabra, a entregar todo o dinheiro. Em seguida fugiram a pé.

MORTE

A menina Cláudia Cristina, de 9 anos, filha do assaltante Celso de Oliveira Leal, residente na Rua Guaraní, 144, morreu no Hospital Getúlio Vargas onde se encontrava internada. A criança foi baleada, domingo último, durante um tiroteio na rua, quando dormia ao lado de sua mãe Maria das Graças Pinheiro da Silva. Uma das balas entrou na residência, atingindo a menor.

AGRESSÃO

O comerciante Carlos Eduardo Vilela Filho, casado, 28 anos, morador na Rua Marquês de São Vicente, 429, apto. 702, foi barbaramente agredido por três cabeludos na Avenida Atlântica, a mando de sua mulher, de quem está separado Vivian Hiltz Vilela. Os agressores fugiram, mas a mulher detida e autuada na 12.a DP. O comerciante foi medicado no Hospital Miguel Couto.

ACIDENTE

Morreu no Hospital Miguel Couto, onde se encontrava internado desde domingo último, o estudante de medicina João Evangelista Vieira Sobrinho, solteiro, 23 anos, morador na Rua Senador Vergueiro, 90, apto. 302. Ele foi vítima de acidente automobilístico em Botafogo, quando sua namorada Maria Alves Marques, morreu no local. O veículo do estudante, de placa GB-AC 3483, colidiu com uma caixa de concreto.

BALEADO

O operário José Marques, solteiro, 20 anos, por não ter dinheiro para dar aos três mulatos, foi baleado no joelho e na coxa direita, quando passava nas proximidades do Km 40 da Rodovia Rio-São Paulo. Ele foi medicado no Hospital Rocha Faria.

POLÍCIA RESGATOU A BALA MENOR RAPTADA

A menor A. de 17 anos, seqüestrada desde o dia 5 de janeiro, foi ontem resgatada, após movimentada diligência das autoridades da 28a. Delegacia, na qual, os detetives Murola, Mendonça, Valdir e Nilo foram obrigados a travar com os bandidos um cerrado tiroteio.

Tudo começou quando a mãe da menina, foi à 28a. Delegacia narrando que a filha estava desaparecida desde o dia 5, quando saíra de casa para ir à casa de sua madrinha. No entanto, foi vista pela última vez na Praça Rio Grande do Norte, no Engenho de Dentro. O único dado fornecido era de que A. se encontrara com um tal de Paulão, mas sete dias depois, uma vizinha teria dito que a vira em companhia de vários rapazes num bar em Realengo.

As informações de A. estão sendo investigadas pois ela contou que desde o dia que foi seqüestrada, ficou mantida em cárcere privado, obrigada a fumar maconha e cheirar o denominado Cheirinho da Loló. Além do mais Maria do Carmo mandava-a ... [illegible] dinheiro de alguns homens.

BANDIDOS MORTOS ERAM FORAGIDOS DA JUSTIÇA

Pela primeira vez, moradores colaboram com a Polícia para a captura de marginais que infestam o Morro Olavo Bilac, onde quatro deles foram sumariamente fuzilados, durante uma troca de tiros com componentes do 6.º Batalhão, que durou três horas. Os policiais encurralaram os bandidos após uma série de assaltos a carros de entregas e, apenas um dos bandidos conseguiu escapar.

Desde 11 horas da manhã os cinco bandidos, três pretos e dois mulatos, deram início a uma série de assaltos à mão armada, agindo na vila Operária, Jardim Ideal, Bar dos Cavalheiros e Olavo Bilac. No último assalto, o motorista de um caminhão ponderou que o dinheiro estava no cofre e que a chave não estava em seu poder. Um dos bandidos que parecia ser o chefe, mandou que todos se deitassem no chão e com uma picareta conseguiu arrancar o cofre que estava no porta-luvas, medindo 40x40 e um deles, levando o pesado roubo, seguiu pela Rua Mirim, em direção ao Morro Olavo Bilac.

Tão logo se viram livres dos bandidos, as vítimas correram até ao 6.º Batalhão, onde apresentaram a queixa, informando que os marginais fugiram levando 2771 cruzeiros. Três viaturas da Rádiopatrulha sob o comando do tenente Nestor, saíram em diligências. Várias buscas foram feitas nas imediações, quando os policiais avistaram os bandidos, com um pé de cabra, tentando abrir o cofre. Tão logo avistaram os milianos, os bandidos [illegible] das armas e abriram fogo. O que estava com uma [illegible] na mão e o cofre na outra, não foi rápido e, de imediato tombou sem vida. Era o indivíduo conhecido por Charuto da Mangueira, autor de vários crimes e, foragido da Delegacia de Caxias, onde, cumpria pena de mais de [illegible] anos de cadeia. Seus comparsas tentaram a fuga, [illegible] por uma picada de difícil acesso, porém, os moradores do morro, resolveram auxiliar os policiais e, armados de paus, pedras e garruchas, cercaram os ladrões [illegible] evita a fuga.

TRÊS MORTOS

A 300 metros de onde o Charuto da Mangueira [illegible] bara, os marginais continuaram travando tiroteio [illegible] os policiais. Logo depois, outro comparsa era fuzilado. Tinha 25 anos presumíveis e trajava calça amarela e estava sem camisa, com um 38 na mão e várias cápsulas [illegible] ilagradas. Meia hora depois, outro bandido tombava. [illegible] va de calça vermelha e shorte preto e também com um [illegible] na mão. Mais alguns minutos e outro era morto. Tratava-se do marginal Chininha da Mangueira, de 20 anos, condenado a mais de 150 anos de reclusão. Faltava um e [illegible] dos estavam cansados com mais de três horas de [illegible] tiroteio. No entanto, o quinto bandido conseguiu [illegible] com vida apesar de toda a área estar cercada.

Com a chegada das autoridades da Delegacia de [illegible] cias, os moradores que ajudaram na ação contra os bandidos para que não escapassem, ajudaram a transportar os cadáveres até a descida do morro. Um dos bandidos, que estava na picada de difícil acesso, foi empurrado e [illegible] todo o barraco sob uma chuva de pedras e [illegible] moradores.

A ação dos moradores contra os marginais se deu em virtude de dois dos bandidos, procurar tentar agarrar algumas senhoras para servir de reféns. Revoltados [illegible] veram ajudar os policiais.

Livra-se do rival fingindo-se morto

Ao fazer mais uma das habituais "visitas" à sua amante, o trocador de ônibus Rui da Silva, foi recebido pelo marido traído, que sacou de sua arma, desfechando-lhe um tiro que o atingiu de raspão na cabeça.

Rui deu mais uma de enganador profissional e [illegible] um rodopio cinematográfico, caiu rapidamente, fingindo-se morto. Imediatamente o seu assassino agarrou a [illegible] lher, desaparecendo em seguida.

ENCONTROS..

Aderci Bragança Amorim, residente na Estrada do [illegible] nhangá, São Conrado, conheceu Rui, de 30 anos, [illegible] com o qual iniciou um romance. Aderci não escondeu que era casada e deixou bem claro que seu marido saía cedinho de casa para trabalhar, tempo esse em que o trocador estava saindo do seviço. Os dois, então, começaram a se encontrar na casa de Aderci, nesse espaço de tempo.

Durante muito tempo, os encontros se davam diariamente. Rui saía do trabalho e ficava nas proximidades da casa da amante, até que seu marido saísse para o trabalho. Quando ele saía, a mulher chegava ao portão e Rui entrava.

Um dia os vizinhos já não suporta mais aquela situação indigna de que estava sendo vítima o [illegible] começaram a lhe "abrir os olhos", deixando-o com a "pulga atrás da orelha".

O marido enganado, então, resolveu ficar um dia em casa e surpreender o rival. E assim foi. Na hora habitual, embora a amante não tivesse chegado ao portão, Rui entrou, certo de que o marido já tivesse saído. Foi recebido ao contrário dos carinhos da mulher, com um tiro que lhe atingiu de raspão na cabeça. O trocador, então, [illegible] o risco que corria e resolveu dar uma de morto, antes que o marido furioso lhe desfechasse um outro certeiro.

FUGA

O marido traído, mais uma vez enganado, [illegible] te assassinado o rival, fugiu, levando consigo Aderci. [illegible] então que Rui, nascendo novamente, correu em busca de socorro, indo parar no Hospital Sousa Aguiar.

POLÍCIA IMPEDIU ENTERRO DO BEBÊ

Autoridades da 20a. Delegacia Policial compareceram ao Cemitério do Caju e impediram o sepultamento do menor Brain Mahamed, de um ano e seis meses de idade, cujo copo estava sendo velado na capela do mesmo cemitério. O sepultamento foi sustado, em virtude de a Polícia ter recebido a denúncia do próprio pai do menino, Mahamed Wasouf Wannous (residente à Rua Conselheiro Autran, 23-104, Grajaú) de que seu filho teria sido assassinado pelo cunhado de sua mulher, Mhumade Ali Selman.

ACUSAÇÃO

Mahamed estava separado de sua mulher Samita Wannous, a qual foi morar com seu cunhado, marido de sua irmã. Mahamed ia visitar seus filhos na nova residência da mulher, até o dia em que a surpreendeu nos braços do cunhado. Passou então a saber dos filhos através de telefonemas que dava constantemente. No domingo último, Mahamed soube pela empregada da mulher, que seu filho Brain estava muito mal. Na quinta-feira fez nova ligação, oportunidade em que recebeu a notícia do falecimento do menino.

Acompanhado do seu advogado José Paulo Baltazar, Mahamed compareceu à 20a. DP e, na presença do comissário Sebastião Santos, pediu a sustação do sepultamento de seu filho, o qual dizia ter sido assassinado pelo cunhado de sua mulher. No velório estavam apenas a mãe do morto e a empregada, que foram surpreendidas pela entrada das autoridades, impedindo o enterro.

Samita, apesar de muito nervosa, negou a acusação, afirmando que seu filho teve morte natural e que o atestado de óbito fornecido pela Casa de Saúde comprova isso. O menino esteve internado no Pronto-Baby, falecendo no mesmo hospital, vítima de septicemia (infecção no sangue).

Mahamed, disse, ainda, que o acusado, Mhumade Ali Selman poderá fugir e as autoridades da 20a. DP pediram auxílio à Polícia Marítima, a fim de que esta impeça o embarque de Mhumade Ali.

EM BOAS MÃOS O NOVO ESTADO

GOVERNO

Carlos Balthazar da Silveira — Secretário de Governo — é um carioca de Botafogo. Nascido a 9 de setembro de 1918, é filho do advogado Alfredo Balthazar da Silveira e de Maria de Lourdes Vallim Balthazar da Silveira. Sua esposa, Almira Perlingeiro Balthazar da Silveira nasceu em Campos e é formada em canto pelo Instituto Nacional de Música. O casal tem 4 filhos, dos quais dois já casados, e 3 netos pequenos. Entrou para a Escola Naval em 1933. Durante a guerra foi imediato do Caça Submarino Jaguaribe. Comandou os submarinos Tamoio e Humaitá e a Base de Reparos Almirante Castro e Silva. Foi oficial de Gabinete do Chefe de Estado Maior da Armada.

PLANEJAMENTO

Ronaldo Costa Couto será o Secretário do Planejamento e Coordenação Geral. Nasceu em Minas a 03.10.42. Filho de Francisco Olympio do Couto e Maria José Costa, é casado com a socióloga Maria Virginia de Vasconcellos Costa Couto e tem dois filhos: Fabiano, de 3,5 anos e o carioca Juliano, de 15 dias. Formou-se em Ciências Econômicas pela Universidade Federal de MG, em 1966. No Instituto Latino-Americano de Planificação Econômica e Social (Organização das Nações Unidas) fez uma pós-graduação em Planejamento Geral, tendo também acompanhado alguns cursos de complementação profissional. Foi coordenador da Assessoria Econômica da Secretaria da Fazenda de Minas.

FAZENDA

Luis Rogério Mitraud de Castro Leite — Secretário da Fazenda — nasceu em Belo Horizonte em 4-11-37. Filho de Durval de Castro Leite e Maria das Mercês Mitraud de Castro Leite, é casado com Sônia Almeida de Castro Leite psicóloga, e tem uma filha de seis anos, Mônica. Suas principais distrações são o teatro e a música em geral, particularmente a barroca. Bacharel pela Faculdade de Ciências Econômicas da UFMG (1964), fez vários cursos de especialização, inclusive de Desenvolvimento Eco-Treinamento dos Problemas de Desenvolvimento Econômico do Instituto Latino-Americano de Planificação Econômica e Social em Santiago do Chile, onde se especializou em Planificação do Setor Público.

SERVIÇOS PÚBLICOS

Hugo de Mattos Santos, um engenheiro carioca. Nasceu em 21-4-1930, é casado e tem um casal de filhos já universitários. Ocupa desde julho de 1972 o cargo de diretor-presidente da Cedag. Formado em Engenharia Civil pela Escola Politécnica da Universidade Católica, em 1953, fez os seguintes cursos de especialização: Pontes e Grandes Estruturas, Pequenas Composições de Arquitetura, Portos e Saneamento e Estudos sobre Segurança e Desenvolvimento na ADESG — Escola de Diplomandos da Escola Superior de Guerra. Foi membro da Comissão Diretora das Obras de Reforço do Abastecimento de Água da GB; presidente de diversas Comissões de Aceitação de Obras e é atual membro da Sociedade dos Engenheiros Estaduais da GB.

SEGURANÇA

Oswaldo Ignácio Domingues, General de Brigada, Arma de Infantaria, nasceu a 14 de fevereiro de 1917, no Rio. É casado com Da. Sônia França dos Anjos Domingues. Possui os cursos de Infantaria da antiga Escola Militar de Realengo; de Aperfeiçoamento de Oficiais, de Técnica de Ensino, Comando e Estado-Maior do Exército e Comando e Estado-Maior das Forças Armadas da Escola Superior de Guerra. Como General-de-Brigada comandou a 2a. Brigada Mista e a 6a. Região Militar. Possui a Medalha Militar de Ouro, a Medalha do Pacificador e a Medalha de Guerra. Além destas foi agraciado com a Ordem do Mérito Militar e a Ordem do Mérito Naval, ambas no grau de Comendador. O General Oswaldo Ignácio Domingues é praça de 12 de abril de 1937, tendo sido declarado aspirante em 1939. Chegou ao generalato em março de 73.

TRANSPORTES

Josef Barat, nascido a 3 de dezembro de 1939 no Rio de Janeiro, filho de Burah Barat e Léa Barat, casado. Bacharel em Ciências Econômicas pela Faculdade Nacional da Universidade do Brasil — Rio de Janeiro, 1963. Possui Curso de Treinamento em Problemas de Desenvolvimento Econômico, pelo Instituto Latino Americano de Planificação Econômica e Social das Nações Unidas no Rio de Janeiro em 1963 e diploma de Curso de Treinamento em Técnicas Francesas de Planejamento em Paris, 1965, e Escola Prática de Altos Estudos, Ciências Econômicas e Sociais da Sorbone, em 1914.

Em 1964 e 1967 foi Economista-Estagiário junto ao IEDES, na França.

JUSTIÇA

Dr. Laudo de Almeida Camargo. Nasceu em Santos no dia 8 de junho de 1922. É filho do Ministro Laudo Ferreira de Camargo, ex-Presidente do Supremo Tribunal Federal e de Noêmia de Almeida Camargo. Desde 1933 móra no Rio. É casado com Maria Lacombe Camargo e tem 5 filhos; três rapazes e duas moças. Todos os seus momentos livres são dedicados à leitura.

Formou-se na Faculdade Nacional de Direito da Universidade do Brasil em 45 e fez ainda os cursos de "Corporation Laweyor" pela Faculdade de Direito Cândido Mendes e de Literatura Brasileira pelo Instituto Católico de Estudos Superiores (1954).

Esboço de uma felicidade que a Revolução proporcionará ao povo do novo Estado

Eis os nomes do secretariado do futuro governador do Estado do Rio de Janeiro. Os escolhidos são, em sua maioria, conhecidos e de capacidade incontestável. Técnicos, com certa vivência política. Pelo que vemos, o almirante teve o cuidado de selecionar elementos, visando ao congraçamento da política com a administração, de sentido técnico, pois, pelo menos, os escolhidos são homens capazes de dialogar, habilitados ao relacionamento com lideranças. Parabéns ao Estado do Rio. Se governar é escolher um secretariado capaz, tenhamos certeza da recuperação da Velha Província, que, no passado, foi econômica e politicamente forte e ponto de apoio da economia nacional. A maioria do futuro secretariado é da Guanabara, celeiro de valores, capital da cultura no País. O novo governo representa o esboço de uma felicidade que a Revolução proporcionará ao povo do novo Estado do Rio. Vejamos, agora, quem são os integrantes desse novo governo:

Roberto Paraiso Rocha

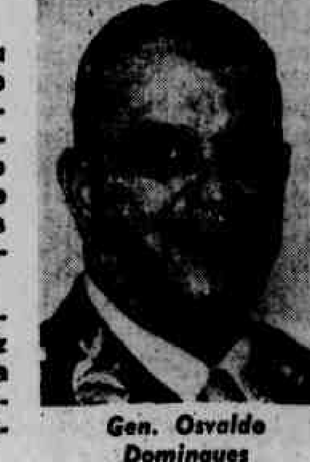
Rafael Cirigliano Filho

Cmte. Carlos Baltazar

Ronaldo Costa Couto

Luis Rogério

Ilmar Penna Marinho Jr.



Gen. Osvaldo Domingues

Cel. Teixeira Rosa

Marcel Hasslocher

Mirthes Wenzel

José Rezende Peres

Hugo de Mattos

Ernani Braga

Josef Barat

INDÚSTRIA
COMERCIO E TURISMO

Marcel Dezon Costa Hasslocher — Nasceu no Rio de Janeiro (GB), em 09.12.28: casado com Da. Lais Hasslocher, tem três filhos. Ingressou na carreira de Matemática em 1954, por concurso, tendo sido recentemente promovido a Ministro. Foi Oficial de Gabinete do Ministro da Justiça, Prado Kelly, em 1955, e Oficial de Gabinete do Ministro da Fazenda Carvalho Pinto, em 1963. No período do 1964-65 exerceu a função de Assessor de Imprensa do Ministro das Relações Exteriores Vasco Leitão da Cunha, e de 1965 a 66, foi Introdutor Diplomático ao Ministro das Relações Exteriores Juracy Magalhães. O Ministro Marcel Dezon Costa Hasslochel também é bacharel em Direito.

EDUCAÇÃO E CULTURA

Mirthes de Luca Wenzel, nascida em Carmo, RJ, em 16-3-1918, é viúva de Heinri Wenzel, de quem tem uma filha. Atual funcionária do Centro de Desenvolvimento de Pessoal da GB e Diretora do Centro Educacional de Niterói. Bacharel licenciada em Geografia e História pela UFFJ, está cursando Mestrado de Administração Escolar na mesma universidade. Bolsista do governo francês estagiou no Centro International d'Estudes Pedagogiques e no Institute Pedadogique National, ambos em 1968. Como bolsista do governo alemão, cursou a Escola Superior de Estudos Pedagógicos de Berlim, em 1970, e estagiou em escolas de Berlim, Hannover, Colônia, Wanne Eikel e Munique.

AGRICULTURA E ABASTECIMENTO

José Resende Peres. Natural de Cataguazes. Minas, onde nasceu a 17-12-1921, é filho de José Peres Alvares e Maria Ester Resende Peres. Morou muitos anos em Leopoldina, mas atualmente reside em Botafogo com seus dois filhos. É empresário rural e jornalista especializado em questões agrícolas.

Formado pela Faculdade de Direito da UFRJ. Dedica-se à agricultura e particularmente à criação de gado, sendo um especialista nesta área. Fez um curso de pós-graduação em Atualidades Brasileiras, no IPES e funcionou no Staff do Presidente Costa e Silva, no Setor de Agricultura, tendo feito parte do Grupo de Trabalho do "Estatuto da Terra".

Dentre as várias atividades profissionais que já exerceu, destacam-se as de: Diretor Técnico de Confederação Rural Brasileira e Delegado desta à VII Reunião da FAO.

SAÚDE

.. Ernani de Paiva Ferreira Braga, nascido em 21-8-1913 em Parnaiba, Mato Grosso, mas passou a infância e adolescência em Rio Grande do Sul. Vai comandar a Secretaria de Saúde. Filho de Arthur Ferreira Braga e Marina de Paiva Ferreira Braga, casou-se em dezembro de 1940 com Lucy Vianna Braga. O casal tem 4 filhos. Formou-se em 1935 pela Faculdade de Medicina da Universidade do Rio de Janeiro. Fez ainda os cursos de Saúde Pública do Instituto Oswaldo Cruz (40/41) e "Master of Public Health" — na Escola de Saúde Pública da Universidade de Colúmbia, em Nova Iorque (47/48). Durante o ano de 36 fez cursos de aperfeiçoamento.

ADMINISTRAÇÃO

Ilmar Penna Marinho Júnior. Nasceu no Rio de Janeiro em 17-10-30. É filho do Embaixador Ilmar Penna Marinho e de Lourdes Brandão Rego Marinho. Casado com a Professora Yara Gonzaga Penna Marinho, tem um filho de 6 anos, Cláudio Eduardo. Gosta de artes plásticas, principalmente pintura. É administrador e advogado, sendo bacharel pelas Faculdades de Direito da Pontifícia Universidade Católica (1963) e de Ciências Contábeis e Administrativas Moraes Júnior (72), fez ainda o Mestrado em Direito Comparado na Universidade de Georgetown, Washington, terminando em 1961. Atualmente está cursando o 2.° ano do Doutorado em Direito Público na Faculdade de Direito da UFRJ.

OS PREFEITOS

Marcos Tito Tamoyo da Silva, prefeito do Rio, nasceu no dia 7 de setembro de 1926, na Guanabara, e casou-se com Maria Isabel Tamoyo da Silva em 1956. Tem duas filhas, Flávia Maria de 12 anos e Ana Isabel de 9. Formado em Engenharia Civil pela Escola Nacional de Engenharia em 1946, voltou à Escola três anos depois para uma pós-graduação em Engenharia Rodoviária. Mais tarde, em 1962, realizou um estágio em Nova Iorque para observação do funcionamento de túneis ventilados artificialmente. E em 1973 fez o curso de processamento de dados para Executivos, promovidos pela IBM.

O prefeito de Niterói será Ronaldo Arthur Cruz Fabricio. Natural de Rio de Janeiro, onde nasceu a 24 de setembro de 1933. Atualmente mora na Praia de Icaraí. É Engenheiro, diplomado em Engenharia Civil pela Universidade do Brasil (1957). Como especialização, fez os seguintes cursos de extensão. Na ENE da Universidade do Brasil e na Fac. de Ciências Econômicas da UFF.

Fernando Perlingeiro Lavaquial será o prefeito de Santo Antônio de Pádua, onde nasceu a 13 de abril de 1931. Filho do professor José Lavaquail Brosca e de Maria Rodrigues Perlingeiro Lavaquial. É neto de paduanos. Seu avô foi fundador do Colégio de Pádua, onde ele fez todos os cursos de 1.°, e 2.° graus; formou-se em Engenharia de Petróleo na Universidade Estadual de Louisiana, Estados Unidos, onde esteve como enviado da Petrobrás. Voltando a esta Universidade, em 1970, fez Mestrado na mesma área.

COMANDANTE DA PM

O novo comandante da Polícia Militar será o coronel do Exército Milton Paulo Teixeira Rosa, casado, 53 anos, natural de Lorena (SP). Iniciou sua carreira militar a 17 de março de 1941 e em 44 já passava de aspirante a oficial a 1.° tenente. Desde 1968 é coronel e em outros possui o Curso de Artilharia da Escola Militar de Realengo.

CHEFE DO GABINETE MILITAR

Com 51 anos, o Coronel da Polícia Militar Osório da Silveira Neto será o chefe do Gabinete Militar do governo Faria Lima. Casado, ele é praça desde fevereiro de 1943 e em 47 foi declarado aspirante a oficial. Possui o Curso de Aperfeiçoamento de Oficiais e o Curso de Aperfeiçoamento de Oficiais e o Curso Superior de Polícia. É coronel desde setembro de 1971.

PROCURADOR DA JUSTIÇA

O procurador-geral da Justiça será Raphael Cirigliano Filho, nascido a 30 de maio de 1924 em Juiz de Fora, MG.; pai de 5 filhos. No Rio desde 1943, advoga desde 1946. Foi 1.° promotor substituto, quando da fundação do Estado da Guanabara, e ocupou diversos postos perante as Câmaras Cíveis Reunidas do Tribunal da Justiça e é professor universitário.

PROCURADOR GERAL

Para esse cargo foi escolhido Roberto Paraiso Rocha, casado, pai de 2 filhos e nascido em S. João Marcos, Estado do Rio. Advogado, inscrito na OAB-GB, ele iniciou no serviço público como funcionário da Secretaria de Agricultura de Minas Gerais. Em Minas ele trabalhou no TRE e desde 1952 advoga no Rio, entre outras funções, foi do Instituto dos Advogados do Brasil.

CHUVA PROVOCOU O ATRASO DOS TRENS

A falta de energia ocasionada pelo forte temporal que desabou na noite de quinta-feira, no Grande Rio, provocou o atraso dos trens, verificando-se mais tarde uma superlotação de várias composições. Alguns correram para os pontos de ônibus, mas a situação era a mesma. No tráfego ferroviário foi preciso a mobilização dos Bombeiros e da Coordenação Estadual de Defesa Civil, pela imprudência de certos passageiros que teimavam em viajar de maneira irregular. Vários deles tiveram que ser atendidos no Hospital Sousa Aguiar, vitimados por quedas dos trens, sendo que um pingente, viajando em cima de um vagão, morreu electrocutado na estação de Cascadura.

Durante um período de dez horas, o tráfego ferroviário para Nova Iguaçu e Campo Grande esteve paralisado, sendo restabelecido somente na manhã de sexta-feira.

A Central do Brasil desmentiu que tivesse havido depredação de uma composição próximo à estação de Nova Iguaçu e informou que o restabelecimento do tráfego ferroviário permitiu a normalização da linha no ramal de Japeri.

ATRASOS

Os atrasos de trens teve sua causa na falta de energia e o acesso a Nova Iguaçu só foi permitido com a utilização de máquinas Diesel, que movimentaram as composições para aquele município.

Na altura dos quilômetros 87, 89 e 93, houve queda de barreiras, impossibilitando, assim, o tráfego ferroviário para o interior. Em conseqüência disso, o trem húngaro e o expresso de São Paulo chegaram com enorme atraso, sendo que o último, que deveria chegar às 8h15min, à estação Pedro II, ficou retido em Japeri.

UM MORTO

Na Estação de Cascadura, um homem morreu eletrocutado, pois viajava em cima de uma composição. Teve morte instantânea e seu corpo foi removido para o IML, aguardando reconhecimento. Autoridades da 29.ª DP estão a espera de que alguém o reclame e o identifique.

Outra vítima da superlotação dos trens foi o vendedor Raimundo Fonteles Teixeira (casado, 33 anos, Estrada do Camboatá, 7015, Ricardo de Albuquerque), que ao descer do trem, enguiçado próximo à estação do Engenho de Dentro, caiu, batendo com a cabeça nas pedras, ao tropeçar na linha férrea. Foi atendido no Hospital Sousa Aguiar, com fratura do crânio, contusões e escoriações generalizadas.

Foi medicado também no mesmo hospital, com deslocamento da pele do torax e fratura no braço direito, o biscateiro Paulo Roberto dos Santos (solteiro, 17 anos, filho de Jerônimo Pereira dos Santos, residente à Avenida Teresa, 783, Magalhães Bastos). Ele caiu do trem em que viajava como pingente, perto da estação de Cascadura.

ESTATÍSTICA DE 75

Foi divulgada pelo Serviço de Relações Públicas da Rede Ferroviária Federal a estatística do ano de 1975, do período de janeiro a fevereiro, das áreas da Central e da Leopoldina, onde constam 553 multas e detenções a pingentes e 49 acidentes, sendo que 4 foram fatais.

Os números são os seguintes:

Quedas — Central: 4 mortos e 41 feridos. Leopoldina: 4 feridos.

Detenção de pingentes — Central: 24 menores e 114 adultos. Leopoldina: 170 menores e 245 adultos.

Arremesso com danos — Central e Leopoldina: 39 casos com danos pessoais e 61 casos com danos materiais.

"LEÕES DE CHÁCARA" FORAM OS MATADORES DO CABO DA PM

Policiais da Delegacia de Belfor Roxo já desvendaram o crime de que foi vítima, o cabo da Polícia Militar da Guanabara, Afonso Pereira de Sousa, solteiro, 30 anos, lotado na Companhia Independente do Palácio Guanabara, e que residia à Rua Anajás, 250 — Bairro Santa Amélia. Trata-se de Leões de Chácara do inferninho, onde o militar foi arrastado para a morte. Uma bailarina ainda tentou evitar o crime porém, foi espancada pelos bandidos e, ameaçada de morte. As autoridades porém, estão no encalço dos assassinos que, apesar de saberem ser o rapaz cabo da PM, o fuzilaram com cinco balaços à queima-roupa. Uma testemunha no entanto, se dispôs a contar tudo, desejando apenas garantias de vida.

MACONHA

Afonso, pelo que ficou apurado, estava desconfiado de que, no bar Brasa de Ouro, também conhecido por Braseirão, situado na Avenida Joaquim da Costa Lima, frequentado por toda sorte de marginais, os quais, traficam o fumo, resolveu verificar o fato e, vez por outra era visto sozinho num canto da espelunca, cujo dono, um tal de Ruço, tem muitas contas a ajustar com a Polícia.

No entanto, três "Leões de Chácara" do inferninho, não estavam satisfeitos com a presença do intruso que para elesi não se comportava como deveria.

ARRASTADO

Na madrugada de ontem, Afonso que era também estudante de Direito, foi ao bar e ficou espiando os fregueses que entravam e saíam. Os guardas da boate o chamaram para a rua. Tentou Afonso reagir porém, foi dominado sob a força de armas. Uma bailarina tentou obstar a ação dos três homens porém, foi agredida e empurrada para um canto, sendo ainda ameaçada de morte. Na Rua Muraci, ao verem que Afonso era policial, rasgaram sua carteira e o fuzilaram impiedosamente com cinco tiros à queima-roupa.

LUTA DEMOCRÁTICA

Fundador
TENÓRIO CAVALCANTI
Diretor
JOSÉ ELIAS DE VASCONCELLOS
Superintendente
ANTÔNIO DE HOLANDA CAVALCANTI
Secretário
AMADO RIBEIRO

Superintendência 252-0450
Administração 234-2851
Dept.º Publicidade 252-1477
Dept.º Sindical 252-1302
Dept.º de Publicação Especializada (DEPE) 252-0450
Responsável:
José Edmundo Araújo Neto
Rua do Lavradio 92
Centro
Editoria de Polícia 234-2024
Secretaria 248-3518
Editoria Política 231-4667
Redação 264-5088
264-2024
248-6518
Rua Sotero dos Reis 62
Praça da Bandeira
Sucursal
Caxias: Av. Pres. Kennedy, 1765 — sobrado
Niterói: Av. Amaral Peixoto nº 370, s. 308 —
Baloneta
PREÇO DO EXEMPLAR
Cr$ 1,00
Composto e impresso na IN — Editora Idéia Nova Ltda — Rua Sotero dos Reis 62 — Tel 234-4143

JOGADA DO CARRO NA PORTA DO HOSPITAL

As autoridades da Delegacia de São João de Meriti, estão em diligências para identificar os 3 ocupantes do fusca de cor azul, cuja chapa está sendo mantida em sigilo para não prejudicar as investigações que na manhã de ontem, jogaram à porta do Hospital Municipal uma mulher de cor preta, aparentando 30 anos presumíveis que, agonizante, logo depois, quando era medicada veio a falecer.

A desconhecida trajava calça comprida quadriculada preta e cinza, blusa azul e branca e sapatos brancos com tiras. O perito Gilberto Gomes esteve no local, admitindo a hipótese de ter sido a desconhecida morta por asfixia mecânica, pois, encontrara marcas de violências em seu pescoço. O corpo foi recolhido ao necrotério, aguardando a identificação e, diligências estão sendo feitas pelo coissário Bernardo, da Delegacia de São João para identificar os três homens do fusca azul.

FIM DO PEDÁGIO EM COPACABANA

Uma das mais perigosas quadrilhas de assaltantes que vinha agindo na Zona Sul e que tinha como esconderijo o Morro do Cantogalo, onde eram temidos e odiados, cobrando taxa de proteção dos biroscqueiros e dos moradores, muitos dos quais, temerosos das conseqüências, mesmo quando, dispostos a fugirem, eram obrigados a pagar o pedagio da mudança, foi ontem desbaratada pelo comissário Osmar Saraiva, da Delegacia de Vigilância Sul que, com vários integrantes de turmas de ronda, diligênciando por semana, conseguiu, na manhã de ontem, encerrar a vida de crimes da gang. O chefão do bando, o indivíduo conhecido por Pinto, ao contrário de seus comparsas, preferiu se entregar com vida às autoridades da 13a. Delegacia, em Copacabana.

FERIDO

Durante as diligências, saiu ferido no tiroteio que foi travado, o bandido Darci Gabriel solteiro, 18 anos, mais conhecido por Dé, que levou um tiro no pé, baleado no peito e se encontra internado no Hospital Miguel Couto. A quadrilha substituira no morro o bando de Fio, que foi eliminado pelos próprios comparsas. Foragidos estão Roberto Moreira, o Beto e Orlando Moreira, o Orlandinho.

Na Delegacia de Vigilância Sul, estão presos Valdir Ferreira da Silva, de 18 anos, conhecido por Capetinha, lugar-tenente de Pinto, cujo nome verdadeiro é Francisco José Vieira Filho, de 19 anos, autor de dois crimes de morte, de quem foram vítimas, Daniel Borges Camilo, ocorrida no dia 15-12-74 e, dias após de Noel Borges Camilo. Os marginais João Aires Lourenço da Silva, de 18 anos, o Juá, Valdir Ferreira da Silva, Antônio José Pereira, de 25 anos, morador a Rua Saint-Roman, 200, o Tom Zé, estão agora desfiando um rosário de crimes ao delegado Osmar Saraiva.

MEDO

Francisco José, o Pinto, com medo de morrer, sabendo que estava sendo caçado vivo ou morto, foi entregar-se ao inspetor Miltinho, da 13a. Delegacia, onde contou que, usa um patuá amarrado com um barbante, e que, quando está ele em perigo de vida, sente uma tremura pelo corpo, sabendo então, que, se sentia em perigo de vida. Por isso, procurou as autoridades para entregar-se.

FUZILADO COM DOIS BALAÇOS

"Sabará", responsável pelo tráfico de maconha no Morro da Cachoeirinha, assassinou o marginal Jorge dos Santos, conhecido como "Tatu", (solteiro, 22 anos, sem residência fixa), que tombou com um balaço no olho direito e outro na coxa esquerda.

A vítima ainda foi levada com vida para o Hospital Sousa Aguiar, mas morreu na sala de operação. Quem lhe prestou socorro foi o "birosqueiro" Olímpio dos Santos, que também denunciou o nome do criminoso à polícia.

ASSASSINATO

Segundo Olímpio dos Santos, dono de uma "birosca" localizada na Rua Heráclito Graça, 243, ele estava dormindo quando despertou com os gritos de um homem que pedia perdão e chorava para não ser morto. Então resolveu olhar pela fresta da porta e viu "Sabará" com um revólver apontado para "Tatu". Depois dois disparos foram dado e, em seguida, o criminoso fugiu.

Assim que isso aconteceu, o "birosqueiro" abriu a porta e socorreu a vítima, levando-a para o Hospital Souza Aguiar, onde ela morreu ao dar entrada na sala de operações.

De acordo com o que ficou apurado, "Tatu" era atravessador de maconha a serviço de "Sabará".

No caixote embrulhado o corpo de uma mulher

Policias da 30.a DP e da Delegacia de Homicídios continuam empenhados para esclarecer o assassinato de uma mulher, que apenas trajando biquini rosa foi encontrada, com o rosto totalmente deformado no interior de um caixote, embrulhado num plástico colorido e amarrado com "nilon".

O caixote, que parecia um presente, estava sob o Viaduto de Coelho Neto e desde cedo foi notado por populares. Porém ninguém deu muita importância ao seu aparecimento. Somente algumas crianças, que brincavam nas imediações, resolveram ver o que se tratava e depararam com o cadáver da mulher. Assustados saíram correndo para casa e somente revelaram o fato mais tarde quando a Polícia foi solicitada.

"PRESENTE"

Todos que passavam pelo local notavam o caixote embrulhado como presente. Mas ninguém deu grande importância ao fato, pois achavam que era uma brincadeira de algum morador da Favela de Acari.

Todavia, as crianças que por ali brincavam, com a curiosidade mais aguçada, não hesitaram e resolveram conferir. Desataram o laço feito com o "nilon" azul e retiraram o plástico colorido. Mas ao depararem com o corpo, cujo rosto estava totalmente deformado, saíram correndo. Cada uma para sua casa, dispostas a não falarem com ninguém o que tinham visto.

No entanto um menino achou melhor contar o que aconteceu a seu pai. O homem foi ao local e realmente constatou a verdade. Em seguida comunicou-se com o comissário Marcelino, da 30.a Delegacia Policial, que imediatamente compareceu ao local, acompanhado do policiais da Delegacia de Homicídios.

DESCONHECIDA

Com a chegada ao local dos policiais, a mulher foi tirada do caixote. Ela vestia apenas um biquini rosa. Seu rosto estava totalmente deformado por pancadas, e estava enrolada numa toalha vermelha com listras pretas. Na cintura também havia um manto vermelho, cuja cor ainda era mais forte por causa do sangue que ainda escorria do seu corpo.

Ficou apurado que a vítima, de 25 anos presumíveis era totalmente desconhecida naquela localidade. Foram tiradas suas impressões digitais, para se tentar a identificação através de fichas datiloscópicas.

Nos exames preliminares realizados pelos peritos, não havia sinais de violência. Apenas o rosto foi atingido.

Diversas pessoas foram indagadas a respeito do crime, contudo os policiais conseguiram poucas pistas.

Um homem falou que, de madrugada, dois elementos de cor escura, carregando um grande embrulho, na Favela de Acari. Porém disse que não seria capaz de identificá-los porque se esqueceu de suas feições. Também ficou esclarecido, pelos agentes da Delegacia de Homicídios, que um carro havia parado naquele local, tendo seus ocupantes deixado ali o caixote. Apesar de haver um desencontro nas duas informações elas serão levadas em consideração, pois são as únicas pistas para desbaratar o mistério.

RONDA POLICIAL

O coletivo da linha Grajaú Cosme Velho, conduzido por Jorge Fernandes da Silva, atropelou o aposentado do INPS, Antônio Coelho da Rocha de 71 anos, que faleceu ao dar entrada no Hospital Souza Aguiar. O atropelamento ocorreu no Largo da Glória, e o motorista teve de ser hospitalizada, uma vez que foi acometido de violenta crise de nervos.

QUEDA

O menor Elias, de 9 anos, filho de Luiza Ribeiro Franco, morador na Rua Sete de Setembro, 75, Favela Nova Brasília, levou uma queda do telhado de sua casa, onde subira para apanhar uma pipa. Ele está internado no Hospital Souza Aguiar com fratura do crânio.

CACO DE TELHA

Em São Gonçalo, Maria da Conceição, casada, 25 anos, moradora na Rua Jetúlio Horta, lote 204, foi agredida a caco de telha por Alice Monteiro França, solteira, 24 anos. Esta, por sua vez, também foi agredida pelo companheiro Selmo Abreu, sendo medicada no mesmo hospital.

PAULADAS

O comerciante português Joaquim Nunes, casado, 49 anos, residente na Rua Francisco Bacuri, 180, Guadalupe, ao tentar cobrar uma dívida de José Nobre da Silva, residente na Rua João Pereira, 70, Madureira, foi agredido a pauladas. A vítima foi medicada no Hospital Carlos Chagas, bastante contundida.

COLISÃO .. ..

Na Rua Nerval de Gouveia, em Cascadura, o taxi de placa GB TA 05-66, conduzido por Denis Miranda de Morais, solteiro, 23 anos, morador na Rua Jaguaribe, 41, Oswaldo Cruz, foi abalroado pelo veículo de chapa GB AF 9624, cujo motorista fugiu. O passageiro Hilton dos Santos, viúvo, 35 anos, residente na Rua Mendes de Aguiar, 83, Cascadura, com contusões e escoriações foi medicado no Hospital Carlos Chagas.

ASSALTO

A Loja da loteria esportiva, A.L. Seabra Coelho, localizada na Rua Jorge Rudge, 110, Vila Isabel, foi assaltada por quatro marginais, que levaram Cr$ 1.168. Eles chegaram como se fosse apostadores e depois de renderem o freguês Antonio Pereira Ramos, obrigaram o responsável pela firma, Gonçalo Seabra, a entregar-lhes todo o dinheiro. Em seguida fugiram a pé.

MORTE

A menina Cláudia Cristina, de 9 anos, filha do assaltante Celso de Oliveira Leal, residente na Rua Guarani, 144, morreu no Hospital Getúlio Vargas, onde se encontrava internada. A criança foi baleada, domingo último, durante um tiroteio na rua, quando dormia ao lado de sua mãe Maria das Graças Pinheiro da Silva. Uma das balas entrou na residência, atingindo a menor.

AGRESSÃO

O comerciante Carlos Eduardo Vilela Filho, casado, 28 anos, morador na Rua Marquês de São Vicente, 429, apto. 702, foi barbaramente agredido por três cabeludos, na Avenida Atlântica, a mando de sua mulher, de quem está separado Vivian Hiltz Vilela. Os agressores fugiram, mas a mulher detida e autuada na 12.a DP. O comerciante foi medicado no Hospital Miguel Couto.

ACIDENTE

Morreu no Hospital Miguel Couto, onde se encontrava internado desde domingo último, o estudante de medicina João Evangelista Vieira Sobrinho, solteiro, 23 anos, morador na Rua Senador Vergueiro, 92, apto 302 Ele foi vítima de acidente automobilístico em Botafogo, quando sua namorada Maria Alves Marques, morreu no local. O veículo do estudante, de placa GB-AC 3483, colidiu com uma caixa de concreto.

BALEADO

O operário José Marques, solteiro, 20 anos, por não ter dinheiro para dar aos três mulatos, foi baleado no joelho e na coxa direita, quando passava nas proximidades do Km 40 da Rodovia Rio-São Paulo. Ele foi medicado no Hospital Rocha Faria.

POLÍCIA RESGATOU A BALA MENOR RAPTADA

A menor A. de 17 anos, sequestrada desde o dia 5 de janeiro, foi ontem, resgatada, após movimentada diligência das autoridades da 26a. Delegacia, na qual, os detetives Mazela, Mexicano, Valdir e Nilo foram obrigados a travar com os bandidos um cerrado tiroteio.

Tudo começou quando a mãe da menina, foi à 26a. Delegacia narrando que a filha estava desaparecida desde o dia 5, quando saira de casa para ir à casa de sua madrinha. No entanto, foi vista pela última vez na Praça Rio Grande do Norte, no Engenho de Dentro. O único dado fornecido era de que A. se encontrara com um tal de Paulão, mas sete dias depois, uma vizinha teia dito que a vira em companhia de vários rapazes num bar em Realengo.

As infoma de A. estão sendo investigadas pois ela contou que desde o dia que foi sequestrada, ficou mantida em cárcere privado, obrigada a fumar maconha e cheirar o denominado Cheirinho da Loló. Além do mais Maria do Camo mandava-a i à ua extoqui dinheio de alguns homens.

BANDIDOS MORTOS ERAM FORAGIDOS DA JUSTIÇA

Pela primeira vez, moradores colaboram com a Polícia para a captura de marginais que infestam o Morro Olavo Bilac, onde quatro deles foram sumariamente fuzilados durante uma troca de tiros com componentes do 6.º Batalhão que durou três horas. Os policiais encurralaram os bandidos após uma série de assaltos a carros de entregas e, apenas um dos bandidos conseguiu escapar.

Desde 11 horas da manhã os cinco bandidos, três pretos e dois mulatos, deram início a uma série de assaltos à mão armada, agindo na vila Operária, Jardim Ideal, Bar dos Cavalheiros e Olavo Bilac. No último assalto, o motorista de um caminhão ponderou que o dinheiro estava no cofre e que a chave não estava em seu poder. Um dos bandidos que parecia ser o chefe, mandou que todos se deitassem no chão e com uma picareta conseguiu arrancar o cofre que estava no porta-luvas, medindo 40x40 e um deles, levando o pesado roubo, seguiu pela Rua Mirim, em direção ao Morro Olavo Bilac.

Tão logo se viram livres dos bandidos, as vítimas correram até ao 6.º Batalhão, onde apresentaram a queixa, informando que os marginais fugiram levando 2.771 cruzeiros. Três viaturas da Rádiopatrulha sob o comando do tenente Nestor, saíram em diligências. Várias batidas foram feitas nas imediações, quando os policiais avistaram os bandidos, com um pé de cabra, tentando abrir o cofre. Tão logo avistaram os milianos, os bandidos sacaram das armas e abriram fogo. O que estava com uma arma na mão e o cofre na outra, não foi rápido e, de imediato tombou sem vida. Era o indivíduo conhecido por Charuto da Mangueira, autor de vários crimes e, foragido da Delegacia de Caxias, onde, cumpria pena de mais de [...] anos de cadeia. Seus comparsas tentaram a fuga, [...] do por uma picada de difícil acesso, porém, os moradores do morro, resolveram auxiliar os policiais e, armados de paus, pedras e garruchas, cercaram os ladrões [...] evita a fuga.

TRÊS MORTOS

A 300 metros de onde o Charuto da Mangueira [...] bara, os marginais continuaram travando tiroteio [...] os policiais. Logo depois, outro comparsa era [...] Tinha 25 anos presumíveis e trajava calça amarela [...] tava sem camisa, com um 38 na mão e várias cápsulas [...] flagradas. Meia hora depois, outro bandido tombava [...] va de calça vermelha e shorte preto e também com [...] na mão. Mais alguns minutos e outro era morto. Tratava-se do marginal Chininha da Mangueira, de 20 anos, condenado a mais de 150 anos de reclusão. Faltava um [...] dos estavam cansados com mais de três horas de [...] tiroteio. No entanto, o quinto bandido conseguiu [...] com vida apesar de toda a área estar cercada.

Com a chegada das autoridades da Delegacia de Caxias, os moradores que ajudaram na ação contra os bandidos para que não escapassem, ajudaram a transportar os cadáveres até a descida do morro. Um dos bandidos [...] estava na picada de difícil acesso, foi empurrado e [...] todo o barraco sob uma chuva de pedras e [...] moradores.

A ação dos moradores contra os marginais se deu em virtude de dois dos bandidos, procurar tentar agarrar algumas senhoras para servir de reféns. Revoltados [...] veram ajudar os policiais.

Livra-se do rival fingindo-se morto

Ao fazer mais uma das habituais "visitas" à sua amante, o trocador de ônibus Rui da Silva, foi recebido pelo marido traído, que sacou de sua arma, desfechando um tiro que o atingiu de raspão na cabeça.

Rui deu mais uma de enganador profissional e [...] um rodopio cinematográfico, caiu rapidamente, fingindo-se morto. Imediatamente o seu assassino agarrou a mulher, desaparecendo em seguida.

ENCONTROS..

Aderci Bragança Amorim, residente na Estrada da [...]nhangá, São Conrado, conheceu Rui, de 30 anos, [...] com o qual iniciou um romance. Aderci não escondeu [...] era casada e deixou bem claro que seu marido saía [...] nho de casa para trabalhar, tempo esse em que o trocador estava saindo do seviço. Os dois, então, começaram a se encontrar na casa de Aderci, nesse espaço de tempo.

Durante muito tempo, os encontros se davam [...] mente. Rui saía do trabalho e ficava nas proximidades da casa da amante, até que seu marido saisse para o trabalho. Quando ele saía, a mulhe chegava ao portão e [...] tava.

Um dia os vizinhos já não suportando mais aquela situação indigna de que estava sendo vítima o [...] começaram a lhe "abrir os olhos", deixando-o com a "pulga atrás da orelha".

O marido enganado, então, resolveu ficar um dia em casa e surpreender o rival. E assim foi. Na hora habitual, embora a amante não tivesse chegado ao portão, Rui entrou, certo de que o marido já tivesse saído. Foi recebido ao contrário dos carinhos da mulher, com um tiro que lhe atingiu de raspão na cabeça. O trocador, então, [...] o risco que corria e resolveu dar uma de morto, antes que o marido furioso lhe desfechasse um outro certeiro.

FUGA

O marido traído, mais uma vez enganado, pensando ter assassinado o ival, fugiu, levando consigo Aderci. Foi então que Rui, nascendo novamente, correu em busca de socorro, indo parar no Hospital Sousa Aguiar.

POLÍCIA IMPEDIU ENTERRO DO BEBÊ

Autoridades da 20a. Delegacia Policial compareceram ao Cemitério do Caju e impediram o sepultamento do menor Brain Mahamed, de um ano e seis meses de idade, cujo copo estava sendo velado na capela do mesmo cemitério. O sepultamento foi sustado, em virtude da Polícia ter recebido a denúncia do próprio pai do menino, Mahamed Wasouf Wannous (residente à Rua Conselheiro Autran, 23-104 Grajaú) de que seu filho teria sido assassinado pelo cunhado de sua mulher, Mhumade Ali Selman.

ACUSAÇÃO

Mahamed estava separado de sua mulher Samira Wannous, a qual foi morar com seu cunhado, marido de sua irmã. Mahamed ia visitar seus filhos na nova residência da mulher, até o dia em que a surpreendeu nos braços do cunhado. Passou então a saber dos filhos através de telefonemas que dava constantemente. No domingo último, Mahamed soube pela empregada da mulher, que seu filho Brain estava muito mal. Na quinta-feira fez nova ligação, oportunidade em que recebeu a notícia do falecimento do menino.

Acompanhado do seu advogado José Paulo Bellan, Mahamed compareceu à 20a. DP e, na presença do comissário Sebastião Santos, pediu a sustação do sepultamento de seu filho, o qual dizia ter sido assassinado pelo cunhado de sua mulher. No velório estavam apenas a mãe do morto e a empregada, que foram surpreendidas pela chegada das autoridades, impedindo o enterro.

Samira, apesar de muito nervosa, negou a acusação, afirmando que seu filho teve morte natural e que o atestado de óbito fornecido pela Casa de Saúde comprova. O menino esteve internado no Pronto-Baby, falecendo no mesmo hospital, vítima de septicemia (infecção no sangue).

Mahamed, disse, ainda, que o acusado, Mhumade Ali Selman, poderá fugir e as autoridades da 20a. DP pediram auxílio à Polícia Marítima, a fim de que esta impeça o embarque de Mhumade Ali.

EM BOAS MÃOS O NOVO ESTADO

Esboço de uma felicidade que a Revolução proporcionará ao povo do novo Estado

Eis os nomes do secretariado do futuro governador do Estado do Rio de Janeiro. Os escolhidos são, em sua maioria, conhecidos e de capacidade incontestável. Técnicos, com certa vivência política. Pelo que vemos, o almirante teve o cuidado de selecionar elementos, visando ao congraçamento da política com a administração, de sentido técnico, pois, pelo menos, os escolhidos são homens capazes de dialogar, habilitados ao relacionamento com lideranças. Parabéns ao Estado do Rio. Se governar é escolher um secretariado capaz, tenhamos certeza da recuperação da Velha Província, que, no passado, foi econômica e politicamente forte e ponto de apoio da economia nacional. A maioria do futuro secretariado é da Guanabara, celeiro de valores, capital da cultura no País. O novo governo representa o esboço de uma felicidade que a Revolução proporcionará ao povo do novo Estado do Rio. Vejamos, agora, quem são os integranles desse novo governo:

Roberto Paraiso Rocha

Rafael Cirigliano Filho

Cmte. Carlos Baltazar

Ronaldo Costa Couto

Luís Rogério

Ilmar Penna Marinho Jr.

Gen. Osvaldo Domingues

Cel. Teixeira Rosa

Marcel Hasslocher

Mirthes Wenzel

José Rezende Peres

Hugo de Mattos

Ernani Braga

Josef Barat

GOVERNO

Carlos Balthazar da Silveira — Secretário de Governo — é um carioca de Botafogo. Nascido a 9 de setembro de 1918, é filho do advogado Alfredo Balthazar da Silveira e de Maria de Lourdes Vallim Balthazar da Silveira. Sua esposa, Almira Perlingeiro Balthazar da Silveira nasceu em Campos e é formada em canto pelo Instituto Nacional de Música. O casal tem 4 filhos, dos quais dois já casados, e 3 netos pequenos. Entrou para a Escola Naval em 1933. Durante a guerra foi imediato do Caça Submarino Jaguaribe. Comandou os submarinos Tamoio e Humaitá e a Base de Reparos Almirante Castro e Silva. Foi oficial de Gabinete do Chefe de Estado Maior da Armada.

PLANEJAMENTO

Ronaldo Costa Couto será o Secretário do Planejamento e Coordenação Geral. Nasceu em Minas a 03.10.42. Filho de Francisco Olympio do Couto e Maria José Costa, é casado com a socióloga Maria Virgínia de Vasconcellos Costa Couto e tem dois filhos: Fabiano, de 3,5 anos e o carioca Juliano, de 15 dias. Formou-se em Ciências Econômicas pela Universidade Federal de MG, em 1966. No Instituto Latino-Americano de Planificação Econômica e Social (Organização das Nações Unidas) fez uma pós-graduação em Planejamento Geral, tendo também acompanhado alguns cursos de complementação profissional. Foi coordenador da Assessoria Econômica da Secretaria da Fazenda de Minas.

FAZENDA

Luís Rogério Mitraud de Castro Leite — Secretário da Fazenda — nasceu em Belo Horizonte em 4-11-37. Filho de Durval de Castro Leite e Maria das Mercês Mitraud de Castro Leite, é casado com Sônia Almeida de Castro Leite psicóloga, e tem uma filha de seis anos, Mônica. Suas principais distrações são o teatro e a música em geral, particularmente a barroca. Bacharel pela Faculdade de Ciências Econômicas da UFMG (1964), fez vários cursos de especialização, inclusive de Desenvolvimento Eco-Treinamento dos Problemas do Desenvolvimento Econômico do Instituto Latino-Americano de Planificação Econômica e Social em Santiago do Chile, onde se especializou em Planificação do Setor Público.

SERVIÇOS PÚBLICOS

Hugo de Mattos Santos, um engenheiro carioca. Nasceu em 21-4-1930, é casado e tem um casal de filhos já universitários. Ocupa desde julho de 1972 o cargo de diretor-presidente da Cedag. Formado em Engenharia Civil pela Escola Politécnica da Universidade Católica, em 1953, fez os seguintes cursos de especialização: Pontes e Grandes Estruturas, Pequenas Composições de Arquitetura, Portos e Saneamento e Estudos sobre Segurança e Desenvolvimento na ADESG — Escola de Diplomandos da Escola Superior de Guerra. Foi membro da Comissão Diretora das Obras de Reforço do Abastecimento de Água da GB; presidente de diversas Comissões de Aceitação de Obras e é atual membro da Sociedade dos Engenheiros Estaduais da GB.

SEGURANÇA

Oswaldo Ignácio Domingues, General de Brigada, Arma de Infantaria, nasceu a 14 de fevereiro de 1917, no Rio. É casado com Da. Sônia França dos Anjos Domingues. Possui os cursos de Infantaria da antiga Escola Militar de Realengo; de Aperfeiçoamento de Oficiais, de Técnica de Ensino, Comando e Estado-Maior do Exército e Comando e Estado-Maior das Forças Armadas da Escola Superior de Guerra. Como General-de-Brigada comandou a 2a. Brigada Mista e a 6a. Região Militar. Possui a Medalha Militar de Ouro, a Medalha do Pacificador e a Medalha de Guerra. Além destas foi agraciado com a Ordem do Mérito Militar e a Ordem do Mérito Naval, ambas no grau de Comendador. O General Oswaldo Ignácio Domingues é praça de 12 de abril de 1937, tendo sido declarado aspirante em 1939. Chegou ao generalato em março de 73.

TRANSPORTES

Josef Barat, nascido a 3 de dezembro de 1939 no Rio de Janeiro, filho de Burah Barat e Léa Barat, casado. Bacharel em Ciências Econômicas pela Faculdade Nacional da Universidade do Brasil — Rio de Janeiro, 1963. Possui Curso de Treinamento em Problemas de Desenvolvimento Econômico, pelo Instituto Latino Americano de Planificação Econômica e Social das Nações Unidas no Rio de Janeiro em 1963 e diploma de Curso de Treinamento em Técnicas Francesas de Planejamento em Paris, 1965, e Escola Prática de Altos Estudos, Ciências Econômicas e Sociais da Sorbone, em 1914.

Em 1964 e 1967 foi Economista-Estagiário junto ao IEDES, na França.

JUSTIÇA

Dr. Laudo de Almeida Camargo. Nasceu em Santos no dia 8 de junho de 1922. É filho do Ministro Laudo Ferreira de Camargo, ex-Presidente do Supremo Tribunal Federal e de Noêmia de Almeida Camargo. Desde 1933 móra no Rio. É casado com Maria Lacombe Camargo e tem 5 filhos; três rapazes e duas moças. Todos os seus momentos livres são dedicados à leitura.

Formou-se na Faculdade Nacional de Direito da Universidade do Brasil em 45 e fez ainda os cursos de "Corporation Laweyor" pela Faculdade de Direito Cândido Mendes e de Literatura Brasileira pelo Instituto Católico de Estudos Superiores (1954).

INDÚSTRIA
COMÉRCIO E TURISMO

Marcel Dezon Costa Hasslocher — Nasceu no Rio de Janeiro (GB), em 09.12.28: casado com Da. Laís Hasslocher, tem três filhos. Ingressou na carreira de Matemática em 1954, por concurso, tendo sido recentemente promovido a Ministro. Foi Oficial de Gabinete do Ministro da Justiça, Prado Kelly, em 1955, e Oficial de Gabinete do Ministro da Fazenda Carvalho Pinto, em 1963. No período do 1964-65 exerceu a função de Assessor de Imprensa do Ministro das Relações Exteriores Vasco Leitão da Cunha, e de 1965 a 66, foi Introdutor Diplomático ao Ministro das Relações Exteriores Juracy Magalhães. O Ministro Marcel Dezon Costa Hasslochel também é bacharel em Direito.

EDUCAÇÃO E CULTURA

Mirthes de Luca Wenzel, nascida em Carmo, RJ, em 18-3-1918, é viúva de Heinri Wenzel, de quem tem uma filha. Atual funcionária do Centro de Desenvolvimento de Pessoal da GB e Diretora do Centro Educacional de Niterói. Bacharel licenciada em Geografia e História pela UFFJ, está cursando Mestrado de Administração Escolar na mesma universidade. Bolsista do governo francês estagiou no Centro International d'Estudes Pedagogiques e no Institute Pedadogique National, ambos em 1968. Como bolsista do governo alemão, cursou a Escola Superior de Estudos Pedagógicos de Berlim, em 1970, e estagiou em escolas de Berlim, Hannover, Colônia, Wanne Eikel e Munique.

AGRICULTURA E ABASTECIMENTO

José Resende Peres. Natural de Cataguazes, Minas, onde nasceu a 17-12-1921, é filho de José Peres Alvares e Maria Ester Resende Peres. Morou muitos anos em Leopoldina, mas atualmente reside em Botafogo com seus dois filhos. É empresário rural e jornalista especializado em questões agrícolas.

Formado pela Faculdade de Direito da UFRJ. Dedica-se à agricultura e particularmente à criação de gado, sendo um especialista nesta área. Fez um curso de pós-graduação em Atualidades Brasileiras, no IPES e funcionou no Staff do Presidente Costa e Silva, no Setor de Agricultura, tendo feito parte do Grupo de Trabalho do "Estatuto da Terra".

Dentre as várias atividades profissionais que já exerceu, destacam-se as de: Diretor Técnico de Confederação Rural Brasileira e Delegado desta à VII Reunião da FAO.

SAÚDE

.. Ernani de Paiva Ferreira Braga, nascido em 21-8-1913 em Parnaíba, Mato Grosso, mas passou a infância e adolescência em Rio Grande do Sul. Vai comandar a Secretaria de Saúde. Filho de Arthur Ferreira Braga e Marina de Paiva Ferreira Braga, casou-se em dezembro de 1940 com Lucy Vianna Braga. O casal tem 4 filhos. Formou-se em 1935 pela Faculdade de Medicina da Universidade do Rio de Janeiro. Fez ainda os cursos de Saúde Pública do Instituto Oswaldo Cruz (40/41) e "Master of Public Health" — na Escola de Saúde Pública da Universidade de Colúmbia, em Nova Iorque (47/48). Durante o ano de 36 fez cursos de aperfeiçoamento.

ADMINISTRAÇÃO

Ilmar Penna Marinho Júnior. Nasceu no Rio de Janeiro em 17-10-30. É filho do Embaixador Ilmar Penna Marinho e de Lourdes Brandão Rego Marinho. Casado com a Professora Yara Gonzaga Penna Marinho, tem um filho de 6 anos, Cláudio Eduardo. Gosta de artes plásticas, principalmente pintura. É administrador e advogado, sendo bacharel pelas Faculdades de Direito da Pontifícia Universidade Católica (1963) e de Ciências Contábeis e Administrativas Moraes Júnior (72), fez ainda o Mestrado em Direito Comparado na Universidade de Georgetown, Washington, terminando em 1961. Atualmente está cursando o 2.° ano do Doutorado em Direito Público na Faculdade de Direito da UFRJ.

OS PREFEITOS

Marcos Tito Tamoyo da Silva, prefeito do Rio, nasceu no dia 7 de setembro de 1926, na Guanabara, e casou-se com Maria Isabel Tamoyo da Silva em 1956. Tem duas filhas, Flávia Maria de 12 anos e Ana Isabel de 9. Formado em Engenharia Civil pela Escola Nacional de Engenharia em 1946, voltou à Escola três anos depois para uma pós-graduação em Engenharia Rodoviária. Mais tarde, em 1962, realizou um estágio em Nova Iorque para observação do funcionamento de túneis ventilados artificialmente. E em 1973 fez o curso de processamento de dados para Executivos, promovidos pela IBM.

O prefeito de Niterói será Ronaldo Arthur Cruz Fabrício. Natural de Rio de Janeiro, onde nasceu a 24 de setembro de 1933. Atualmente mora na Praia de Icaraí. É Engenheiro, diplomado em Engenharia Civil pela Universidade do Brasil (1957). Como especialização, fez os seguintes cursos de extensão. Na ENE da Universidade do Brasil e na Fac. de Ciências Econômicas da UFF.

Fernando Perlingeiro Lavaquial será o prefeito de Santo Antônio de Pádua, onde nasceu a 13 de abril de 1931. Filho do professor José Lavaquail Brosca e de Maria Rodrigues Perlingeiro Lavaquial. É neto de paduanos. Seu avô foi fundador do Colégio de Pádua, onde ele fez todos os cursos de 1.°, e 2.° graus; formou-se em Engenharia de Petróleo na Universidade Estadual de Louisiana, Estados Unidos, onde esteve como enviado da Petrobrás. Voltando a esta Universidade, em 1970, fez Mestrado na mesma área.

COMANDANTE DA PM

O novo comandante da Polícia Militar será o coronel do Exército Milton Paulo Teixeira Rosa, casado, 53 anos, natural de Lorena (SP). Iniciou sua carreira militar a 17 de março de 1941 e em 44 já passava de aspirante a oficial a 1.° tenente. Desde 1968 é coronel e em outros possui o Curso de Artilharia da Escola Militar de Realengo.

CHEFE DO GABINETE MILITAR

Com 51 anos, o Coronel da Polícia Militar Osório da Silveira Neto será o chefe do Gabinete Militar do governo Faria Lima. Casado, ele é praça desde fevereiro de 1943 e em 47 foi declarado aspirante a oficial. Possui o Curso de Aperfeiçoamento de Oficiais e o Curso de Aperfeiçoamento de Oficiais e o Curso Superior de Polícia. É coronel desde setembro de 1971.

PROCURADOR DA JUSTIÇA

O procurador-geral da Justiça será Raphael Cirigliano Filho, nascido a 30 de maio de 1924 em Juiz de Fora, MG.; pai de 5 filhos. No Rio desde 1943, advoga desde 1946. Foi 1.° promotor substituto, quando da fundação do Estado da Guanabara, e ocupou diversos postos perante as Câmaras Cíveis Reunidas do Tribunal da Justiça e é professor universitário.

PROCURADOR GERAL

Para esse cargo foi escolhido Roberto Paraíso Rocha, casado, pai de 2 filhos e nascido em S. João Marcos, Estado do Rio. Advogado, inscrito na OAB-GB, ele iniciou no serviço público como funcionário da Secretaria de Agricultura de Minas Gerais. Em Minas ele trabalhou no TRE e desde 1952 advoga no Rio, entre outras funções, foi do Instituto dos Advogados do Brasil.

SINDICATO DOS EMPREGADOS EM ESTABELECIM

Avenida Presidente Vargas, 502 - 21º/22º

Pelo presente edital, em cumprimento ao disposto na alínea "f" do artigo 13, da Portaria Ministerial n.º 40, de 21 de janeiro de 1966, convoco os associados deste Sindicato para a votação
A eleição será realizada nos dias 3, 4, 5, 6 e 7 de março de 1975, das 8 às 20 horas, perante asmesmas coletoras designadas e que funcionarão nos seguintes locais:

1.ª MESA COLETORA
FIXA no Sindicato dos Bancários (Sede Social) — Av. Presidente Vargas n.º 502, 21.º andar.
Nesta mesa coletora votarão os associados de qualsquer estabelecimentos bancários, cujos nomes não constem das listas relativas às outras mesas, os associados inscritos em mesas que não funcionarem e mais os seguintes estabelecimentos: Banco América do Sul S. A. (Ag. Pres. Vargas), Banco Central do Brasil (Av. Pres. Vargas, 446), Banco Francês e Brasileiro S. A. (Ag. Pres. Vargas), Banco Maisonnave de Investimentos S. A., Banco Nacional do Norte S. A. (Ag. Pres. Vargas), Banco Real S.A. (Ag. Pres. Vargas), Banco do Brasil S. A. — Direção Geral, Seções 820 (DIRGE S 100-GB), 860 (Q.S. C/ PROVENTOS-GB), 864 (CASSI), 866 (CAPRE-FNCS. BANCO, 872 (COOP. FUNCS. BB), 888 (IAA), 890 (IBC), 892 (CEPLAC), 941 APOS. S/ ENDEREÇO), 970 (AGS. EXTERIOR-FUNCA), 995 (CONTR. TRAB. SUSP.-GB), aposentados e licenciados.

2.ª MESA COLETORA
Banco do Brasil S. A. — Rua 1.º de Março, 66.
FIXA no prédio, podendo entretanto locomover-se dentro do edifício.
Nesta mesa coletora votarão os associados do Banco do Brasil S. A., lotados no Edifício da Rua 1.º de Março, 66.

3.ª MESA COLETORA
Banco do Brasil S.A. — Avenida Pres. Vargas, 328 (Edifício Visconde de Itaboraí).
Nesta mesa votarão os associados do Banco do Brasil S.A., lotados no Edifício Visconde de Itaboraí.

4.ª MESA COLETORA
Banco do Brasil S. A. — Edifício Marques dos Reis — Praça Pio X, 54.
ITINERANTE
Nesta mesa coletora votarão os associados do Banco do Brasil S.A. (Edifício Marques dos Reis), Banco Central do Brasil (Av. Pres. Vargas, 84) e Banco Central do Brasil (Praça Pio X, 7).

5.ª MESA COLETORA
Banco do Brasil S.A. — Edifício EMAP — Av. Rio Branco, 115.
ITINERANTE
Nesta mesa coletora votarão os associados do Banco do Brasil S. A. (Edifício EMAP), Banco do Brasil S. A. (Edifício da AEC) e Banco Central do Brasil (Av. Rio Branco 123).

6.ª MESA COLETORA
ITINERANTE
(Mauá-Acre)
Nesta mesa coletora votarão os associados dos seguintes estabelecimentos: Banco Bamerindus do Brasil S. A. (Agência Mayrink Veiga), Banco Boavista S. A. (Ag. Acre), Banco do Brasil S. A., seções 042 (DESSP), 245 (DEBEP-DIVEST-OFIGE), 120 (DEASP), Banco do Brasil S. A. (Ag. Praça Mauá), Banco de Crédito Nacional S. A. (Ag. Acre), Banco do Estado da Guanabara S. A. (Ag. 001 - Mayrink Veiga), Banco Itaú S. A. (Ag. 524 Rio Acre), Banco Nacional S. A. (Ag. Acre), Banco Sul Brasileiro S. A. (Ag. Acre) e Cia. São Casemiro — Distr. de Tít. e Valores.

7.ª MESA COLETORA
Banco Boavista S. A. — Praça Pio X, 118.
FIXA no prédio podendo entretanto locomover-se dentro do mesmo edifício.
Nesta mesa coletora votarão os associados do Banco Boavista S. A. (Matriz).

8.ª MESA COLETORA
ITINERANTE
(Av. Presidente Vargas)
Nesta mesa coletora votarão os associados dos seguintes estabelecimentos: Banco do Estado do Maranhão S. A., Banco do Estado de Minas Gerais S. A. (Ag. Pres. Vargas), Banco do Estado de Minas Gerais S. A. (Ag. Comunicações), Banco do Estado do Rio Grande do Sul S .A. (Filial), Banco Italo-Belga S. A., Banco Nacional S. A. (Ag. Pres. Vargas), Banco Sul Brasileiro S. A. (Ag. Pres. Vargas), Banco de Tokio S. A., Cooperativa Habitacional dos Bancários, Sul Brasileiro S. A. Cred. Fin. e Investimentos.

9.ª MESA COLETORA
ITINERANTE
(Praça Pio X)
Nesta mesa coletora votarão os associados dos seguintes estabelecimentos: Agência Financial de Portugal, Banco Brasileiro de Descontos S. A. (Ag. Praça Pio X), Banco do Comércio e Indústria de São Paulo S. A. (Ag. Candelária), Banco do Estado da Guanabara S. A. (Ag. 224 Candelária), Banco do Estado do Rio de Janeiro) Crefinan S. A. Cred. Fin. e Investimentos.

10.ª MESA COLETORA
ITINERANTE
Banco Itaú S. A. —Praça Pio X, 99
Nesta mesa coletora votarão os associados dos seguintes estabelecimentos: Banco Itaú S. A. (Ag. 301 Rio Centro) e Banco Econômico S. A. (Sucursal).

11.ª MESA COLETORA
ITINERANTE
(Av. Rio Branco)
Nesta mesa coletora votarão os associados dos seguintes estabelecimentos: Banco Aymoré de Investimentos S. A., Banco Bandeirantes S. A. (Ag. Rio Branco), Banco Brasileiro de Descontos S. A. (Ag. Avenida), Banco Comércio e Indústria de Minas Gerais S. A. (Filial, Banco Bansulvest de Investimento S. A., Banco do Estado da Guanabara S. A. (Ag. 237 Rio Branco), Banco Intercontinental de Investimentos S. A., Banco Mercantil de Descontos S. A. (Filial), Banco Nacional S. A. (Ag. Rio Branco), Banco Nacional Brasileiro S. A. (Ag. Ouvidor), Banco Sumitomo Brasileiro S. A. (Ag. Rio de Janeiro).

12.ª MESA COLETORA
First National City Bank — Av. Rio Branco, 85.
ITINERANTE
Nesta mesa coletora votarão os associados dos seguintes estabelecimentos. First National City Bank (Sucursal), Banco Mercantil de São Paulo S. A. (Ag. Central), Banco Mercantil do Brasil S. A. (Ag. Av. Rio Branco).

13.ª MESA COLETORA
(Mauá — Av. Rio Branco)
ITINERANTE
Nesta mesa coletora votarão os associados dos seguintes estabelecimentos: The First National Bank of Boston, Banco Brasileiro de Descontos S. A. (Ag. Visconde de Inhaúma), Banco Brasileiro de Descontos S. A. (Ag Candelária), Banco Brascan de Investimentos S. A., Banco Central do Brasil (Av. Rio Branco, 30 e 39), Banco Comércio e Indústria de Minas Gerais S.A. (Ag. Mauá) Banco de Crédito Real de Minas Gerais S. A. (Ag. Visconde de Inhaúma), Banco do Estado de Minas Gerais S. A. (Ag. Candelária), Banco F. Barreto S. A., Banco de Investimento, Credibanco S. A., Banco Itaú S. A. (Ag. 204 Rio Avenida), Banco Itaú S. A. (Ag. 603 Rio Santa Rita), Banco Itaú S. A. (Ag. 606 Rio São Bento), Banco Mitsubishi Brasileiro S. A., Banco Nacional Brasileiro S. A. (Ag. Acre), União de Bancos Brasileiros S. A. (Ag Avenida), União de Bancos Brasileiro S. A. (Ag. Mauá), Battistella S. A. Cred. Financ. e Investimentos, Crediplan — Adm. e Participação S. A., S. A. Martinelli — Crédito Financiamento e Investimentos.

14.ª MESA COLETORA
ITINERANTE
(Rua Buenos Aires)
Nesta mesa coletora votarão os associados dos seguintes estabelecimentos: Banco Agrícola de Minas Gerais S. A., Banco Bandeirantes S. A. (Ag. Buenos Aires), Banco do Estado de Minas Gerais S. A. (Ag. Buenos Aires), Banco do Estado de Pernambuco S. A., Banco Holandês Unido S. A., Banco Mercantil do Brasil S. A. (Ag. Alfândega), Banco Real S.A. (Ag. Candelária), BMG — Financeira S. A. Cred. Financ. Investimentos.

15.ª MESA COLETORA
ITINERANTE
(Alfândega-Quitanda)
Nesta mesa coletora votarão os associados dos seguintes estabelecimentos: Banco Auxiliar de São Paulo S. A. (Ag. Rio Quitanda), Banco Comércio e Indústria do Rio de Janeiro S. A., Banco Denasa de Investimento S. A., Banco do Estado de Goiás S. A., Banco do Estado da Guanabara S. A. (Ag. 222 Quitanda), Bank of London & South America Ltd., Banco Multi de Investimento S. A., Banco de La Nación Argentina S. A., Denasa Distribuidora de Títulos e Valores Mobiliários S. A. Hemisul S. A. Créd. Financ. Investimentos, Residência Cia. de Créd. Imobiliário, Sinal S. A. Soc. Nac. Créd. Financ. Investimentos.

16.ª MESA COLETORA
ITINERANTE
(Carmo-Quitanda-Rosário)
Nesta mesa coletora votarão os associados dos seguintes estabelecimentos: Banco Cidade de São Paulo S. A., Banco de Crédito Nacional S. A. (Ag. Central), Banco do Estado da Guanabara S. A. (Ag. 264 M. Flores), Banco do Estado da Paraíba S. A., Banco do Estado do Rio de Janeiro S. A., Banco Expansão S. A. Banco Financial S. A., Banco Francês e Italiano p/ América do Sul S. A. (Sucursal), Banco Itaú S. A. (Ag. 769 Rio Quitanda), Banco Mercantil do Brasil S. A. (Ag. Quitanda), Banco Mineiro S. A., Banco Nacional Brasileiro de Investimentos S. A., Banco Nacional de Investimento S. A., Banco Nacional do Norte S. A. (Ag. Castelo), Banco Sul Brasileiro S. A. (Ag. Quitanda), Cresval S. A. Distr. Val. Mobiliários, Francred S. A. Créd. Fin. e Investimentos, Fiança Cia Créd. Financ. Investimentos, Vistacredi S. A. Créd. Financ. Investimentos.

17.ª MESA COLETORA
ITINERANTE
(Ouvidor-1)
Nesta mesa coletora votarão os associados dos seguintes estabelecimentos: Banco Brasileiro de Investimentos Ipiranga S. A., Banco Internacional S. A. Banco de Investimento Lar Brasileiro S. A., Banco Lar Brasileiro S. A. (Matriz), Banco Nacional do Norte S. A. (Ag. Centro).

18.ª MESA COLETORA
(Ouvidor-2)
ITINERANTE
Nesta mesa coletora votarão os associados dos seguintes estabelecimentos: Banco Comercial Ipiranga S. A., Banco Comercial do Paraná S. A., Banco de Crédito Nacional S. A. (Ag. Ouvidor), Banco Econômico S. A. (Ag. Ouvidor), Banco do Estado da Guanabara S. A. (Ag. 028 Ouvidor), Banco de Investimento do Brasil S. A., Banco Pinto de Magalhães S. A., Banco Real S. A. (Ag. Ouvidor), Banco União de Investimentos S. A., União de Bancos Brasileiros S. A. (Ag. Ouvidor), Baú Financeira, Lar Brasileiro, Ipiranga S. A. Invest. Créd. Financ., União Financeira S. A. Créd. Financ. Investimentos.

19.ª MESA COLETORA
ITINERANTE
(Av. Rio Branco-2)
Nesta mesa coletora votarão os associados dos seguintes estabelecimentos: Banco Boavista S. A. (Ag. Avenida), Banco Comércio e Indústria de Minas Gerais S. A. (Ag. Avenida), Banco Crecif de Investimento S. A. (Ag. Centro), Banco do Estado da Guanabara S. A. (Ag. 002 Marq de Herval), Banco do Estado de Minas Gerais S. A. (Ag. Centro), Banco Itaú S. A. (Ag. 715 Esplanada), Banco Nacional Brasileiro S. A. (Ag. Central), Banco Nordeste do Brasil S A. (Filial) Banco Real S. A. (Ag. Teatro), Banco Sul Brasileiro S. A. (Ag. Avenida), Banco Intercontinental Créd. Fin. Investimentos, Cia. Aymoré Créd. Financ. Investimentos, Independência de Crédito e Investimento S. A., Banorte Créd. Financ. Investimentos S. A., Crecif Créd. Financ. Invest. S. A., Delfin Rio Crédito Imobiliário, Poupança Distr. Tít. e Val. Mobiliário, Rio S. A. Dist. Tít. Val. Mobiliário, Verba S. A. Crédito Imobiliário.

20.ª MESA COLETORA
ITINERANTE
(Rua 1.º de Março)
Nesta mesa coletora votarão os associados dos seguintes estabelecimentos: Banco Brasileiro de Descontos S. A. (Ag. Centro), Banco do Estado de São Paulo S. A. (Ag. 1.º de Março), Banco de Investimento Banorte (Ag. Candelária) Banco de Investimento Guanabara S. A. (Ag. 1.º de Março), Banco Nacional S. A. (Ag. 1.º de Março).

21ª MESA COLETORA
ITINERANTE
(Av. Rio Branco-3)
Nesta mesa coletora votarão os associados dos seguintes estabelecimentos: Banco Itaú S. A. (Ag. 540 Rio Branco), Banco Real S. A. (Filial), Banco Safra S. A., Banco Safra de Investimentos S. A., Safra Crédito Financ. Investimentos S. A.

22.ª MESA COLETORA
ITINERANTE
(Av. Rio Branco-4)
Nesta mesa coletora votarão os associados dos seguintes estabelecimentos: Banco Bozzano, Simonsen S. A., Banco Bozano, Simonsen de Investimentos S. A., Banco Brasileiro de Descontos S. A. (Ag. Galeria do Comércio), Banco de Crédito Real de Minas Gerais S. A. (Sucursal), Banco Nacional S. A. (Ag. Avenida), Nacional Brasileiro S. A., Créd. Financ. e Investimentos.

13.ª MESA COLETORA
ITINERANTE
(Praça XV-Aeroporto)
Nesta mesa coletora votarão os associados dos seguintes estabelecimentos: Banco Boavista S.A. (Ag. Aeroporto), Banco Brasileiro de Descontos S. A. (Ag. Santos Dumont), Banco Comércio e Indústria de Minas Gerais S. A. (Ag. Castelo), Banco do Estado da Guanabara S. A. (Ag. 038 Aeroporto), Banco Itaú S. A. (Ag. 284 Aeroporto), Banco Itaú S. A. (Ag. 693 Presidente Wilson), Banco Nacional S. A. (Ag. Aeroporto), Banco Nacional S. A. (Ag. Praça XV de Novembro), Banco Nacional de Crédito Cooperativo S. A. (Agências Guanabara e Centro), Banco Real S. A. (Ag. Aeroporto), União de Bancos Brasileiros S. A. (Ag. Aeroporto), Bolsa de Valores do Rio de Janeiro.

24.ª MESA COLETORA
ITINERANTE
(Cinelândia)
Nesta mesa coletora votarão os associados dos seguintes estabelecimentos: Banco Boavista S. A. (Ag. Cinelândia), Banco do Brasil S. A. (Ag. Cinelândia), Banco Brasileiro de Descontos S. A. (Ag. Cinelândia), Banco Comércio e Indústria de Minas Gerais S. A. (Ag. Cinelândia), Banco Comercial do Paraná S. A (Ag. Cinelândia), Banco do Estado da Guanabara S. A. (Ag. 029 Cinelândia), Banco do Estado de Minas Gerais S. A. (Ag. Cinelândia), Banco Itaú S. A. (Ag. Cinelândia), Banco Itaú S. A. (Ag. 607 Treze de Maio), Banco Itaú S. A. (Ag. 651 Castelo Branco), Banco Mercantil do Brasil S. A. (Ag. Cinelândia), Banco Nacional do Norte S. A. (Ag. Cinelândia), Banco Real S. A. (Ag. Cinelândia).

25.ª MESA COLETORA
ITINERANTE
(Assembléia)
Nesta mesa coletora votarão os associados dos seguintes estabelecimentos: Banco da Amazônia S. A., Banco Auxiliar de São Paulo S. A. (Ag. Centro), Banco Bamerindus do Brasil S.A. (Ag. Rio de Janeiro), Banco Bamerindus de Investimentos S. A., Banco Econômico S. A. (Ag. Assembléia), Banco do Estado do Amazonas S. A., Banco do Estado da Bahia S. A. (Ag. Centro), Banco do Estado do Paraná S. A. (Ag. Assembléia), Banco do Estado de São Paulo S.A. (Ag. Assembléia), Banco Francês e Brasileiro S. A. (Filial), Banco Itaú S. A. (Ag. 420 Assembléia), Banco Mercantil do Brasil S. A. (Ag. Assembléia), Banco Real S. A. (Ag. Carioca), Fininvest S. A. Créd. Financ. Investimentos, Fortaleza S. A. Créd. Financ. Investimentos, Fortaleza Distr. Tít. Val. Mobiliários, Morada Associação de Poupança e Empréstimo.

26.ª MESA COLETORA
ITINERANTE
(Alfândega-Buenos Aires)
Nesta mesa coletora votarão os associados dos seguintes estabelecimentos: Banco Boavista S. A. (Ag. Rua da Alfândega), Banco Com. e Indústria de Minas Gerais S. A. (Ag. Alfândega-Passos), Banco de Crédito Real de Minas Gerais S. A. (Ag. Alfândega), Banco do Estado da Guanabara S. A. (Ag. 027 Alfândega), Banco do Estado da Guanabara S. A. (Ag. 033 B. Aires), Banco do Estado da Guanabara S. A. (Ag. 238 Rosário), Banco do Estado do Paraná S. A. (Ag. Alfândega), Banco do Estado do Rio de Janeiro S. A. (Ag. Buenos Aires), Banco Itaú S. A. (Ag. 684 Saara), Banco Mercantil do Brasil S A. (Ag. Uruguaiana), Banco Mercantil do Brasil S. A. (Filial), Banco Mercantil do Brasil S. A. (Ag. Buenos Aires), Banco Mercantil de Investimentos S. A., Banco Real S. A. (Ag. Buenos Aires), União de Bancos Brasileiros S. A. (Ag. Senhor dos Passos).

27.ª MESA COLETORA
Banco do Estado da Guanabara S. A. — Av. Nilo Peçanha, 175. FIXA no prédio, podendo, entretanto, locomover-se dentro do edifício.
Nesta mesa coletora votarão os associados do Banco do Estado da Guanabara S. A. (Ag. 000 Dir. Geral) e Banco do Estado da Guanabara S. A. (Ag. 099 Central).

28.ª MESA COLETORA
ITINERANTE
(Rua 7 de Setembro-S. Francisco-Tiradentes)
Nesta mesa coletora votarão os associados dos seguintes estabelecimentos: Banco Bamerindus do Brasil S. A. (Ag. 7 de Setembro), Banco Bandeirantes S. A. (Ag. 7 de Setembro), Banco Boavista S. A. (Ag. Passos), Banco Boavista S. A. (Ag. Tiradentes), Banco Brasileiro de Descontos S. A. (Ag. Mercado das Flores), Banco Brasileiro de Descontos S. A (Ag. 7 de Setembro), Banco Comércio e Indústria de Minas Gerais S. A. (Ag. Carioca), Banco Comercial do Paraná S. A. (Ag. Andradas), Banco do Estado da Guanabara S. A (Ag. 7 de Setembro), Banco Francês e Brasileiro S. A. (Ag. Uruguaiana), Banco Geral do Comércio S. A., Banco Halles de Investimentos S. A., Banco Halles S. A. (Em liquidação), Banco Itaú S. A. (Ag. 408 Carioca), Banco Itaú S. A. (Ag. 576 Gonçalves Dias), Banco Itaú S. A. (Ag. 400 Rosário), Banco Itaú S. A. (Ag. 313 Tiradentes), Banco Mercantil do Brasil S. A. (Ag. 7 de Setembro), Banco Nacional S. A. (Ag. Gonçalves Dias), Banco Nacional S. A. (Ag. 7 de Setembro), Banco Noroeste do Estado de São Paulo S. A. (Ag. 7 de Setembro), Banco Real S. A. (Ag. Itamarati), União de Bancos Brasileiros S. A. (Ag. Carioca), Apex-Assoc de Poupança e Empréstimo, Aplicap-Distr. de Tít. Val. Mob. Ltda., Aurora S. A. Planejamentos, Bancor S. A. Distr. Tít. Val. Mobiliários, COPEG-Cia. Progresso do Estado da Guanabara (7 de Setembro), Coroa S. A. Créd. Fin. Investimentos, Financilar Cia. Crédito Imobiliário (7 de Setembro). Halles Financeira S. A. Créd. Fin. Investimentos (7 de Setembro), Halles Distribuidora Nac. de Val. Mobiliários.

29.ª MESA COLETORA
ITINERANTE
(Castelo-1)
Nesta mesa coletora votarão os associados dos seguintes estabelecimentos: Banco América do Sul S. A. (Ag. Castelo), Banco Bandeirantes S. A. (Ag. S. José), Banco Boavista S. A. (Ag. Castelo), Banco Comercial do Paraná S. A. (Ag. S. José), Banco de Crédito Nacional S.A. (Ag. Debret), Firts National City Bank (Ag. Castelo), Banco Econômico S.A (Ag. Almte. Barroso), Banco do Estado da Guanabara S. A. (Ag. 008 Castelo), Banco do Estado de Santa Catarina S. A., Banco Francês e Brasileiro S. A. (Ag. Castelo), Banco Itaú S. A. (Ag. 310 São José), Banco Lar Brasileiro S. A. (Ag. Esplanada), Banco Nacional Brasileiro S. A. (Matriz), Banco Safra S. A. (Ag. Castelo), União de Bancos Brasileiros S. A. (Ag. Nilo Peçanha), Financilar - Banco de Investimentos, City Bank - Créd. Fin. e Investimentos, COPEG-Cia. Progresso do Estado da Guanabara, Financilar - Créd. Fin. e Investimentos. Financilar - Lume Distr. Tít. Val. Mobiliários, Representações do Bank Mees & Hope NV.

30.ª MESA COLETORA
ITINERANTE
(Castelo-2)
Nesta mesa coletora votarão os associados dos seguintes estabelecimentos: Banco América do Sul S.A. (Ag. Castelo), Banco Bamerindus do Brasil S.A. (Ag. Castelo), Banco Bandei-

É eleitor todo associado que: a) tiver mais de 6 (seis) meses de inscrição no quadro social e mais de 2 (dois) anos de exercício na profissão; b) tiver mais de 18 anos; c) estiver no gozo de
do comparecimento de pelo menos 2/3 (dois terços) do totol de associados em condições de votar.
tos: a) carteira de identidode; b) carteira militar; c) carteira de Trabalho e Previdência Social; d) título de eleitor; e) carteira de associado da entidade.

Rii de Janeiro, 26 de fevereiro de 1957

José Luiz Ribeiro da Silva
Presidente da Junta Governativa

...ENTOS BANCÁRIOS DO ESTADO DA GUANABARA

...andares - Telefones - 243-9200 e 243-4674

...no pleito para a eleição da Diretoria, Conselho Fiscal e Delegação Federativa, efetivos e suplentes..

...rantes S.A. (Ag. Castelo), Banco Boavista S.A. (Ag. Castelo), Banco do Brasil S.A. (Seção 240-DEBEP CHEFIA), Banco do Brasil S.A. (Seção 080-AGMIF-Ministério da Fasenda), Banco do Brasil S.A. Sç. 082 SEMIT), Banco do Brasil S.A. (Seção 047 FUGAR-Ministério da Fazenda), Banco Brasileiro de Descontos S.A. (Ag. Graça Aranha), Banco Brasileiro de Descontos S.A. (Ag. Castelo), Banco Brasileiro de Descontos S.A. (Ag. Pres. Antônio Carlos), Banco Comercial Aplik S.A., Banco Comercial do Paraná S.A. (Ag. Castelo), Banco do Comércio e Indústria de São Paulo S.A. (Ag. Castelo), Banco de Crédito Real de Minas Gerais S.A. (Ag. México), Banco Econômico S.A. (Ag. Castelo), Banco do Estado da Guanabara S.A. (Ag. 263 México), Banco do Estado de Minas Gerais S.A. (Ag. Castelo), Banco do Estado do Pará S.A. (Ag. Guanabara), Banco do Estado do Rio Grande do Sul (Ag. Cinelândia), Banco Francês e Brasileiro S.A. (Ag. México), Banco Francês Italiano p/América do Sul S.A. (Ag. Castelo), Banco Itaú S.A. (Ag. Esplanada), Banco Itaú S.A. (Ag. 588 Graça Aranha), Banco Itaú S.A. (Ag. 407 México), Banco Itaú S.A. (Ag. 093 Castelo), Banco Lar Brasileiro S.A. (Ag. Castelo), Banco Mercantil do Brasil S.A. (Ag. Esplanada), Banco Mercantil do Brasil S.A. (Araújo Porto Alegre), Banco Mercantil de São Paulo S.A. (Ag. Castelo), Banco Mineiro S.A. (Ag. Castelo), Banco Nacional S.A. (Ag. Castelo), Banco Real S.A. (Ag. Graça Aranha), Banco Real S.A. (Ag. Esplanada do Castelo), Banco Rural de Minas Gerais S.A., União de Bancos Brasileiros S.A. (Ag. Castelo), Carteira Hipotecária do Clube da Aeronáutica, Fomento Nacional S.A. Créd. Financ. Investimentos, Medival S.A. Distr. Tit. Val. Mobiliários, Triunfo — Cia. de Crédito Imobiliário.

31.ª MESA COLETORA
ITINERANTE
(Gamboa-Saúde-Santo Cristo)

Nesta mesa coletora votarão os associados dos seguintes estabelecimentos: Banco Boavista S.A. (Ag. S. Cristo), Banco Boavista S.A. (Ag. Camerino) Banco do Brasil S.A. (Ag. Saúde), Banco Brasileiro de Descontos S.A. Ag. Santo Cristo), Banco de Crédito Real de Minas Gerais S.A. (Ag. Camerino), Banco do Estado da Guanabara S.A. (Ag. 227 Itamarati), Banco do Estado da Guanabara S.A. (Ag. 010 Santo Cristo), Banco do Estado de Minas Gerais S.A. (Ag. Saúde), Banco Itaú S.A. (Ag. 417 Larga), Banco Itaú S.A. (Ag. 580 Gamboa), Banco Nacional S.A. (Ag. Mal. Floriano), União de Bancos Brasileiros S.A. (Adm. Central), Coop. Créd. Mútuo dos Empregados em Serviços Públicos.

32.ª MESA COLETORA
ITINERANTE
(Lapa-Fátima-Catumbi)

Nesta mesa coletora votarão os associados dos seguintes estabelecimentos: Banco Bamerindus do Brasil S.A. (Ag. Fátima), Banco Boavista S.A. (Ag. Lapa), Banco do Brasil S.A. (Ag. Tiradentes), Banco Comércio e Indústria de Minas Gerais S.A. (Ag. Tiradentes), Banco de Crédito Real de Minas Gerais S.A. (Ag. Mem de Sá), Banco Econômico S.A. (Ag. Fátima), Banco do Estado da Guanabara S.A. (Ag. 009 Catumbi), Banco do Estado da Guanabara S.A. (Ag 042 Fátima), Banco do Estado da Guanabara S.A. (Ag. Santana), Banco do Estado de Minas Gerais S.A. (Ag. Gomes Freire), Banco Francês e Italiano p/América do Sul S.A. (Ag. Lapa), Banco Itaú S.A. (Ag. 533 Catumbi), Banco Itaú S.A. (Ag. 405 Frei Caneca), Banco Itaú S.A. (Ag. 541 Gomes Freire), Banco Nacional S.A. (Ag. Tiradentes), (Agência 438 Estácio), Banco Itaú S.A. Banco Nacional S.A. (Ag. Tiradentes), Banco Nacional S.A. (Ag. Santana), Banco Real S.A. (Ag. Mem de Sá), União de Bancos Brasileiros S.A. (Ag. Santana), União de Bancos Brasileiros S.A. (Ag. Lapa), Cooperativa Habitacional da Guanabara Ltda.

33.ª MESA COLETORA
ITINERANTE
(Praça da Bandeira-Estácio-Rio Comprido)

Nesta mesa coletora votarão os associados dos seguintes estabelecimentos: Banco Boavista S.A. (Ag. Estácio), Banco do Brasil S.A. (Ag. Bandeira), Banco Comércio e Indústria de Minas Gerais S.A. (Ag. Bandeira), Banco do Estado da Guanabara S.A. (Ag. 252 Rio Comprido), Banco do Estado de Minas Gerais S.A. (Ag. Pça. da Bandeira), Banco Itaú S.A. (Ag. 408 Bandeira), Banco Nacional S.A. (Administração Geral), Banco Nacional S.A. (Ag. Estácio), Banco Nacional S.A. (Ag. Bandeira), Banco Real S.A. (Ag. Estácio), Banco Real S.A. (Ag. Rio Comprido), União de Bancos Brasileiros S.A (Ag. Mariz e Barros).

34.ª MESA COLETORA
ITINERANTE
(Glória-Catete-Laranjeiras)

Nesta mesa coletora votarão os associados dos seguintes estabelecimentos: Banco Auxiliar de São Paulo S.A. (Ag. Laranjeiras), Banco Bamerindus do Brasil S.A. (Ag. Catete), Banco Boavista S.A. (Ag. Catete),, Banco Boavista S.A. (Ag. Laranjeiras), Banco do Brasil S.A. (Ag. Glória), Banco do Brasil S.A. (Seção 242-Depeb-Divet-Adtra), Banco Brasileiro de Descontos S.A. (Ag. Catete), Banco de Crédito Real de Minas Gerais S.A. (Ag. Catete), Banco Econômico S.A. (Ag. Catete), Banco do Estado da Guanabara S.A. (Ag. 004 Catete), Banco do Estado de Minas Gerais S.A. (Ag. Catete), Banco do Estado do Rio Grande do Sul S.A. (Ag. Castelo), Banco Lar Brasileiro S.A. (Ag. Banco Nacional S. A. (Ag. Catete), Banco Itaú S.A. (Ag. 706 Catete), Banco Itaú S.A. (Ag. 380 Glória), Banco Real S.A. (Ag. Catete), Banco Real S.A. (Ag. Laranjeiras), Banco Sul Brasileiro S.A. (Ag. Catete), União de Bancos Brasileiros S.A. (Ag. Catete), União de Bancos Brasileiros S.A. (Ag. Largo do Machado).

35.ª MESA COLETORA
ITINERANTE
(Flamengo-Botafogo-Urca-Jardim Botânico)

Nesta mesa coletora votarão os associados dos seguintes estabelecimentos: Banco Bamerindus do Brasil S.A. (Ag. Botafogo), Banco Boavista S.A. (Ag. Jardim Botânico), Banco Boavista S.A. (Ag. Praia de Botafogo), Banco Boavista S.A. (Ag. Voluntários), Banco do Brasil S.A. (Ag. Botafogo), Banco Brasileiro de Descontos S.A. (Ag. Botafogo), Banco Comércio e Indústria de Minas Gerais S.A. (Ag. Botafogo), Banco de Crédito Nacional S.A. (Ag. Botafogo), Banco de Crédito Real de Minas Gerais S.A. (Ag. Voluntários da Pátria), Banco Econômico S.A. (Ag. Jardim Botânico), Banco do Estado da Guanabara S.A. (Ag. 041 Flamengo), Banco do Estado da Guanabara S.A. (Ag. 225 Pr. Botafogo), Banco do Estado da Guanabara S.A. (Ag. 294 Passagem), Banco do Estado da Guanabara S.A. (Ag. 005 Voluntários), Banco Itaú S.A. (Ag. 532 J. Botânico), Banco Itaú S.A. (Ag. 311 Humaitá), Banco Itaú S.A. (Ag. 272 Gávea), Banco Itaú S.A. (Ag. 271 Flamengo), Banco Mercantil do Brasil S.A. (Ag. Botafogo), Banco Nacional S.A. (Ag. Botafogo), Banco Real S.A. (Ag. Botafogo), Banco Real S.A. (Ag. Botafogo), Banco Real S.A. (Ag. Voluntários da Pátria), União de Bancos Brasileiros S.A. (Ag. Botafogo), União de Bancos Brasileiros S.A. (Ag. Flamengo), União de Bancos Brasileiros S.A. (Ag. Urca).

36.ª MESA COLETORA
ITINERANTE
(Leme-Lido-Copacabana)

Nesta mesa coletora votarão os associados dos seguintes estabelecimentos: Banco Boavista S.A. (Ag. Barata Ribeiro), Banco Boavista S.A. (Ag. Leme), Banco Brasileiro de Descontos S.A. (Ag. Serzedelo Corrêa), Banco Comercial do Paraná S.A. (Ag. Copacabana), Banco Com. e Indústria de Minas Gerais S.A. (Ag. Posto 4), Banco Com. e Ind. de Minas Gerais S.A. (Ag. Copacabana), Banco do Comércio e Indústria de São Paulo S.A. .Ag. Copacabana), Banco de Crédito Real de Minas Gerais S.A. (Ag. Posto 2), Banco do Estado da Guanabara S.A. (Ag. 036 Lido). Banco do Estado da Guanabara S.A. (Ag. 007 Copacabana), Banco do Estado de Minas Gerais S.A. (Ag. Lido), Banco do Estado de São Paulo S.A. (Ag. Copacabana), Banco Francês e Italiano p/América do Sul S.A. (Ag. Copacabana), Banco Itaú S.A. Ag. 458 Lido), Banco Itaú S.A. (Ag. 308 Posto 4), Banco Mercantil do Brasil S.A. (Ag. Copacabana), Banco Mercantil do Brasil (Ag. Copacabana), Banco Mercantil de São Paulo S.A. (Ag. Leme), Banco Nacional S.A. (Ag. Lido), Banco Nacional S.A. (Ag. Leme), Banco Nacional Brasileiro S.A. (Ag. Copacabana), Banco Real S.A. (Ag. Posto 4), Banco Real S.A. (Ag. Posto 3), Banco Real S.A. (Ag. Posto 2), Banco Real S.A (Ag. Posto 1), Banco Real S.A. (Ag. Lido) Banco Sul Brasileiro S.A. (Ag. Serzedelo Corrêa), Banco Sul Brasileiro S.A. (Ag. Lido), União de Bancos Brasileiros S.A. (Ag. Lido).

37.ª MESA COLETORA
ITINERANTE
(Copacabana)

Nesta mesa coletora votarão os associados dos seguintes estabelecimentos: Banco Auxiliar de São Paulo S.A. (Ag. Copacabana), Banco Bameriudus do Brasil S.A. (Ag. Copacabana), Banco Bandeirantes S.A. (Ag. Copacabana), Banso Boavista S.A. (Ag. Copacabana), Banco do Brasil S.A. (Ag. Copacabana), Banco do Brasil S.A. (Ag. Figueiredo Magalhães), Banco Brasileiro de Descontos S.A. (Ag. Posto 4), Banco Brasileiro de Descontos S.A. (Ag. Barata Ribeiro), Banco Brasileiro de Descontos S.A. (Ag. Copacabana), Banco Brasileiro de Descontos S.A. (Ag. Siqueira Campos), Banco Brasileiro de Descontos S.A. (Ag. Sousa Lima), Banco Comércio e Indústria de Minas Gerais S.A. (Ag. Posto 6), Banco de Crédito Nacional S.A. (Ag. Santa Clara), Banco de Crédito Real de Minas Gerais S.A. (Ag. Copacabana), Banco de Crédito Real de Minas Gerais S.A. (Ag. Posto 5), Banco Econômico S.A. (Ag. Copacabana), Banco Econômico S.A. (Ag. Figueiredo Magalhães), Banco do Est. da Guanabara S.A. (Ag. 251 Figueiredo Magalhães), Banco do Estado de Minas Gerais S.A. (Ag. Copacabana), Banco do Estado do Rio Grande do Sul S.A. (Ag. Copacabana), Banco Francês e Brasileiro S.A. (Ag. Copacabana), Banco Itaú S.A. (Ag. 409 Atlântica), Banco Itaú S.A. (Ag. 269 Posto 6), Banco Itaú S.A. (Ag. 571 Rainha Elizabeth, Banco Itaú S.A. (Ag. Siqueira Campos), Banco Lar Brasileiro S.A. Ag. Copacabana), Banco Mercantil de São Paulo S.A. (Ag. Copacabana), Banco Mineiro S.A. (Ag. Copacabana), Banco Nacional S.A (Ag. Copocabana), Banco Nacional S.A. (Ag. Barata Ribeiro), Banco Nacional S.A. (Ag. Posto 3), Banco Nacional S.A. (Ag. Posto 5), Banco Nacional do Norte S.A. (Ag. Copacabana), Banco Real S.A. (Ag. Posto 5), Banco Real S.A. (Ag. Dias da Rocha), Banco Sul Brasileiro S.A. (Ag. Constante Ramos), Banco Sul Brasileiro S.A. (Ag. Sá Ferreira), União de Bancos Brasileiros S.A. (Ag. Copacabana), União de Bancos Brasileiros S.A. (Ag. Posto 4), União de Bancos Brasileiros S.A. (Ag. Siqueira Campos)!

38.ª MESA COLETORA
ITINERANTE
(Ipanema-Leblon)

Nesta mesa coletora votarão os associados dos seguintes estabelecimentos: Banco Bamerindus do Brasil S.A. (Ag. Ipanema), Banco Boavista S.A. (Ag. Leblon), Banco Boavista S.A. (Ag. Ipanema), Banco do Brasil S.A. (Ag. Leblon), Banco do Brasil S.A. (Ag. N. S. da Paz), Banco Brasileiro de Descontos S.A. (Ag. Leblon), Banco Brasileiro de Descontos S.A. (Ag. Ipanema), Banco Comercial do Paraná S.A. (Ag. Ipanema), Banco Comércio e Indústria de Minas Gerais S.A. (Ag. Leblon), Banco Comércio e Indústria de Minas Gerais S.A. (Ag. Ipanema), Banco do Comércio e Indústria de São Paulo S.A. (Ag. Leblon), Banco de Crédito Real de Minas Gerais S.A. (Ag. Leblon), Banco de Crédito Real de Minas Gerais S.A. (Ag. Ipanema) Banco Econômico S.A. (Ag. Ipanema), Banco do Estado da Guanabara S.A. (Ag. 044 Leblon), Banco do Estado da Guanabara S.A. (Ag. 008 Ipanema), Banco do Estado de Minas Gerais S.A. (Ag. Visc. de Pirajá), Banco Francês e Italiano p/ América do Sul S.A. (Ag. Ipanema), Banco Itaú S.A. (Ag. 717 Gen. Osório), Banco Itaú S.A. (Ag. 304 Ipanema), Banco Itaú S.A. (Ag. 413 Leblon), Banco Mercantil de São Paulo S.A. (Ag. Ipanema), Banco Nacional S.A. (Ag. Leblon), Banco Nacional S.A. (Ag. Ipanema), Banco Nacional S.A. (Ag. Visc. Pirajá), Banco Real S.A. (Ag. Ipanema Realmig), Banco Real S.A. (Ag. Leblon), Banco Sul Brasileiro S.A. (Ag. Ipanema), União de Bancos Brasileiros S.A. (Ag. Ipanema), União de Bancos Brasileiros S.A. (Ag. Ipanema), União de Bancos Brasileiros S.A. (Ag. Leblon). Cibrasil — Cia Cia. Brasileira de Empreendimentos Comerciais.

39.ª MESA COLETORA
ITINERANTE
(Bento Ribeiro a Bangu)

Nesta mesa coletora votarão os associados dos seguintes estabelecimentos: Banco Auxiliar de São Paulo S.A. (Ag. Mal. Hermes). Banco Boavista S.A. (Ag. Bento Ribeiro). Banco Boavista S.A. (Ag. Bangu), Banco do Brasil S.A. (Ag. Deodoro), Banco do Brasil S.A. (Ag. Bangu), Banco do Estado da Guanabara S.A. (Ag. 018 Bto. Ribeiro), Banco do Estado da Guanabara S.A. (Ag. 046 Bangu), Banco Itaú S.A. (Ag. 358 Realengo), Banco Nacional S.A. (Ag. Realengo), Banco Nacional S.A. (Ag. Mal. Hermes), Banco Nacional S.A. (Ag. Bangu), Banco Real S.A. (Ag. Bangu), Banco Real S.A. (Ag. Realengo), União de Bancos Brasileiros S.A. (Ag. Bangu);

40.ª MESA COLETORA
ITINERANTE
(Vicente Carvalho-Irajá-Vaz Lobo-Rocha Miranda-Coelho Neto)

Nessa mesa coletora votarão os associados dos seguintes estabelecimentos: Banco Bamerindus do Brasil S.A. (Ag. Vicente Carvalho), Banco Boavista S.A. (Ag. Irajá). Banco do Brasil S.A. (Ag. Vicente de Carvalho), Banco do Estado da Guanabara S.A. (Ag. 024 Coelho Neto). Banco do Estado da Guanabara S.A. (Ag. 068 Ceasa), Banco do Estado da Guanabara S.A. (Ag. 023 Irajá), Banco do Estado da Guanabara S.A. (Ag. Vaz Lobo), Banco Nacional S.A. (Ag. Rocha Miranda), Banco Nacional S.A. (Ag. Irajá), União de Bancos Brasileiros S.A. (Ag. Rocha Miranda), União de Bancos Brasileiros S.A. (Ag. Vaz Lobo).

41.ª MESA COLETORA
ITINERANTE
(Riachuelo ao Méier)

Nesta mesa coletora votarão os associados dos seguintes estabelecimentos: Banco Bandeirantes S.A. (Ag. Engenho de Dentro), Banco Boavista S.A. (Ag. Méier). Banco Boavista S.A. (Ag. Bom Retiro), Banco do Brasil S.A. (Ag. Méier), Banco do Brasil S.A. (Ag. Jacaré), Banco Brasileiro de Descontos S.A. (Ag. Méier). Banco do Comércio e Indústria de São Paulo S.A. (Ag. Ana Nery), Banco de Crédito Nacional S.A. (Ag. Méier), Banco Econômico S.A. (Ag. Méier), Banco Econômico S.A. (Ag. Jacarezinho), Banco do Estado da Guanabara S.A (Ag. 014 Méier), Banco do Estado da Guanabara S.A. (Ag. 259 Ana Nery). Banco do Estado da Guanabara S.A. (Ag. Dias da Cruz), Banco do Estado da Guanabara S.A. .Ag. 013 Jacaré), Banco Francês e Brasileiro S.A. (Ag. Méier), Banco Itaú S.A. (Ag. 309 Méier), Banco Itaú S.A. (Ag. 544 Dias da Cruz), Banco Itaú S.A. (Ag. 406 Jardim do Méier), Banco Itaú S.A. (Ag. 416 Maracanã), Banco Itaú S.A. (Ag. 306, Riachuelo), Banco Lar Brasileiro S.A. (Ag. Méier), Banco Mercantil de S. Paulo S.A. (Ag. Méier), Banco Nacional S.A. (Ag. Méier), Banco Nacional S.A. (Ag. Dias da Cruz), Banco Nacional S.A. (Ag. Eng. de Dentro), Banco Real S.A. (Ag. Eng. Novo), Banco Real S.A. (Ag. Méier), Banco Real S.A. (Ag. Riachuelo), Banco Sul Brasileiro S.A. (Ag. Méier), União de Bancos Brasileiros S.A. (Ag. Dias da Cruz), União de Bancos Brasileiros S.A. (Ag. Jacaré), União de Bancos Brasileiros S.A. (Ag. Méier).

42.ª MESA COLETORA
ITINERANTE
(Piedade-Madureira-Cascadura Jacarepaguá)

Nesta mesa coletora votarão os associados dos seguintes estabelecimentos: Banco Bamerindus do Brasil S.A. (Ag. Jacarepaguá), Banco Bandeirantes S.A. (Ag. Cascadura), Banco Boavista S.A. (Ag. Madureira), Banco do Brasil S.A. (Ag. Madureira), Banco do Brasil S.A. (Ag. Jacarepaguá), Banco Brasileiro de Descontos S.A. (Ag. Madureira), Banco Brasileiro de Descontos S.A. (Ag. Estr. da Portela), Banco Brasileiro de Descontos S.A. (Ag. Jacarepaguá), Banco Comércio e Indústria de Minas Gerais S.A. (Ag. Madureira), Banco de Crédito Real de Minas Gerais S.A. (Ag. Madureira). Banco do Estado da Guanabara S.A. (Ag. 030 Cascadura), Banco do Estado da Guanabara S.A. (Ag. 017 Madureira), Banco do Estado da Guanabara S.A. (Ag. 016 Jacarepaguá), Banco do Estado de Minas Gerais S.A. (Ag. Madureira), Banco Itaú S.A. (Ag. 459 Barra), Banco Itaú S.A. (Ag. 402 Madureira). Banco Itaú S.A. (Ag. 529 Portela). Banco Itaú S.A. (Ag. 314 Taquara), Banco Nacional S.A. (Ag. Jacarepaguá), Banco Nacional S.A. (Ag. Madureira), Banco Nacional S.A. (Ag. Cascadura), Banco Nacional Brasileiro S.A. (Ag. Piedade), Banco Real S.A. (Ag. Madureira), Banco Sul Brasileiro S.A. (Ag. Madureira), União de Bancos Brasileiros S.A. (Ag. Maria Freitas. União de Bancos Brasileiros S.A. (Ag. Madureira), União de Bancos S.A. (Ag. Jacarepaguá), União de Bancos Brasileiros S.A. (Ag. Freguesia), União de Bancos Brasileiros S.A. (Ag. Posto Gama Filho), União de Bancos Brasileiros S.A. (Ag. Cascadura).

43.ª MESA COLETORA
ITINERANTE
(Bonsucesso-Ramos-Olaria-Governador)

Nesta mesa coletora votarão os associados dos seguintes estabelecimentos: Banco Bamerindus do Brasil S.A. (Ag. Bonsucesso), Banco Bamerindus do Brasil (Ag. Olaria), Banco Boavista S.A. (Ag. Bonsucesso), Banco Boavista S.A. (Ag. Ramos), Banco do Brasil S.A. (Ag. Ramos), Banco do Brasil S.A. (Ag. Governador). Banco do Brasil S.A. (Secão 014-ARQUI), Banco Brasileiro de Desconto S.A. (Ag. Bonsucesso), Banco Brasileiro de Descontos S.A. (Ag. Ilha do Governador), Banco Comércio e Indústria de Minas Gerais S.A. (Ag. Bonsucesso). Banco do Comércio e Indústria de São Paulo S.A. (Ag. Bonsucesso), Banco do Comércio e Indústria de São Paulo S.A. (Ag. Ramos), Banco de Crédito Real de Minas Gerais S.A. (Ag. Ramos). Banso de Crédito Real de Minas Gerais S.A. (Ag. Bonsucesso), Banco de Crédito Real de Minas Gerais), (Ag. Ilha do Goverananor), Banco Econômico S.A. (Ag. Boncucesso). Banco do Estado da Guanabara S.A. (Ag. 022 Bonsucesso), Banco do Estado da Guanabara S.A. (025 Governador), Banco do Estado de Minas Gerais S.A. (Ag Olaria), Banco Itaú S.A. (Ag. 584 Democráticos), Banco Itaú S.A. (Ag. 370 Ilha do Governador), Banco Itaú S.A. (Ag. 485 Olaria). Banco Nacional S.A. (Ag. Bonsucesso), Banco Nacional S.A. (Ag. Olaria), Banco Nacional S.A. (Ag. Ramos), Banco Nacional Brasileiro S.A. (Ag. Av. Brasil). União de Bancos Brasileiros S.A. (Ag. Ilha do Governador), União de Bancos Brasileiros S.A. (Ag. Bonsucesso), União de Bacos Brasileiros S.A. (Ag. Ramos).

44.ª MESA COLETORA
ITINERANTE
(São Cristóvão-Benfica)

Nesta mesa coletora votarão os associados dos seguintes estabelecimentos: Banco Bamerindus do Brasil S.A. (Ag. São Cristóvão) Banco Bandeirantes S.A. (Ag. São Cristóvão), Banco Boavista S.A. (Ag. São Cristóvão), Banco Boavista S.A. (Ag. Mercado Benfica). Banco do Brasil S.A. (Ag. São Cristóvão). Banco do Brasil S.A. (Seção 284-Demac-Digra). Ban-Brasileiro de Descontos S.A. (Ag. São Cristóvão), Banco Comércio e Indústria de Minas S.A. (Ag. São Cristóvão), Firts National City Bank (Triagem), Banco de Crédito Nacional S.A. (Ag. São Cristóvão). Banco do Estado da Guanabara S.A. (Ag. 012 S. Cristóvão). Banco do Estado da Guanabara S.A. (Ag. 045 Benfica), Banco do Estado de Minas Gerais S.A. (Ag. São Cristóvão), Banco Francês e Italiano p/América do Sul S.A. (Ag. São Cristóvão), Banco Itaú S.A. (Ag. 307 Benfica), Banco Itaú S.A. (Ag. 496 Cancela), Banto Itaú S.A. (Ag. São Cristóvão), Banco Lar Brasileiro S.A. (Ag. São Cristóvão). Banco Mercantil de S. Paulo S.A. (Ag. S. Cristóvão), Banco Nacional S.A. (Ag. S. Cristóvão), Banco Nacional

...seus direitos sociais; d) estiver quites com suas contribuições; e) estiver aposentado ou prestando serviço militar, sendo que a validade daçãoção dos votantes um dos seguintes documen-... Os associados deverão comparecer durante o horário de funcionamento das Mesas Coletoras, considerando-se como idôneos para a identifica eleições, em primeira convocação, dependerá Na Secretaria da entidade o associado encontrará, afixada em lugar visível, a relação dos votantes.

Continua na página 6

SINDICATO DOS EMPREGADOS EM ESTABELECIMENTOS BANCÁRIOS DO ESTADO DA GUANABARA

Avenida Presidente Vargas, 502 - 21.°/22.° andares - Telefones 243-9200 e 243-4674

Brasileiro S.A. (Ag. Benfica), Banco Real S.A. (Ag. Benfica), Banco Real S.A. (Ag. São Cristóvão-Realmig), Banco Real S.A. (Ag. S. Cristóvão), Banco Sul Brasileiro S.A. (Ag. Cancela), União de Bancos Brasileiros S.A. (Ag. Benfica), União de Bancos Brasileiros S.A. (Ag. São Cristóvão), COPEG — Cia. Progresso do Estado da Guanabara (Licínio Cardoso).

45.ª MESA COLETORA
ITINERANTE
(Penha-Brás de Pina-P. Lucas-Vista Alegre)

Nesta mesa coletora votarão os associados dos seguintes estabelecimentos: Banco Bandeirantes S.A. (Ag. P. Lucas), Banco Boavista S.A. (Ag. Penha), Banco do Brasil S.A. (Ag. Penha), Banco Comércio e Indústria de Minas Gerais S.A. (Ag. Pres. Dutra), Banco Econômico S.A. (Ag. Brás de Pina), Banco do Estado da Guanabara S.A. (Ag. 021 Penha), Banco Itaú S.A. (Ag. 410 Penha), Banco Itaú S.A. (Ag. 312 Brás de Pina), Banco Mercantil do Brasil S.A. (Ag. S. Sebastião), Banco Nacional S.A. (Ag. Penha), Banco Nacional S.A. (Ag. P. Lucas), Banco Nacional S.A. (Ag. V. da Penha), Banco Nacional S.A. (Ag. Vista Alegre), Banco Real S.A. (Ag. Brás de Pina), Banco Real S.A. (Ag. Penha), Banco Real S.A. (Ag. Penha Realmig), Banco Sul Brasileiro S.A. (Ag. Lobo Júnior), União de Bancos Brasileiros S.A. (Ag. Penha).

46.ª MASA COLETORA
ITINERANTE
(Abolição-Pilares-Inhaúma)

Nesta mesa coletora votarão os associados dos seguintes estabelecimentos: Banco do Brasil S.A. (Ag. Abolição), Banco Comércio e Indústria de Minas Gerais S.A. (Ag. Pilares), Banco do Estado da Guanabara S.A. (Ag. 255 Pilares), Banco Itaú S.A. (Ag. 305 Abolição), Banco Nacional S.A. (Ag. Abolição), Banco Real S.A. (Ag. Pilares), Banco Sul Brasileiro S.A. (Ag. 283 Viúva Dantas), Banco Nacional leiros S.A. (Ag. Pilares).

47.ª MESA COLETORA
ITINERANTE
(Campo Grande-Santa Cruz)

Nesta mesa coletora votarão os associados dos seguintes estabelecimentos: Banco Bamerindus do Brasil S.A. (Ag. Campo Grande), Banco Boavista S.A. (Ag. Campo Grande), Banco do Brasil S.A. (Ag. Campo Grande), Banco Brasileiro de Descontos S.A. (Ag. Coronel Agostinho), Banco Comércio e Indústria de Minas Gerais S.A. (Ag. Campo Grande), Banco de Crédito Real de Minas Gerais S.A. (Ag. Campo Grande), Banco do Estado da Guanabara S.A. (Ag. 019 Campo Grande), Banco do Estado da Guanabara S.A. (Ag. 020 Santa Cruz), Banco do Estado de Minas Gerais S.A. (Ag. Campo Grande), Banco Itaú S.A. (Ag. 283 Viúva Dantas), Banco Nacional S.A. (Ag. Campo Grande), Banco Nacional S.A. (Ag. Santa Cruz), Banco Real S.A. (Ag. Viúva Dantas), União de Bancos Brasileiros S.A. (Ag. Santa Cruz), União de Bancos Brasileiros S.A. (Ag. Campo Grande).

48.ª MESA COLETORA
(Andaraí-Grajaú-Vila Isabel)

Nesta mesa coletora votarão os associados dos seguintes estabelecimentos: Banco Boavista S.A. (Ag. Vila Isabel), Banco do Brasil S.A. (Seção 272 — Depda-Aprog), Banco do Estado da Guanabara S.A. (Ag. 931 Vila Isabel), Banco do Estado da Guanabara S.A. (Ag. 035 Grajaú), Banco Itaú S.A. 488 Grajaú), Banco Nacional S.A. (Ag. Grajaú), Banco Nacional S.A. (Ag. Vila Isabel), Banco Real S.A. (Ag. Andaraí), União de Bancos Brasileiros S.A. (Ag. Vila Isabel), União de Bancos Brasileiros S.A. (Ag. Grajaú), Banco do Brasil S.A. (Seção 720 Cadmi-Cocca).

49.ª MESA COLETORA
ITINERANTE
(Tijuca)

Nesta mesa coletora votarão os associados dos seguintes estabelecimentos: Banco Bamerindus do Brasil S.A. (Ag. Tijuca), Banco Bandeirantes S.A. (Ag. Tijuca), Banco Boavista S.A. (Ag. Largo da 2ª Feira), Banco Boavista S.A. (Ag. Uruguai), Banco Boavista S.A. (Ag. Tijuca), Banco do Brasil S.A. (Ag. Tijuca), Banco Brasileiro de Descontos S.A. (Ag. Tijuca), Banco Brasileiro de Descontos S.A. (Ag. Haddock Lobo), Banco Brasileiro de Descontos S.A. (Ag. Praça S. Pena), Banco Comércio e Indústria de Minas Gerais S.A. (Ag. Tijuca), Banco de Crédito Nacional S.A. (Ag. Tijuca), Banco de Crédito Real de Minas Gerais S.A. (Ag. Tijuca), Banco Econômico S.A. (Ag. Tijuca), Banco do Estado da Guanabara S.A. (Ag. 032 B. Tijuca), Banco do Estado da Guanabara S.A. (Ag. 037 Uruguai), Banco do Estado de Minas Gerais S.A. Saens Pena), Banco do Estado de São Paulo S.A. (Ag. Tijuca), Banco do Estado da Guanabara S.A. (Ag. 011 Tijuca), Banco do Estado da Guanabara S.A. (Ag. 043 M. Barros), Banco do Estado do Rio Grande do Sul S.A. (Ag. Tijuca), Banco Francês e Italiano p/América do Sul S.A. (Ag. Tijuca), Banco Itaú S.A. (Ag. 598 Haddock Lobo), Banco Itaú S.A. (Ag. 703 Moura Brito), Banco Itaú S.A. (Ag. 303 Muda), Banco Itaú S.A. (Ag. 281 Tijuca), Banco Lar Brasileiro S.A. (Ag. Tijuca), Banco Mercantil do Brasil S.A. (Ag. Tijuca), Banco Mercantil do Brasil S.A. (Ag. Posto Brahma), Banco Mercantil de São Paulo S.A. (Ag. Tijuca), Banco Nacional S.A. Ag. Conde de Bonfim), Banco Nacional S.A. (Ag. Tijuca), Banco Nacional Brasileiro S.A. (Ag. Tijuca), Banco Real S.A. (Ag. Tijuca Realmig), Banco Real S.A. (Ag. Tijuca), Banco Sul Brasileiro S.A. (Ag. Tijuca), União de Bancos Brasileiros S.A. (Ag. Tijuca), União de Bancos Brasileiros S.A. (Ag. Conde de Bonfim).

COOPERATIVA DE CRÉDITO MÚTUO DOS EMPREGADOS EM SERVIÇOS PÚBLICOS DA GUANABARA LIMITADA

C.G.C. N.º 33.582.345/0001-00 — FRC 074.103.00
End. Teleg. "COBANLIGHT"
SEDE PRÓPRIA: Av. Marechal Floriano, 199 — 5.º andar — Tel.: 223-9564

EDITAL DE CONVOCAÇÃO

ASSEMBLÉIA GERAL ORDINARIA

De acordo com o Estatuto Social, convocamos os Associados até a Matricula 13.125, a se reunirem em Assembléia Geral Ordinária na Sede da Cooperativa, sita à Av. Marechal Floriano, 199/5.º andar, no dia 14 de março de 1975, às 10 horas em Primeira Convocaçao.

Na falta de número legal, ficam convidados a comparecer no mesmo local na mesma data, às 11 horas em Segunda Convocação.

Finalmente, se na hora acima determinada, não houver o número exigido pelo Estatuto, fica a referida Assembléia, convocada para às 12 horas, em Terceira e Última Convocação, no mesmo endereço, quando será realizada com um número mínimo de 10 (Dez) Associados.

ORDEM DO DIA

A) Eleição dos Membros do Conselho Fiscal (Efetivos e Suplentes) para um Mandato de 12 meses. A votação encerrar-se-á às 18 Horas.

B) Apuração do Pleito e Posse Imediata dos Eleitos.

C) Leitura do Relatorio da Diretoria e Conselho de Administração, deliberação sobre o Balanço, Sobras e Perdas, Inventário, parecer do Conselho Fiscal do 1.º e 2.º Semestre do Exercicio de 1974.

D) Assuntos de Interesses Gerais.

NOTA A secretaria recebera as inscrições das Chapas Concorrentes, até as 18 horas do dia 10 de março de 1975.

Rio de Janeiro, 27 de Fevereiro de 1975
JOSÉ DE SOUZA CARVALHO
Diretor-Presidente

Indicador dos Leiloeiros

OCTÁVIO GOMES GIANNINI — Rua do Catete, 58 — Tel.: 245-9126.

JOSÉ EDUARDO MONTEIRO DE SOUZA — Preposto em exercicio do Leiloeiro Affonso Nunes Velasques — Rua do Lavradio, 60 — Tels.: 242-2212 — 252-1755 e 222-3111.

RAFAEL MÉDICI CANDIOTA — Rua do Carmo, 6 — Sala 611 — Tel.: 224-8686.

NICOLAU MENDES DE CASTRO JR. — Rua 1º de Março, 7 — Sala 205 — Tel.: 231-2725.

GUILHERME MELLO — Praia de Botafogo, 172 — Tel.: 246-6300.

FERNANDO COSTA DE ALBUQUERQUE MELLO — Rua da Quitanda, 30 — Sala 209 — Tels.: 242-5531 e 242-8205.

CARLOS TEÓFILO MARÇAL — Av. Passos, 60 — Tel.: 221-1315.

MOYSES LASRY — Rua Gal. Goes Monteiro, 106 — Tel.: 246-2741.

ANTÔNIO MARINHO — Rua da Quitanda, 20 — Sala 105 — Tel.: 231-0968.

JORGE ROBERTO PESSOA DOS SANTOS — Rua Alvaro Alvim, 21 S/1.101 — Tel.: 222-5521.

SEBASTIAO BRIGIDO DE LEMOS — Rua Francisco Serrador, 90, Grupo 602 — Tels.: 222-4057 e ... 252-4595.

ALVARO CHAVES FERREIRA VELHO — Rua Buenos Aires, 80 — Tel.: .... 222-4382.

HORACIO ERNANI THOMPSON MELLO — Av Erasmo Braga, 64 — Grupos 205/6 — Tels.: 231-2444 e 231-0805 — Palácio dos Leilões: Rua Voluntários da Pátria, 204 — Tel.: 226-3092.

SEBASTIAO DE MENDONÇA BARRETO — Av Princesa Isabel, 405 B — Tels.: 235-4723 — 237-1200 — 237-3428 — 257-6620 e ..... 257-7514 — SOLAR, Rua das Laranjeiras, 219 — Tel.: ... 285-1818.

PAULO BRAME — Escritório Travessa do Paço, 14 — 1º Andar — Tels.: ... 231-0228 e 231-3160 — Loja Rua dos Inválidos, 51-A — GALERIA PAULO BRAME — OBJETOS E ARTES — RUA JOAO DE BARROS, 147 — Tels.: 247-5628 e ... 247-8092.

WILSON GOMES — Rua da Carioca, 85 — Tel.: .... 222-9314.

A NOITE É O ESPETÁCULO

EFE PINTO

* **Lauro Benevide, autor dos principais textos poéticos de Ruminando Cogulmelos, juntamente com Teresa Futuro e Francisco Carvalho, cartaz do Teatro Teresa Raquel satisfeito com o sucesso que a peça vem alcançando e já pensando em lançar outras três, inéditas, sobre as quais prefere nada adiantar.** São elas: Num Futuro Próximo e O Mel Derramado. Uma sobre o padre Cicero e a outra sobre o Lampião. É enquanto isso nao acontece, curte, também trabalhando como ator, Rumiminando Cogumelos, **que é dirigido por B. de Paiva.**

* Vem ai nova gente e novas atrações contratadas pelo Pimenta para sua Boate Carroussel Assim e que a partir de segunda-feira, a casa da Avenida Mem de Sá estará com seus dois **shows** à meia-noite e 3 horas repleto de grandes atrações, sob o comando do cantor Jordélio Marçal.

* **O Bar da Ilha dos Pescadores, com aparelhagem de som importada e samba ao vivo todas as noites, comandado por Aldacir Louro e o conjunto Sambrasil está todo decorado no estilo Havai 75, com garçonetes e bailarinas vestidas à caráter**

Aos sábados, uma atração extra e sempre um nome famoso da música popular brasileira, além das atrações normais da casa. Ontem já foi ali o Jamelão e o próximo será Miltinho, seguindo-se, dia 15, Elen de Lima; dia 22, Carminha Mascarenhas e dia 29, Pedrinho Rodrigues. A promoção é do Guia Brasileiro de Turismo e a direção artistica é de Carlos Garcez.

* **A Teoria na Prática é a Outra**, comédia traduzida por Armindo Blanco, músicas de Edu Lobo e Paulo Pinheiro, com direção de Antônio Pedro, estará somente até hoje no Teatro João Caetano, ao preço de 10 cruzeiros.

* **Dia 24 será realizada a entrega do Grilo do Teatro, prêmio instituido por Carlos Imperial, àqueles que mais se destacaram nesse setor durante o ano. Além dos agraciados, deverão estar presentes, os artistas de teatro e televisão.**

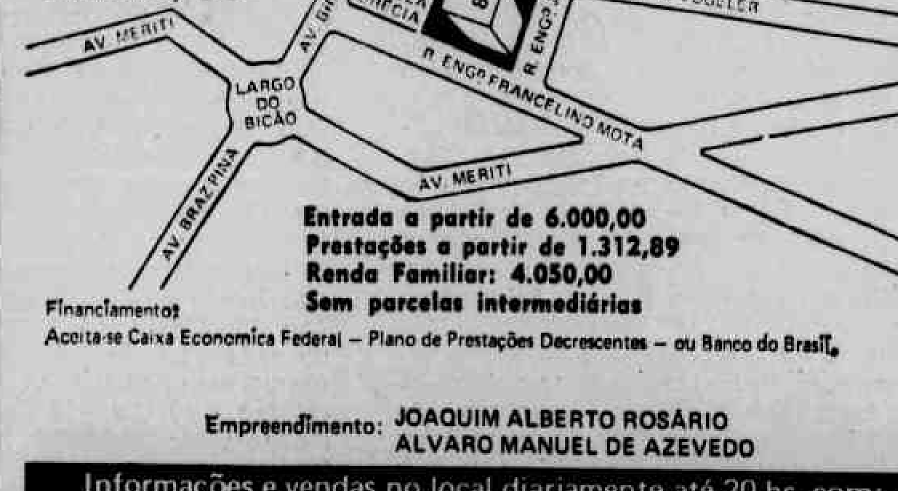
* **A Gaiola das Loucas**, o grande sucesso da temporada teatral carioca, cartaz do Teatro Ginástico, entrando no seu décimo segundo mês de sucesso ininterrupto, pois dia 29, estará comemorando seu primeiro ano em cartaz.

FAMILIA PEQUENA TAMBEM MERECE O CONFORTO DE UM GRANDE APARTAMENTO

O conforto de um grande apartamento: ótima sala, dois quartos, paredes com pintura plástica, sinteko, banheiro e copa cozinha com azulejos decorados até o teto e piso vitrificado. Area com tanque também azulejada. Se V. andar rápido ainda encontra uma grande área descoberta nos aptos. do 1º andar. Todos os apartamentos tem garagem. O Edificio é construido sobre pilotis, com jardins e fachadas em pastilhas. Hall social decorado com piso em marmore, área de recreação infantil.

NA VILA DA PENHA, UM 2 QUARTOS DE LUXO PRONTINHO PARA MORAR.

A melhor localização do bairro:
R. Engenheiro Jeronimo Rebelo, 83



Junto à Escola Grécia, a 100 metros do Largo do Bicão e da Av. Braz de Pina, junto ao Mar e Terra cercado por comércio da melhor qualidade.

Entrada a partir de 6.000,00
Prestações a partir de 1.312,89
Renda Familiar: 4.050,00
Sem parcelas intermediárias

Financiamento:
Aceita-se Caixa Economica Federal — Plano de Prestações Decrescentes — ou Banco do Brasil.

Empreendimento: JOAQUIM ALBERTO ROSÁRIO
ALVARO MANUEL DE AZEVEDO

Informações e vendas no local diariamente até 20 hs. com:
FRANCISCO XAVIER IMOVEIS LTDA.
Av. BRAS DE PINA, 96 - Loja — PENHA • Tels.: 230-0031 230-4219/ 260-0665/ 260-1165/ 260-7191/ 260-7451/ 260-8919/ 280-0704/ 397-3080/ 397-3643/ 397-3730. CRECI 1273.

Encaminhe quem não sabe ler e escrever a um posto do MOBRAL

JUIZO DE DIREITO DA DECIMA TERCEIRA VARA CIVEL
Av. Erasmo Braga, 115 — 3.º andar — Sala 312-B
Rio de Janeiro — Guanabara

O DOUTOR SEMY GLANZ, Juiz de Direito da Décima Terceira Vara Civel da Cidade do Rio de Janeiro, Capital do Estado da Guanabara.

FAZ SABER aos que o presente Edital de Citação, com o prazo de 20 (vinte) dias virem, ou dele conhecimento tiverem, que pelo presente, fica citado JAIME ROCHA, português, solteiro, comerciante, então residente e domiciliado na Rua Miguel Angelo, 477-A, Maria da Graça, nesta Cidade, ora não encontrado neste Estado, para, no prazo de 24 (vinte e quatro) horas, pagar a importância de Cr$ 13.000,00 (treze mil cruzeiros), sob pena de serem penhorados tantos de seus bens quantos bastem ao pagamento da referida importância e outras cominações legais, nos autos da Execução, que lhe é movida por FRANCISZEK WAWRUSZCZAK, brasileiro naturalizado, casado, comerciante, residente e domiciliado na Rua Barão de Vassouras, 31 apto. 201, Andaraí, nesta Cidade, ficando ciente de que a não apresentação de defesa, no prazo legal, acarretará a presunção de aceitação como verdadeiros os fatos articulados pelo Exequente (art. 285 do C.P.C.), tudo conforme o Edital publicado na integra no Diário Oficial n.º 15 deste Estado, Parte III, de 23 de janeiro de 1975, página n.º 1406. O Juiz de Direito (as) Semy Glanz. Está conforme: (a) Luiz Alberto de Araújo Soares — Escrevente Juramentado (responsável pelo expediente).

(PJ 85)

EDITAL DE PRIMEIRA E SEGUNDA PRAÇA COM PRAZO DE DEZ (10) DIAS PARA VENDA DOS BENS PENHORADOS E AVALIADOS NOS AUTOS DO PROCEDIMENTO SUMARISSIMO proposto por ALVORADA S/A INDUSTRIA DE VESTUÁRIOS, contra A. FERREIRA LIMA, na forma abaixo.

O DOUTOR LUIZ SALGUEIRO CERQUEIRA, JUIZ DE DIREITO DA QUARTA VARA CIVEL DA CIDADE DO RIO DE JANEIRO, ESTADO DA GUANABARA

FAZ SABER, aos que o presente Edital de Primeira e Segunda Praça com prazo de dez (10) dias, virem ou dele conhecimento tiverem e interessar possa que no próximo dia 03 do mês de março do ano de mil novecentos e setenta e cinco, às 14.00 horas, pelo Sr. Porteiro dos Auditórios será levado à praça os bens penhorados e avaliados nos autos supra mencionados e, sendo pelo mesmo apregoado e vendido a quem maior lance oferecer acima da avaliação, e, caso não haja licitante, fica designado o próximo dia 13 do mês de março do ano de mil novecentos e setenta e cinco, às 14.00 horas, para a realização da segunda praça, que será efetuada pelo Sr. Porteiro dos Auditórios, e sendo pelo mesmo apregoado e vendido a quem maior lance oferecer, independente da avaliação, tudo de conformidade com o laudo a seguir transcrito: LAUDO DE AVALIAÇÃO DE FLS. 78: Rua Cônego de Vasconcelos n.º 161 — Bangu — Uma máquina registradora elétrica marca National, em bom estado — Avaliamos em Cr$ 2.000,00 — Uma maquina de calcular de marca Burroughs, em bom estado de conservação e funcionamento. — Avaliamos em Cr$ 1.000,00 — DIREITO AO USO E GOZO DO TELEFONE NUMERO 393-2828 — (três nove três traço dois oito dois oito), da CETEL — Cr$ 5.000,00 — TOTAL Cr$ 8.000,00 (oito mil cruzeiros) Rio de Janeiro 29 de janeiro de 1975 (as) NILSON LUIZ DOS SANTOS 11.º Avaliador Judicial. — (as) MARIA MAGDALA CORREA DE OLIVEIRA 12.º Avaliador Judicial. — A arrematação far-se-á com dinheiro à vista, ou fiança idônea, devendo a quem ditos bens interessar comparecer no Novo Palácio da Justiça — Hall dos Elevadores, cientes de que deverão ser pagas as seguintes percentagens: Porteiro dos Auditórios 3% — Custas de 1% — Garantir o lanço com o sinal de 20% — Adicional de 3% por serem bens móveis, e, caso funcione o Ministério Público a Taxa de 3% — Para conhecimento geral mandei extraí-lo sendo afixado no lugar de costume e publicado no Diário Oficial e na imprensa local, na forma da lei. Dado e passado nesta Cidade do Rio de Janeiro, Estado da Guanabara, aos dezessete dias do mês de fevereiro do ano de mil novecentos e setenta e cinco. Eu SUELI MARIZA GENTILE FRIEDMAN Escrevente, datilografei. Eu, EUGENIA CRUZ BARCIELA, Escrevente, conferi. Eu, MANOEL JOSÉ DA CUNHA CHAVES, Escrivão Substituto em exercicio, subscrevo. — O Juiz de Direito LUIZ SALGUEIRO CERQUEIRA. — Está conforme — MANOEL JOSÉ DA CUNHA CHAVES — Escrivão Substituto. — Final do Edital extraído dos autos do Procedimento Sumarissimo proposto por ALVORADA S/A INDUSTRIA DE VESTUÁRIOS, contra A. FERREIRA LIMA.

(S-2736)

"EQUIPES & SOM"

Jorge Fontes

EQUIPE SOM — A "Equipe Som" formada por Tinho (chefe) Jorge Reis e Osório (discotecários) e Luís (tesoureiro), está mandando seu som todos os domingos das 15 às 19 horas no Astória F. Clube, onde a gurizada daquela região curte com toda animação as músicas apresentadas pela Equipe Som.

YOUNG — Que não faz por menos, também anima as domingueiras da Acriapi, das 15 às 19h30min, sob o comando de Carlinhos e Luis.

TENTA SOM — Com João Carlos, Pedro, Cacau e Bira, encrementa aos domingos das 20 às 24 horas os jovens de Jacarepaguá, que curtem a Tenta Som na A. R. 28 de Agosto.

SOUL KING'S — Recém lançada e com o dinamismo de Brow e Jorge, coloca-se a disposição dos senhores diretores sociais dos clubes desta cidade, para animar as suas noitadas pops pelo telefone 261-7785.

I FESTIVAL DE EQUIPES DE SOM — Com início previsto para o dia 22, as equipes de som estão convidadas a participarem desta promoção, que oferecerá duas aparelhagens FBL as equipes que se sagrarem campeãs do festival. No próximo domingo divulgaremos os locais para as inscrições.

MADUREIRA E. CLUBE — Dia 15 de março a partir das 22 horas, Festival com 3 equipes no Madureira E. Clube, vai lá. FALÓ.

JUIZO DE DIREITO DA 22.ª VARA CIVEL
RIO DE JANEIRO — ESTADO DA GUANABARA

EDITAL DE PRAÇA COM O PRAZO DE 20 (VINTE) DIAS PASSADO NA FORMA DA LEI.

O DOUTOR PEDRO FERNANDO LIGIERO, JUIZ DE DIREITO DA 22.ª VARA CIVEL DA JUSTIÇA DO ESTADO DA GUANABARA, etc.,

FAZ SABER aos que o presente Edital de Praça virem ou dele conhecimento tiverem que, no dia 20 de fevereiro do corrente, às 15,00 hs. será levado à Praça, pelo Porteiro dos Auditórios, na Av. Erasmo Braga, 115, 1.º andar, no átrio deste, o bem penhorado nos autos da EXECUÇÃO POR TITULO EXTRAJUDICIAL proposta por AMARO DOMINGUES COUTINHO contra MANOEL PINTO PEDREIRA E OUTRO para a venda acima da avaliação e respectiva arrematação, desde já designado o dia 03 de março do corrente no mesmo local e horário para realização do segundo pregão e, nesta oportunidade, por quem mais der; ciente o arrematante de que arcará com as despesas concernentes à comissão do Porteiro (três por cento) bem assim ao cartório, tudo em conformidade com a peça a seguir transcrita: LAUDO DE AVALIAÇÃO DE FLS:: PRÉDIO E RESPECTIVO TERRENO situado na Estrada do Cafundá número 249 na freguezia de Jacarepaguá; prédio térreo, de construção antiga, em alvenaria de tijolo, cimento, cal, pedra, coberto de telhas, tendo na frente uma porta e uma janela pela lateral direita uma porta; está em bom estado de conservação e consta de: salão com piso em pedaços de mármore, seguindo-se galpão com piso de cimento e em telha vã, pequeno sobrado com escritório, meia água de tijolos que se constitue em dependências sanitárias. Pela lateral direita e em toda a extensão do terreno existe um telheiro com piso em chão batido próprio para abrigo de materiais de construção. — Encontra-se o prédio em terreno plano todo fechado por muros e paredes tendo na frente uma larga entrada com um portão de correr, medindo o terreno na totalidade: 33,00ms de frente; 22,50 metros de largura na linha de fundos; 65,00ms de extensão por um lado e 73,70ms de extensão por outro lado; confrontando à direita com o prédio número 217, à esquerda com o próprio número 261 e nos fundos com quem de direito. AVALIAMOS O PRÉDIO E TERRENO ACIMA DESCRITOS EM Cr$ 350.000,00 (TREZENTOS E CINQUENTA MIL CRUZEIROS) — Rio de Janeiro 17 de julho de 1974 — (a) Maria Magdala Correa de Oliveira e Nilson Luiz dos Santos — Avaliadores Judiciais. — DESPACHO DE FLS.: Designe-se data, expedindo-se os editais e o mandado para intimação aos executados. Rio, 27-1-75 — (a) PEDRO FERNANDO LIGIERO — JUIZ DE DIREITO EM FACE DO QUE fiz expedir o presente Edital de Praça e outros de igual teor que serão publicados pela Imprensa local e Diário da Justiça, afixados no lugar de costume na forma da lei. — DADO E PASSADO nesta Cidade do Rio de Janeiro, GB., aos vinte e oito dias do mês de janeiro de ano de mil novecentos e setenta e cinco, Eu, ZOLACHIO DINIZ Escrivão, o datilografei subscrevo. PEDRO FERNANDO LIGIERO — JUIZ DE DIREITO.

(S-2697)

PODER JUDICIARIO
JUSTIÇA DO ESTADO DA GUANABARA
CIDADE DO RIO DE JANEIRO

JUIZO DE DIREITO DA VIGESIMA VARA CIVEL

Proc. n.º 26.390
Notificação
Esc. Celeste

EDITAL DE NOTIFICAÇÃO para ciência de terceiros interessados com o prazo de trinta dias.

O DOUTOR ANTONIO DE OLIVEIRA TAVARES PAES, Juiz em exercicio na Vigésima Vara Civel do Rio de Janeiro, Estado da Guanabara.

FAZ SABER aos que o presente edital de notificação (terceiros interessados) com o prazo de trinta dias virem ou dele conhecimento tiverem e interessar possa que, por parte de CONDOMINIO DO EDIFICIO DIJULRICH, foi requerida a notificação de ERA — EMPRESA DE REVESTIMENTO ALVENARIA LTDA., constando da forma as peças seguintes: — PETIÇÃO INICIAL: — "Exmo. Sr. Dr. Juiz de Direito da Vara Civel. — CONDOMINIO DO EDIFICIO DIJULRICH situado à rua Prof. Gastão Baiana, 112, Copacabana, nesta cidade, vem notificar ERA — EMPRESA DE REVESTIMENTO ALVENARIA LTDA., localizada à rua Sete de Setembro, 63 — Gr. [illegible], nesta cidade pelos motivos que passa a expor: 1. Que o Autor contratou com a Ré a execução de serviços de reforma da portaria e pintura interna do prédio na rua e número acima indicados, na forma de empreitada entrando o empreiteiro com material e mão-de-obra. 2. Que as partes contratantes avençaram o prazo máximo de duração da empreitada, o qual seria de 120 dias úteis, tendo seu inicio 15 dias após a assinatura do contrato. 3. Que a duração da obra, pelo prazo estipulado de 120 dias iniciando-se a 3 de março, descontado-s os domingos e feriados deveria se estender, quando muito, até 25 de julho de 1974. 4. Que, estabelece, ainda o aludido contrato, na cláusula décima o direito de qualquer das partes rescindir o contrato no caso de inadimplemento ou interrupção de serviços por mais de 15 dias consecutivos ou 20 alternados. 5. A Suplicada não providenciou a licença necessária à realização das obras a que se comprometeu, ocasionando multa ao Condomínio pelo Departamento de Edificações da Secretaria de Obras. 6. Que além disso deixou a obra paralisada, não estando até à data presente terminada. 7. Que, na verdade, os serviços até hoje realizados seguiam metade dos serviços a que se comprometeu o Suplicado realizar. 8. Que a Ré deverá se abster de transacionar de qualquer modo com as duplicatas emitidas. 9. Que ante o exposto requer a intimação da Ré na pessoa de seu sócio gerente Rubens Pereira de Almeida encontrado a Rua Sete de Setembro, 63 — Gr. 802 para ciência que o Requerente dá por rescindido o contrato de empreitada com fundamento no inadimplemento contratual ressalvando seu direito ulterior de propor as ações cabiveis para se ressarcir dos prejuizos decorrentes do inadimplemento. Deverá ainda o Suplicado se abster de cobrar as duplicatas que se venceram a partir desta data sob pena das responsabilidades daí decorrentes. Requer ainda a publicação de editais para conhecimento de terceiros na forma do art. 870 do C. P. C. Rio, 6 de fevereiro de 1975. (a) Julio [illegible] Machado — OAB 19.959". DESPACHO DE FLS. 14: — "Expeçam-se os editais pedidos na inicial, com o prazo de 30 dias. Considero perfeita a diligência de notificação feita por mandado mesmo sem minha expressa determinação, eis que cumpridas todas as formalidades pertinentes. Rio, 24-2-75. (a) Antônio de Oliveira Tavares Paes". Em virtude do que foi expedido o presente e mais três vias de igual teor que será publicado na forma da lei e afixado no lugar de costume, cientes de que este Juizo funciona na Av. Erasmo Braga, 115 — 2.º andar. Rio de Janeiro — GB, vinte e dois de fevereiro de mil novecentos e setenta e cinco. Eu, (a) Celeste Gonçalves de Andrade, Escrevente Juramentado, datilografei. Eu, (a) Antônio A. Teixeira Pinto, Escrevente Juramentado, Substituto Responsável pelo Expediente do Cartório, subscrevo. (a) Antônio de Oliveira Tavares Paes — Juiz em exercicio. Traslado em seguida. Está conforme. Data supra. (a) Antônio Alberto Teixeira Pinto.

(P.J. 80)

EDITAL DE CITAÇAO A TERCEIROS INTERESSADOS NO PRAZO LEGAL, extraido dos autos da Ação de Anulação e Substituição de Titulos Ao Portador, proposta por DREYFUS CATTAN S.A. — CORRETORA DE CAMBIO, TITULOS E VALORES MOBILIARIOS, contra COMPANHIA FERRO BRASILEIRA e a BOLSA DE VALORES DO RIO DE JANEIRO — ESTADO DA GUANABARA na forma abaixo:

O DOUTOR LUIZ SALGUEIRO CERQUEIRA — JUIZ DE DIREITO DA QUARTA VARA CIVEL DO RIO DE JANEIRO — ESTADO DA GUANABARA

FAZ SABER, aos que o presente Edital de Citação no prazo legal, virem ou dele conhecimento tiverem e interessar possa, especialmente à Terceiros Interessados, que por este Juizo Cartório da Escrivã, que este subscreve tramita uma Ação de Anulação e Substituição de Titulos ao Portador, proposta por DREYFUS CATTAN S.A. — CORRETORA DE CAMBIO, TITULOS E VALORES MOBILIÁRIOS, contra COMPANHIA FERRO BRASILEIRA e a BOLSA DE VALORES DO RIO DE JANEIRO — ESTADO DA GUANABARA, podendo contestar a ação no prazo legal, presumindo-se aceitos pelos mesmos como verdadeiros os fatos articulados pela autora na inicial e cujos termos são os das peças a seguir transcritas: PETIÇAO INICIAL DE FLS. DOIS e TRES: Exmo. Sr. Dr. Juiz de Direito da 4a. Vara Civel DREYFUS CATTAN S.A. — CORRETORA DE CAMBIO, TITULOS E VALORES MOBILIARIOS com sede à Rua da Quitanda, 70 — 3º andar, inscrita no CGC sob o n 33.80647, vem, com base nos arts. 907 e seguintes do CPC, por seus bastantes procuradores (doc. 1) propor a presente AÇÃO DE ANULAÇAO E SUBSTITUIÇAO DE TITULOS AO PORTADOR pelos fatos que passa expor 1 — Em 24 de junho de 1971, à requerente foi entregue o Boletim de Bonificação e Dividendos n. 1.966 onde se relaciona um total de 5.000 (cinco mil) ações, a fim de participar da Bonificação de 1.250 (hum mil duzentos e cinquenta) ações, conforme decidido pela A.G.E. de 30 de abril de 1971; assim como para receber o dividendo correspondente ao exercicio de 1970, autorizado pela A.G.O. de 30 de abril de 1971. 2 — Ocorre que, lamentavelmente, a 1a. via do Boletim em apreço se extraviou, fato esse levado ao conhecimento da COMPANHIA FERRO BRASILEIRA, em 06 de maio do ano transacto, sem que esta tomasse qualquer providência em que pese a Requerente assumir inteira e total responsabilidade pelo recebimento da Bonificação aludida, 3 — mediante assinatura de termo ou que se tornasse necessário. 4 — A vista disso, em 05 de novembro do ano que passou a requerente, com o fito de resguardar direitos, solicitou a notificação da COMPAHNHIA FERRO BRASILEIRA para ciência do inteiro teor da carta datada do mesmo dia mês e ano, na qual o extravio da 1a. via do Boletim, digo, na qual reiterou o extravio da 1a. via do Boletim de Bonificação e Dividendos n. 1.966 e reclamou a entrega das correspondentes ações de que trata o Boletim referido, sem contudo obter o êxito desejado, tudo conforme faz prova o documento incluso (doc. 2), 4 — Entretanto, como de direito, a Nova Cautela e o dividendo só lhe serão entregues mediante a apresentação da 1.ª via do Boletim antes referido que como se disse, foi extraviado 5 — Isto Posto, pede e requer a V Exa. a) a citação de terceiros interessados, por Edital para contestarem o pedido; b) o sustamento do pagamento de juros, dividendos e bonificações a serem dados vencidos e vincendos; c) seja ouvido o Dr. Curador de Ausentes; d) a intimação da Bolsa de Valores, para conhecimento de seus membros, a fim de que estes não negociem os titulos; e) enfim, caso não haja contestação, que sejam julgados amortizados os titulos, sendo ordenado que outros sejam feitos para substitui-los. Protesta por todas as provas admitidas em Juízo. Para os efeitos fiscais, dá-se à presente o valor de Cr$ 1.000,00 (hum mil cruzeiros). Termos em que, P. Deferimento, Rio de Janeiro, GB 17 de janeiro de 1975. (a) pp. J. Bernardo Cabral — advogado (OAB — GB n. 915-A). Othon Mendes — advogado (OAB — GB n 837-A). DISTRIBUIÇAO: CORREGEDORIA DA JUSTIÇA. A Quarta Vara Civel. Ao Segundo Distribuidor em 30 de janeiro de 1975. Assinatura ilegivel. DESPACHO DE FLS. 2: A. à conclusão. Rio, 31 de janeiro de 1975, (a) LUIZ SALGUEIRO CERQUEIRA — JUIZ DE DIREITO. DESPACHO DE FLS. 15 Façam-se as intimações e expeçam-se os editais para ciências de terceiros. (a) LUIZ SALGUEIRO CERQUEIRA — JUIZ DE DIREITO em 4 de fevereiro de 1975. E para que o presente Edital chegue ao conhecimento dos TERCEIROS INTERESSADOS, mandei extraí-lo, devendo ser afixado no lugar de costume publicado no Diário Oficial e na imprensa local, na forma da Lei. Dado e passado nesta Cidade do Rio de Janeiro, Estado da Guanabara aos dezenove dias do mês de fevereiro do ano de mil novecentos e setenta e cinco. Eu, NORBERTO FERREIRA GOULART, Escrevente, datilografei. Eu, ... Escrevente, conferi. Eu, ... Escrivão Substituto, subscrevo. O JUIZ DE DIREITO — LUIZ SALGUEIRO CERQUEIRA. Está conforme. MANOEL JOSE DA CUNHA CHAVES — Escrivão Subs.

(PJ 84)

CHAPA AZUL DOS BANCÁRIOS: REALIZAÇÕES E PROGRAMA

Entre os diversos benefícios prestados aos bancários destaca-se a concessão de bolsas de estudo a centenas de associados e seus dependentes. Aqui, o delegado Regional do Trabalho faz entrega de prêmios especiais (Cadernetas de Poupanças) aos alunos de melhores notas; estes prêmios foram instituídos pelo sr. José Luís Ribeiro da Silva, na presidência da Junta Governativa.

Em manifesto lançado à classe, a CHAPA AZUL, liderada pelo atual presidente da Junta Governativa do Sindicato dos Bancários sr. José Luís Ribeiro da Silva, apresenta realizações e um programa de ação.

REALIZAÇÕES

— inauguramos a Delegacia Sindical de Copacabana — Avenida Nossa Senhora de Copacabana, 1085, salas 601, 602 e 603 — com o objetivo de facilitar a assistência aos bancários que trabalham ou residem na Zona Sul bem como aos seus familiares. A unidade está equipada para um perfeito atendimento médico odontológico, jurídico e administrativo;

— inauguramos as novas dependências da Delegacia Sindical de Campo Grande, transferindo as modestas instalações da Rua Coronel Agostinho para as modernas da Rua Gasnirire, 27. Agora, os bancários e seus dependentes contam com maior assistência médica e dentária (esta inclusive aos sábados) fora os cursos de taquigrafia, violão, trabalhos manuais e de corte e costura. Uma piscina é reservada para a recreação dos nossos associados aos sábados, domingos e feriados;

— Completa remodelação da Escola Bancária e a instituição de cursos pré-vestibulares para bancários e seus dependentes, que almejam as carreiras de advogado, economista e de administrador de empresas (Área H);

— início das atividades do Serviço de Despachante, de modo que os bancários passaram a contar com mais este tipo de assistência, que lhes facilita grandemente não só em questões de licenciamento de veículos, assuntos ligados a cartórios e demais repartições públicas;

— instituição de órgão para atendimento de questões relacionadas com o INPS sendo que um advogado especialista em Previdência Social passou a atender a classe de segunda a sexta-feira dando esclarecimentos, operando e acompanhando os processos junto à instituição previdenciária, o que representa valioso trabalho;

— melhorias na Delegacia Sindical de Madureira, de modo que os bancários residentes no bairro e suas adjacências passaram a contar com um reforço no programa assistencial, incluindo vários cursos de interesse geral;

—obras de remodelação e melhorias na Sede Campestre em Jacarepaguá, para que os bancários possam usufruir de um local ameno e agradável para as suas horas de lazer. Tais serviços servem de base para a transformação da Sede Campestre em Colônia de Férias;

— I Festival do Chope dos Bancários realizado na Sede Campestre, em promoção que objetivou a confraternização da classe e que atingiu amplamente as suas finalidades.

— Providenciamos junto aos canais competentes para que os bancários cariocas, também, pudessem receber empréstimos através da Caixa Econômica, como já vinham sendo beneficiadas outras categorias profissionais. Até agora foram liberados três grupos de financiamentos e estamos nos movimentando para obter mais um, de modo a atender maior número de companheiros.

— Em meio a outras missões para dinamizar os serviços oferecidos aos bancários e aos seus dependentes, os atuais dirigentes do Sindicato dos Empregados em Estabelecimentos Bancários que formaram a Chapa Azul, de Consolidação, colocaram à disposição dos associados uma série de convênios com estabelecimentos particulares, de maneira a favorecer aos bancários na execução de exames de laboratórios, chapas radiográficas, eletroencefalograma, fisioterapia, eletrocardiograma, oftalmologia e em clínicas de cirurgia odontológica, odontopediatria e de prótese dentária. Os convênios foram assinados de maneira a permitir que os bancários sejam atendidos próximo ao seu local de trabalho ou de suas residências, sendo cobrados os preços fixados pelo INPS, muito abaixo das tabelas normais para o público em geral dos estabelecimentos componentes do esquema assistencial;

— realizadas mesas-redondas para salvaguardar os direitos dos companheiros dos seguintes bancos: Bamerindus — por atraso no pagamento do aumento salarial; Nacional Brasileiro — para tratar das gratificações que não foram pagas na época aos antigos funcionários do Banco Oliveira Roxo; Itaú — Fundo de Garantia dos ex-funcionários do Banco União Comercial; Econômico da Bahia — transferência indiscriminada dos antigos funcionários do Banco Novo Mundo; Crefisul — falta de recolhimento das mensalidades dos associados e Bradesco — falta de recolhimento do desconto garantido pelo acordo salarial e do seguro em grupo do sindicato;

— tudo isso somado aos atendimentos prestados em nossa sede e nas Delegacias Sindicais, diariamente, de 8 às 20 horas, graciosamente a todos os associados, fazem com que os integrantes de nossa categoria profissional possam confiar a nossa entidade representativa aos homens que realizaram este trabalho.

PROGRAMA DE AÇÃO

1 — intensificar a campanha iniciada por nós no sentido da uniformização do horário de expediente nos bancos de modo a favorecer a todos os bancários. Assim, os estabelecimentos da rede particular passarão a funcionar em período igual ao do Banco do Brasil ou seja, de 9 horas às 16h30min, para atendimento ao público, dando tempo para que os nossos companheiros concluam suas tarefas, como fechamentos de caixe, dentro da jornada de trabalho de seis horas diárias. Em caso contrário, que lhes sejam pagas as horas extraordinárias de serviço.

2 — iniciar entendimentos junto aos empregadores e setores oficiais objetivando a transformar o dia 28 de agosto — Dia Nacional do Bancário — em feriado bancário. Santo Agostinho, a quem a data é consagrada passaria oficialmente a ser o padroeiro de nossa categoria.

3 — Ampliar intensamente a fiscalização trabalhista nos bancos, lutando para que as turmas de inspeção do Ministério e da Delegacia Regional do Trabalho passem a contar com a presença de dirigentes de nossos órgãos classistas, a fim de atender mais diretamente aos interesses dos bancários.

4 — Desenvolver um programa de assistência nas Comunidades de Bancários (nos conjuntos residenciais já existentes e nos que vierem a ser construídos), da seguinte maneira.

a) sugerindo que os moradores indiquem diretamente um representante junto ao sindicato, para que nos encaminhe os problemas de cada conjunto, permitindo que possamos ajudar a equacioná-los;

b) instituir escolas maternais em cada conjunto;

c) fixar datas permanentes para exibições cinematográficas e apresentações teatrais em um esquema educativo, visando a população infantil de cada conjunto;

d) instituição do Serviço Médico e Odontológico itinerante para atender aos bancários e seus dependentes, diretamente nas comunidades habitacionais;

5 — desencadear movimento tendente a regularizar a situação dos nossos companheiros empregados nas empresas de crédito, financiamento e investimento;

6 — criação de uma Delegacia Sindical na Zona Leopoldinense, para prestar serviços médicos, odontológicos jurídicos e outros atendimentos nos moldes dos já existentes em Madureira, Campo Grande e Copacabana, para os companheiros bancários e seus familiares residentes naquela região do Estado.

7 — criar em nosso sindicato uma Agência de Empregos procurando encaminhar os companheiros momentaneamente desempregados. Este setor funcionará de modo a cooperar financeiramente com aqueles que estejam sem ocupação com base em dispositivos oficiais, operando em conjunto com a Escola Bancária a fim de lhes dar ensino e aprimoramento profissional;

8 — lutar pela conquista ao direito de licença-prêmio após 10 anos de serviço prestado ao mesmo empregador, em igualdade com os nossos companheiros do Banco do Brasil e do Banco do Estado da Guanabara;

9 — dinamizar a parte social de nosso sindicato através da criação de um Departamento Social. Com isso poderá ser ativado o movimento sócio-recreativo, não somente na sede de nosso órgão de classe como nas Delegacias Sindicatos e na atual Sede Campestre.

10 — transformar a Sede Campestre em Colônia de Férias para que os bancários e seus familiares possam ali passar seus fins de semana ou no período de repouso anual na própria Guanabara — Jacarepaguá — em clima de montanha;

11 — criar o Departamento de Serviço Social no intuito de favorecer a nossa categoria profissional na solução de seus problemas profissionais e, também, de ordem particular. A esta unidade de nosso sindicato caberá assistir à família bancária pesquisando suas dificuldades e encaminhando cada caso ao setor competente, para solução;

12 — manter em atividade um Departamento de Assistência aos Aposentados, com a finalidade de atender aos reclamos de nossos companheiros inativos, quer junto ao INPS ou onde se tornar necessária a presença dos sindicato, em defesa desse contingente de bancários;

13 — ativar, ainda mais as práticas esportivas entre bancários, oferecendo novas ajudas ao Centro Carioca de Desportos Bancários, para que possamos movimentar a classe e seus dependentes, promovendo jogos e campeonatos de futebol de campo, futebol de salão volibol, basquete, natação e outros, visando a incluir uma representação bancária em cada campeonato ou torneio oficial;

14 — ampliar e dinamizar, mais do que já foi feito em nossa administração, a Escola Bancária, aumentando os atuais cursos e instituindo outros diretamente na sede do nosso Sindicato e nas Delegacias Sindicais;

15 — igualmente gestionar junto ao PEBE (Programa Especial de Bolsas de Estudo) e a outros organismos, buscando elevar o número de bolsas distribuídas aos nossos associados e seus dependentes, que atualmente já atinge a cerca de 500 bolsas anuais;

16 — iniciar campanha para que, no próximo acordo seja incluída uma cláusula garantindo aos bancários cariocas um abono salarial a partir do mês de março deste ano, em igualdade com a elevação do custo de vida verificado no período compreendido entre setembro de 1974 e 28 de fevereiro de 1975;

17 — reabertura das inscrições para a obtenção de empréstimos simples, junto à Caixa Econômica Federal, em caráter permanente, durante todos os meses do ano, para atender aos nossos associados;

18 — efetuar a reforma dos estatutos do sindicato adaptando seus termos ao Programa de Ação que pretendemos realizar modernizando-os de acordo com a nova legislação do Ministério do Trabalho inclusive aos serviços do Sindicato;

19 — reivindicar junto aos empresários do setor bancário, através do Sindicato dos Bancos, a criação do Serviço Social dos Bancos — SESB — nos moldes do Serviço Social do Comércio — SESC — mantido pelas entidades patronais em benefício dos seus empregados;

20 — criar e manter um restaurante em nossa sede social, destinado a atender aos bancários, oferecendo alimentação farta e sadia a preço de custo. Também vamos entrar em contato com os dirigentes dos estabelecimentos bancários para que mantenham um serviço similar;

NOTA OFICIAL

Os integrantes da CHAPA AZUL distribuíram a seguinte nota oficial:

"Em face dos acontecimentos surgidos, com referência a divulgação da chapa azul, devemos esclarecer que elementos interessados na desordem estão agindo de maneira irresponsável, ilegal e anti-democrática, promovendo, de modo que bem demonstram os seus propósitos inconfessáveis, a destruição de material utilizado em nossa cidade tentando impedir que continuemos mantendo diálogo franco e leal com a classe. Assim sendo, chamamos a atenção de todos os companheiros bancários para que se conscientizem da importância de que os quadros dirigentes de nosso sindicato devem obedecer liderança de quem tenha a ordem, o respeito, a disciplina acima de seus interesses pessoais ou objetivos estranhos aos princípios cristãos e democráticos que norteiam a conduta do povo brasileiro".

VASCO X FLAMENGO PRIMEIRO CLÁSSICO DO CAMPEONATO-75

Hoje, a partir das 17 horas, estarão no Estádio Mário Filho, disputando a primeira batalha do Campeonato Carioca de Profissionais e Taça Guanabara de 1975, as representações do C. R. Flamengo e C. R. Vasco da Gama.

E' o primeiro clássico da temporada de uma guerra que mexe com os nervos da torcida. O jogo marca a estréia da equipe do Flamengo no certame, enquanto os vascaínos já jogaram duas vezes, sendo que uma não valeu (Vasco 3 x Bangu 1), e venceram a equipe da Portuguesa por um modesto 2 a 1.

Sempre que se encontram não se pode apontar favoritos, pois o jogo em seus noventa minutos oferece uma variedade de lances imprevistos, trazendo a galera em "suspense" até o trilar final do apito do árbitro.

COMPLEMENTO DA RODADA

Além do jogo Flamengo x Vasco no Estádio Mário Filho, às 17 horas, complementando a 1a. rodada, teremos, hoje ainda, no Estádio da Ilha do Governador às 16 horas: Portuguesa x Bangu, e no Estádio da Rua Teixeira de Castro, às 16 horas: Bonsucesso x Campo Grande.

OS TIMES PARA HOJE

FLAMENGO — Renato; Junior, Jaime, Luís Carlos; Rodrigues Neto, Liminha, Geraldo; Paulinho, Doval, Zico, Edson. Técnico: Joubert.

VASCO — Andrada; Paulo César, Miguel, Moisés; Alfinete, Zanata Alcir; Carlinhos Roberto, Luís Carlos, Edu. Técnico: Mário Travaglini.

PORTUGUESA — Mauro; Edson, Daniel, Fernando; Miltinho, Carlinhos, Rubinho; Botelho, Germano, Felipe, Eraldo. Técnico: Luís Mariano.

BANGU — Luís Alberto; Ilminho, Serjão, Chumbinho; Hamilton Tomé, Carlinhos; Helênio, Gilberto, William, Netinho. Técnico: Jarecil.

CAMPO GRANDE — Caxias; Haroldo, Edval, Paulo César; Péricles Emilson, Almir; Jadson, Tiãozinho, Paulinho, Jorge. Técnico: Brandãozinho.

BONSUCESSO — Pedrinho; Miguel, Nilo, Nilson; Carlos Alberto, Cabral, Silva; Naldo, Zé Amaro, Lima, Reis. Técnico: Velha.

DECISÃO: COPACABANA I E CASCADURA

Nesta segunda-feira será decidido o título do 2.º turno do II Campeonato dos Jornaleiros de 1974, promoção de LUTA DEMOCRÁTICA.

Jogarão no campo do 24 de Maio F. C. à Rua Paimpamplona as representações do Cascadura (sem ponto perdido — líder-invicto) e a do Copacabana (vice-líder com dois pontos perdidos), às 16 horas.

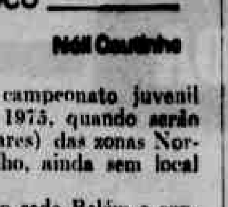
Basta o empate para o Cascadura para sagrar-se vencedor do 2.º turno, e consequentemente campeão do certame de Jornaleiros de 1974, pois, foi o vencedor do 1.º turno.

Em caso de vitória do Copacabana haverá então um jogo extra entre as duas representações onde será decidido o título do 2.º turno.

Para apontar-se o campeão no caso de vitória também no jogo extra do Copacabana, haverá ainda mais um jogo entre as duas representações, aí então será decidido o título de campeão de 74.

Na vitória ou no empate do Cascadura nesta segunda-feira então encerra-se o certame ficando com o título da temporada, o Cascadura, e como vice-campeão o Copacabana, uma vez que o Madureira vice-campeão do 1.º turno desistiu da competição. Portanto vamos chegando ao final do certame promovido por LUTA DEMOCRÁTICA, já com os clubes pensando na próxima temporada que terá seu começo no próximo mês de abril.

Praianinha • Cerbeja de Alcântara de SÃO JOÃO DA BARRA



apresentam BASQUETEBOL EM FOCO

Néil Coutinho

ZONAL — Começará amanhã o campeonato juvenil masculino do Brasil, por zonas edição 1975, quando serão apontados os representantes (1º e 2º lugares) das zonas Norte e Nordeste para a fase final, em julho, ainda sem local definido.

NORTE — A Zona Norte terá como sede Belém e contará com: Pará, Amazonas, Maranhão, Amapá e Roraima. O responsável técnico será Roberto Seco, assessor-técnico da CBB e os juízes indicados pela mentora foram: Manoel Tavares, Paulo dos Anjos e Ronaldo Amanjás, este do Pará.

NORDESTE — será disputada em Fortaleza com: Ceará, Bahia, Paraíba, Rio Grande do Norte e Alagoas. Ari Meneses, da CBB, será o responsável técnico enquanto funcionarão como árbitros Benedito Bispo, Jairo Cavalcanti e Ulisses Holanda, este do Ceará.

SÓ DIA 20 — Os representantes das zonas Centro e Sul só serão conhecidos após o dia 20 quando começarão os certames respectivos, da Zona Centro (Belo Horizonte), com Minas, Estado do Rio, Espírito Santo, Guanabara e Brasília e da Zona Sul (Curitiba), com Paraná, Rio Grande do Sul e Santa Catarina. Os representantes e juízes ainda não foram indicados pela CBB.

DESFILIADA pela Assembléia Geral da CBB a Federação Piauiense de Basquetebol até que cumpra as exigências regulamentares.

DEIXOU a vice-presidência de esportes do Mackenzie Ítalo Catalano, como aliás há dias informamos, para ficar somente como vice-presidente administrativo da entidade carioca. Assumiu o posto no clube do Méier o eficiente Antônio Leite que remodelou o basquete no Mackenzie.

TRANSFERÊNCIAS concedidas pela entidade da GB: Marquinho, da Federação Goiana, para o Vasco e Manoel Alexandrino, da Federação Fluminense, para o Fluminense, ambos com condição de jogo imediata.

CURI EM DIFICULDADES — Alberto Curi, novo presidente da CBB, foi franco a "*Basquetebol em Foco*": "E' muitíssimo difícil substituir o almirante Paulo Meira que durante 37 anos trabalhou eficientemente pelo esporte da cesta nacional. Todavia, farei tudo para continuar sua obra, desenvolvendo o basquete e o colocando no lugar que merece. Estou feliz da vida pelo cargo".

POSSE do novo mandatário do basquete do Brasil será dia 18, às 18 horas, no COB quando serão anunciados os novos vice-presidentes da CBB.

REPRESENTANTE — Moriah Silva é o novo representante do Mackenzie junto à FMB.

EXCLUSÃO — Antônio Ferreira Sobrinho solicitou exclusão do Quadro de Oficiais da FMB e foi atendido.

CASTIGO — A Federação Sergipana não tem direito a voto na CBB por falta de participação em campeonatos brasileiros nos dois últimos anos. Muito certo.

SHOW DA CIDADE

Oziel Peçanha

Ôlho vivo na Tijuca

Olho vivo na Tijuca, motorista de táxi, particular, caminhão ou de coletivo... Olho vivo porque entrou em execução ontem um plano gigantesco do Detran em todas as suas ruas e avenidas. E agora José, o nosso motorista, fique mais atento do que nunca.

Mas os soldados da Polícia Militar, sua alta cúpula e os homens do próprio Detran estão por aí informando e dirigindo. E' o alívio, não resta a menor dúvida. Mas os motoristas muitas das vezes são ousados e abusados na direção de seus veículos.

E os pedestres. Coitados dos pedestres. Antes eles olhavam para a direita. Agora têm que olhar para a esquerda. A mão de direção da rua que ele vai atravessar, sofreu alteração. Foi invertida. Cuidado você também, meu caro leitor de Show da Cidade e o eterno sofredor: pedestre do Rio de Janeiro. Pedestre que às vezes é igual ao motorista. E' ousado e abusado. O mesmo pedestre que numa Rua do Ouvidor, em plena Semana Educativa de Trânsito, quando as autoridades procuravam manter sempre a direita para o fluxo de pessoas, ele, pedestre levanta a barra do paletó vindo numa tremenda contramão, suado, abafado, atrasado, atravancado e dirigindo-se a autoridade, disse:

"Tome nota do número. Pode multar..."

Mas deixando a Rua do Ouvidor e voltando à Tijuca, num giro rápido, a jato. Em sua totalidade as ruas e avenidas tiveram modificações de trânsito. Linhas de ônibus tiveram seus itinerários alterados. As autoridades do Detran, tendo à frente o brigadeiro Francisco Bachá, estão confiantes no êxito das mudanças. Nós também. Mas somente amanhã, primeiro dia útil, teremos a prova dos nove da operação. Ontem foi sábado, e a partir das 14 horas — início do esquema e hoje, domingo, não há grande movimentação de veículos em demanda à cidade. Amanhã sim. Amanhã vai ser o dia "D" e nós vamos conferir.

E é muito bom que os motoristas fiquem de olho vivo na Tijuca...

Escolas, Blocos & Batuques

Carlos Teixeira Martins, um dos homens mais badalados do samba para presidências. Já afirmou que não vai disputar o posto máximo da Associação das Escolas de Samba e reafirmou que não quer mais a presidência da Portela. Sobrou o posto da Unidos de São Carlos. Sobre este, para nós tudo não passou de especulação. Carlinhos Maracanã na cabeça da Unidos de São Carlos? Difícil, mas não impossível. Osvaldinho vai mudar toda a diretoria, mas José Ribeiro Filho, da Divulgação deve continuar. Hoje tem angu na Ala dos Compositores.

* * *

Esta aconteceu na Tupi de Brás de Pina, lamentavelmente e contra a vontade do Relações Públicas Luís Carlos, que bem conhecemos. Houve uma festa denominada da Vitória com feijoada para os componentes da escola, vice-campeã do II Grupo, imprensa e alguns convidados especiais. No final da festa os homens da imprensa que falam, escrevem e levam ao vídeo o noticiário gratuito da Tupi de Brás de Pina, receberam suas contas de bebidas consumidas. Sem comentários, além deste. Luís Carlos pagou a bebida consumida pela imprensa.

* * *

Em Niterói, a festa de hoje fica por conta da Escola de Samba Acadêmicos do Beltrão. Sua diretoria oferecerá angu à baiana na quadra da Travessa Beltrão. Tomara que saia mais cedo que a do Arranco do Engenho de Dentro, que foi servido às 17 horas.

* * *

Foi das mais quentes a noite de ontem na Estação Primeira de Mangueira, com a ... de jornalistas e radialistas homenageados pela diretoria da verde-rosa. Foi a gratidão aos que falaram e escreveram sobre a Manga no carnê 75, tendo havido um "show" da bateria e das passistas.

CLUBES & SOCIEDADES

O Painel de Controle vai armando suas remandiolas nos clubes. Logo mais vai armar sua transa na Associação Atlética Jacaré, movimentando as "minas" e os "mimos" numa noitada alegre e cobiçada por muita boneca-viva. O relógio vai marcar 8 da noite para a "batucada man".

* * *

Soubemos por coleguinhas que Aroldo Santana, que foi presidente do Várzea Country Clube está circulando por Cabo Frio numa promoção que mereça apoio e aplausos. No Cabo Frio Iate Clube fez um lançamento "sui-generis" no ramo: hospedagem para o associado com diária de 10 cruzeiros apenas. Volte correndo para o Várzea, Aroldo, mas não largue Cabo Frio. O clube da Piedade está afundando socialmente.

* * *

Primeira Noite do Aperto de Mão será dia 7 de março, a partir das 22 horas, no Cascadura Tênis Clube. E depois será repetida todas as sextas-feiras.

* * *

Grande pedida para o dia 9: Festas das Vindimas, no Orfeão Português. A informação foi prestada pelo primeiro secretário Nei Moraes que adiantou: início às 20 horas e conjunto Vera-Cruz. Atrações: conjunto folclórico da Casa de Espinho e do próprio Orfeão Português. Pratos típicos e ambiente preparado para atender à comunidade luso-brasileira. Fomos convidados e vamos comparecer para conferir e informar.

Rádio, TV & Discos

*** Mais uma estréia na Rádio Continental: Raulino Goulart, das 12,30 às 14 horas, dentro do programa Campeões da Popularidade, de Martinho Duarte. Saiba das coisas, porque Raulino Goulart diz o que você gostaria de dizer...**

*** A moça gorda contando aqui para o Show da Cidade que os dos locutores da Rádio Relógio estão apavorados com o fantasma do facão. A direção da emissora que só dava hora certa está adquirindo máquinas e gravando toda a sua programação. E, a moça gorda ainda afirma que num futuro bem próximo, na Relógio Federal, tudo será automático e somente serão mantidos como empregados alguns funcionários burocráticos. A seta voadora custou mas baixou pelas bandas da mais tranqüila e correta casa do tic-tac.**

*** O excelente locutor de notícias, Wilson Borges, um dos mais destacados integrantes do saudoso conjunto Os Cantores de Ébano está sendo lembrado para substituir o falecido intérprete baixo-profundo Noriel Vilela. Boa pedida! Ambos já cantaram juntos com a mesma eficiência.**

*** E a galera continua esperando com o maior otimismo a volta triunfal do Canal 13. Aliás não fez outra coisa desde que de lá saiu o Valter Clark.**

* Uma boa pedida para hoje é sintonizar o Valdir Vieira, pela manhã e tentar responder as gostosas perguntas sobre os mais diversos assuntos, dentro de uma seleção musical do mais alto gabarito.

Correspondência para SHOW DA CIDADE: Oziel Peçanha — Rua Riachuelo, 73 — Departamento de Jornalismo — Rádio Continental

SAMBA É UM PRODUTO NACIONAL, SE VOCÊ GOSTA...

Basta sintonizar a Rádio Continental, exatamente à zero hora, de 2.ª a 6.ª-feira, e acompanhar atentamente o programa quente

RIO, ACADEMIA DO SAMBA!

UMA PRODUÇÃO E APRESENTAÇÃO DE ELINTO PIRES

Homens de bermudas deram cinco tiros no Policial

Natalino Tavares fuzila do frio e covardemente

Detetive tomba morto na lama

Três homens, que estavam de bermudas e camisas de malhas, estão sendo caçados em toda a Baixada, como os autores da morte do detetive Natalino Tavares, que, dada a sua experiência, era benquisto em toda a classe, contando 12 anos de serviços prestados à Secretaria de Segurança, que, foi abatido, numa rua deserta no Bairro Pantanal, em Caxias. Homem honesto, cumpridor de seus deveres, tão logo correu a notícia de sua morte, todos os seus colegas da 24a. Delegacia, onde estava lotado, foram em peso ao local. Muitos chegaram a chorar em virtude do fuzilamento frio e covarde do policial. O comissário Hélio Vigio e detetive Cirno, que se encontravam em Copacabana, se deslocaram para o Estado do Rio e foram logo iniciadas diligências para prender os criminosos. O fusca cinza-claro, de propriedade da vítima, foi levado pelos matadores.

ASSALTO

No início das investigações, admitem os policiais companheiros da vítima ter sido ele atacado por assaltantes que, levaram sua arma, um revólver calibre, 38, deixando na cintura apenas o coldre vazio e o fusca. Sabe-se apenas que, Natalino fora ao bairro Pantanal, levar uma pessoa doente e, ao entrar na Rua Lauro Sodré antiga Ana Porto, nas proximidades do número 1415, deu com uma vala. Procurou naturalmente contornar o local porém, para tanto, diminuiu a marcha do carro de que, se aproveitaram os bandidos para investir contra ele.

Natalino ainda tentou reagir, saltando do veículo porém, recebeu uma saraivada de tiros. Tombou na lama, enquanto os seus algozes tomavam sua arma e embarcavam no carro. Fugiram e, o fato comunicado as autoridades de Campos Eliseos, esteve no local o delegado Claide Ribeiro e o perito Carlos Sena, que constataram ter levado Natalino os tiros pelas costas, o que denota ter tentado sair do fusca, sendo que, dos quatro ferimentos, três foram transfixiantes, outro na axila esquerda, onde o projétil atingiu o coração.

A notícia correu celere e, o tenente Queirós, do 6.° Batalhão, com 8 patrulhas vasculhou toda a área. Logo depois, chegava o delegado Jaime Petra, da 24a. Delegacia, juntamente com o seu chefe imediato, dr. Washington, comissário Alvaro Luís e os detetives Eulcides, Ricardo, Carlinhos, Romualdo e Nelsinho. O comissário Hélio Vigio, que estava em Copacabana com o inspetor Cirinó, soube do fato e, ambos rumaram para o Estado do Rio. O clima era de revolta e, muitos chegaram a chorar ante o corpo do companheiro covardemente assassinado. Em seus bolsos, foram arrecadados 170 cruzeiros e todos os documentos, que, os matadores, devido à aproximação de populares, não conseguiram roubar.

6.° BATALHÃO

Louvável foi a ação do 6.° Batalhão que, emprestou todos os seus serviços às autoridades da delegacia da Piedade. Várias patrulhas vasculharam todos os recantos freqüentados por marginais, na procura dos três homens vistos, brancos, de bermudas e de camisas de malha. O carro do policial fuzilado, apesar dos esforços dispendidos, até o momento não foi encontrado.

Durante toda a madrugada, os policiais fizeram batidas em vários pontos da baixada Fluminense e, ao que tudo indica, pelo menos, um dos bandidos conhece bem o bairro Pantanal em virtude de saber com exatidão, a hora proprícia para o ataque ao policial e, se encontrarem em uma rua deserta, com pouca gente morando. O delegado Claide Ribeiro, da Delegacia de Campos Eliseos, com a patrulha 303, do 6.° Batalhão, composta dos soldados Costa, Getúlio, estenderam as diligências até Xerém e Piabetá, enquanto o tenente Queirós seguia para Nova Iguaçu, onde no Hospital Municipal dera entrada baleado um homem com os traços descritos pelas testemunhas oculares. No entanto, levado até o local do crime, não foi ele reconhecido como sendo um dos bandidos.

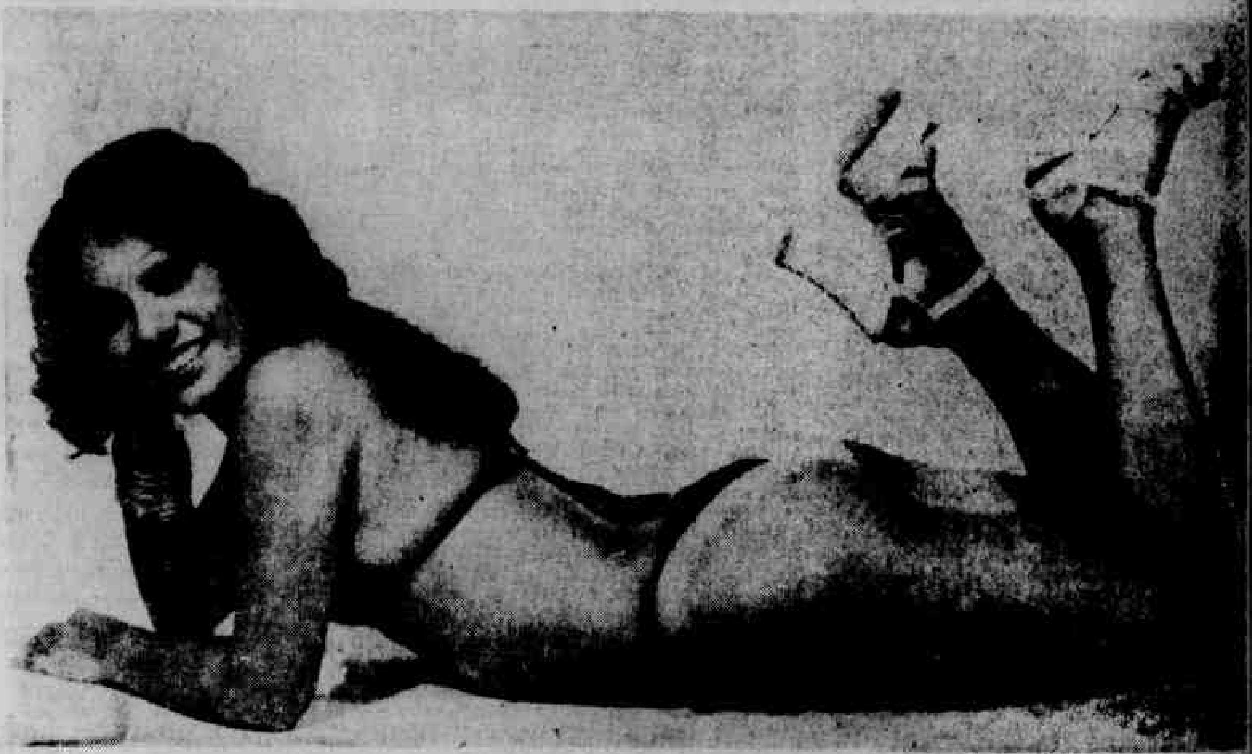
Na manhã de ontem, toda a polícia do Grande Rio continuava na caça aos matadores do Natalino Tavares, sabendo-se que um dos marginais é coroa. O sepultamento do policial foi ontem mesmo, realizado no Cemitério de Irajá, conforme desejos da família.

ATRIZ LEVOU PAULADA DO HOMEM APAIXONADO COM DIABO NO CORPO

Alice Dantas, atriz do teatro rebolado, foi vítima de socos, pauladas e coronhadas, praticadas, segundo ela, pelo motorista José Carlos, conhecido como "Barbudo", que por ela se apaixonou, mas foi duramente repudiado.

A atriz, bastante machucada, compareceu à 39ª Delegacia Poliical e contou que ela e José eram bons omigos. Inclusive todos os dias ele ia apanhá-la no trabalho, na **Boate Kissime**, localizada na Avenida Brasil, em Irajá, para levá-la em casa. Porém, nessa noite, o motorista confessou seu amor. Como ela o repeliu foi agredida barbaramente. Mas tarde ele voltou a abordá-la, sacando de um revólver e dando-lhe diversas coronhadas.

O fato foi registrado e a polícia procura o agressor.



Alice Dantas, a atriz que foi surrada

LUTA PELA VIDA

Cuidado ao apanhar táxi: o motorista pode ser um tarado

O táxi na Guanabara, que deveria ser um serviço de utilidade pública, está servindo para várias modalidades de crime. As mais usadas são o tráfigo de tóxico e a curra.

Há pouco mais de um mês, apanhamos um táxi de Copacabana para o Centro da Cidade. O motorista, um homem de cor preta, muito simpático, veio conversando durante todo o trajeto. Quando chegamos na Avenida Mem de Sá, o "papo" de viagem já tinha inspirado bastante confiança ao motorista que nos ofereceu maconha a bom preço e contou que trabalhava em táxi de empresa apenas para poder passar o fumo:

— O que eu ganho aqui não dá pra nada mas o que faturo passando a "erva" dá pra pagar o português e levar uma boa grana pra casa. Se não fosse isso, jamais trabalharia em táxi. Eu não tô aqui pra rasoar colher na parede nem pra bater palmas pra maluco dançar.

Pagamos a corrida e fomos adiante.

Menos de duas semanas depois, encontramos um policial, lotado na 15a. DP, que nos contou uma história de motorista de táxi que utilizava-se do veiculo para arrastar mocinhas inexperientes para locais ermos e currá-las.

"Zé Mira", um perfeito caçador de bandidos, que não gosta de aparecer nas páginas dos jornais, numa conversa despretenciosa contou o episódio:

— Ele mora com sua mulher e filhos, numa casa na Estrada do Sumaré. Numa tarde que estava de folga, descansava em sua casa quando ouviu alguém chamando sua mulher. Era uma mocinha do interior paulista que tinha sido currada na Estrada do Sumaré. A menina chegou à casa de "Zé Mira" com uma mão na frente e outra atrás pedindo pelo amor de Deus que lhe arranjassem o que vestir. Atendida pela mulher do caçador de bandidos, a mocinha contou o que tinha acontecido.

Ela viera de São Paulo para visitar uma irmã que mora em Laranjeiras. Desceu na Rodoviária Novo Rio e, como conhece muito pouco a Guanabara, apanhou um táxi e pediu ao motorista que a levasse na Rua General Glicério. Quando deu conta de si, estava numa estrada com pouquíssimas casas, onde o motorista do táxi a agarrou, rasgou suas roupas e depois de seviciá-la abandonou-a ao Deus dará.

Farejando um bom caso policial, "Zé Mira" esqueceu que estava de folga e fez várias perguntas à menina visando agarrar o "tarado do volante" de quem já ouvirá falar. A moca lembrou-se de um fato que pode ajudar a "Zé Mira" na captura do maníaco sexual.

Foi quando o motorista deixou a rodoviária. Parou num sinal e como o trânsito estava bastante complicado, outro motorista que também faz ponto na rodoviária parou ao seu lado e chamou:

— Como é que é, "Torradinho e Quente. Tá ruim esse trânsito, heim!

Foi a única pista para "Zé Mira" sair em perseguição ao bandido. Seu apelido "Torradinho e Quente". O policial foi para a rodoviária, perguntou a vários motoristas se alguém conhecia "Torradinho e Quente" como se fosse apenas um amigo do motorista tarado, mas ninguém soube, ou não quis lhe dar qualquer informação. O obstinado caçador de bandidos não desistiu, continua a cata do motorista e diz que não sossega enquanto não encontrá-lo.

— Se você conhece algum motorista de táxi com o apelido de "Torradinho e Quente" ligue para a 15a. DP e fale com "Zé Mira". Isso não é "deduração", é uma ajuda a você mesmo pois, amanhã, sua mulher, sua mãe, sua irmão ou sua filha poderá ser a vítima desse tarado do volante.